



RELATÓRIO GERENCIAL 2024



Relatório Gerencial – FJS

A partir de junho de 2023, a apropriação dos custos com Serviços Médicos Pessoa Jurídica, passaram a ser pelo custo efetivo dos serviços prestados na competência e não mais pelas Notas fiscais provisionadas pela Controladoria.

Competência Janeiro / 2024

1. Desempenho Geral da Instituição

1.1. Desempenho Orçamentário – Resultado

- **Notas Explicativas**

- O valor de despesas financeiras está com base no valor contábil registrado, posição do dia 21 de fevereiro de 2024.
- A partir de junho de 2023, a apropriação dos custos com Serviços Médicos Pessoa Jurídica, passaram a ser pelo custo efetivo dos serviços prestados na competência e não mais pelas Notas fiscais provisionadas pela Controladoria.

2. Desempenho das Unidades Produtivas

2.2. Unidades Mantenedoras - Consolidado

2.2.1. Hospital Santo Amaro

Desempenho orçamentário – Resultado

- **Margem operacional abaixo do orçado em 44% (-R\$ 1.954.375,04), sendo o centro cirúrgico um dos principais responsáveis. O HSA apresentou 451 pacientes cirúrgicos, desconsiderando partos, 31 a mais do que a competência anterior, mas abaixo da média de 2023 (-64 pacientes), sendo o segundo menor quantitativo dos últimos 11 meses. Além disso, nota-se crescimento no saldo de atendidos e não faturados do CC de R\$ 484.510,01 em relação ao mês anterior, contribuindo para o não atingimento da meta.**

Além disso, alguns procedimentos cirúrgicos ficaram abaixo do previsto, como: buco-maxilo (-105), bariátrica (-10), mastologia (-45), urologia (-12) e ginecologia (-167);

- **Custos com pessoal foram onerados devido ao reajuste SEEB, somente de abono foi um total de R\$ 128.108,15 que não foi orçado, além da atualização dos saldos das contas de provisões, como férias que teve um realizado de +R\$ 111.875,48 acima do previsto;**
- **Os valores de OPME permanecem com o critério de lançamento por emissão de nota fiscal.**

CENTRO CIRÚRGICO

- Em janeiro de 2024, foram realizados um total de 1.454 procedimentos nos centros cirúrgicos de forma consolidada (1º e 5º andar), gerando uma produtividade abaixo do orçado em 8% (-130 procedimentos), segundo a unidade, isso se deu devido à época de férias das equipes médicas, recesso nos consultórios, impactando também no resultado no referido mês, ficando abaixo da meta em quase todos os procedimentos do mix estratégico, com exceção da ortopedia que realizou 139 procedimentos acima do orçado (30%), plástica 7% acima (+23 procedimentos) e outros procedimentos cirúrgicos (+47 / +41%). Foi iniciada a produtividade anual ainda com pendência nos equipamentos de histeroscopia para alavancar os procedimentos de ginecologia e sem investimento nos materiais de urologia para atender a demanda de investimento nesta especialidade. É importante realizar algumas ações para viabilizar o agendamento dos procedimentos de buco maxilo, já que a queda foi de 48%, bem como melhorar a relação com os fornecedores e fidelizar os honorários médicos e negociações mais rentáveis com as operadoras nesta especialidade. Outro fator que contribuiu para o não alcance da meta foi o crescimento no saldo de atendidos e não-faturados de R\$ 241.868,96 no centro cirúrgico do 5º andar e R\$242.641,05 no centro cirúrgico do 1º andar.
- Cabe pontuar a melhora observada no pré-internamento de janeiro em relação ao mês de dezembro, no entanto, ainda muito abaixo quando comparado ao primeiro semestre de 2023.
- Abaixo segue a evolução de OPME e o que foi lançado no mês, com o detalhamento das competências. Nota-se melhora na representativa do custo sobre a receita, o melhor dos últimos 6 meses.

CENTRO OBSTETRICO / SALA PP

- A quantidade de parto novamente voltou a cair após uma melhora em dezembro, foi realizado um total de 144 partos em janeiro, 11 procedimentos a menos do que a média de 2023, e 26 menos do que a média de 2022. Mesmo com a redução do saldo a faturar (-R\$ 193.740,55), a baixa produtividade gerou margem operacional 33% abaixo do previsto (-R\$ 169.466,49).

- As ações para melhoria da produção do centro obstétrico e PP estão em andamento e são: Criar plano de repasse de HM ,com antecipação de recebíveis; Participação da instituição nas feiras de gestante, (consta no OKR do quadrimestre); Divulgação do serviço de concierge para os médicos; Realização de visitas das empresas conveniadas com as operadoras contratadas;

UCI ADULTO

- A taxa de ocupação foi de 45% referente a unidade com 05 leitos, 31% abaixo da meta, com fluxo de 30 internamentos. Foram 11 admissões de paciente clínicos, sendo 08 pacientes externos, 01 da unidade de emergência e 02 da unidade de internação. Houve 07 admissões obstétricas, sendo 03 provenientes do CO, 02 Emergência Obstétrica e 02 da unidade de internação. Além de 12 pacientes cirúrgicos, sendo 11 do centro cirúrgico e 01 da unidade de internação.
- Embora não tenha ocorrido o alcance da meta prevista da produtividade, a margem operacional da unidade ficou acima do previsto 201% (+R\$ 162.230,49), em função da queda do saldo de “atendidos e não faturados” de R\$ 303.503,90 em relação ao mês anterior. Vale destacar que o saldo do mês de dezembro foi atípico, bem acima da média do ano de 2023.
- Ações em andamento para melhoria da produção da unidade: Manter parceria com VITAL MED; Viabilizar expansão da emergência clínica.

UCI NEO

- A UCI Neonatal teve uma produtividade 24% abaixo da meta pactuada, por conta disso, a margem operacional da unidade ficou abaixo do previsto em R\$ 200.734,99 (-17%), não sendo pior por conta da redução do saldo de “Atendidos não Faturados” em relação ao mês anterior em R\$ 303.503,90.
- Houve um aumento na média de permanência da unidade em relação ao mês anterior, principalmente devido aos pacientes de longa permanência do convênio Hospital Naval, que trabalha com envio de nota de empenho, o que pode atrasar o faturamento por mais de 30 dias, além da demora para autorização, necessitando a intervenção da área Comercial.
- Houve um aumento de 31,35% no custo com pessoal, principalmente no item ordenados e salários, provavelmente por conta do pagamento do abono diferença do acordo coletivo no valor de R\$ 30.431,94, impactando nos valores de provisão de férias e 13º salário.
- Apesar da taxa de ocupação da Neonatologia continuar sem atingir o que foi pactuado, já foi percebido no mês de janeiro uma mudança no perfil dos pacientes, 08 pacientes < 32 semanas de idade gestacional (IG) e 08 pacientes prematuros entre 33 e 34 semanas de IG.
- A unidade continua desenvolvendo várias ações para o reposicionamento no mercado da grande Salvador, da linha obstétrica e Neonatal. Ações essas que são desenvolvidas de forma contínua como: Aumentar a produção dos novos médicos obstetras do Centro Médico e equipe dos plantonistas; realizar contato

com médicos obstetras de cidades do interior com perfil de atendimento de gestantes de risco, visando oferecer serviços adicionais de saúde;

- Outras ações em andamento: Criar plano de repasse de HM, com antecipação de recebíveis; Participação da instituição nas feiras de gestante, (consta no OKR do quadrimestre); Divulgação do serviço de concierge para os médicos; Realização de visitas das empresas conveniadas com as operadoras contratadas;

ENDOSCOPIA / COLONOSCOPIA

- A unidade apresentou uma margem operacional 20% acima do orçado (+ 3.951,07), reflexo da realização de mais exames do que previsto nesse mês (+15% / +20 exames). Em 18 de dezembro foram adquiridos novos equipamentos (01 endoscópio e 01 colonoscópio), com isso, a unidade trabalhou com dois aparelhos de colonoscopia e 01 aparelho de endoscopia em janeiro, apenas ficando sem o endoscópio por três dias, devido uma alteração na imagem, sendo acionada a garantia.
- O faturamento da unidade na competência ficou 24% (+R\$ 9.956,97) acima do valor orçado, em função de alguns ajustes que foram realizados junto à TIC, implantado rotina automática para direcionar o faturamento e custos para os CRs corretos. Além disso, foi iniciado na 2ª semana de novembro a rotina de transferência de paciente para a sala de endoscopia, como forma de direcionar esse faturamento. Só não sendo melhor devido ao aumento no saldo a faturar de R\$ 15.901,17, em relação ao mês anterior.
- Algumas ações estão em andamento para melhoria da produção do serviço de endoscopia, tais com: Reduzir o alto custo com consertos dos equipamentos desgastados; Aquisição de novos médicos; e Estabelecer meta por profissional.

BIOIMAGEM

- Em janeiro, a produção da unidade superou a meta estipulada em 10% (+96 exames), no entanto, não conseguiu alcançar a margem operacional, que ficou abaixo do orçado em R\$ 10.651,46 (-10%), devido à baixa complexidade dos exames realizados, além do crescimento do saldo de atendidos e não faturados em 9% (+R\$ 6.519,02).
- A unidade informa que está realizando ações para aumento da produção do serviço, tais como: Investir nos exames intervencionistas (punções e biópsias); e Aumentar a oferta de agendamento dos exames de ultrassonografia.

EMERGÊNCIA

- A unidade ficou apenas 01 atendimento abaixo da meta no mês de janeiro/2024, no entanto, teve uma margem operacional abaixo do previsto em R\$ 19.539,92 (-6%). Contas de pessoal foram oneradas devido a reajuste salarial SEEB, somente de abono da diferença do acordo coletivo foi R\$ 9.193,59, fora as demais contas de provisão que tiveram seus saldos acumulados reajustados, a exemplo de férias que ficou acima do previsto R\$ 5.960,00.
- Além das contas de pessoal, o saldo de atendidos e não faturados que teve crescimento de R\$ 36.129,16 em relação ao mês anterior, contribuiu para o resultado abaixo do previsto.

- A unidade informa que está realizando ações para aumento da produção do serviço, tais como: Implantação da emergência ginecológica; e Implantação do projeto saúde da mulher;

2.2.2. Laboratório de Análises Clínicas

Desempenho orçamentário – Resultado

- A unidade apresenta déficit superior ao estimado, impactado, principalmente pela elevação apurada nos custos. Essa elevação decorre de desligamentos por aposentadoria e da coordenação da unidade.
- Contribui ainda para elevação nos custos a locação (+R\$ 3.400,00) de um segundo analisador para a Bioquímica, em função da falta, no mercado, dos insumos para o equipamento já utilizado. Esse equipamento, utiliza outra metodologia de análise, o que suscitou a necessidade de aquisição de outros insumos, contribuindo com a elevação na rubrica. Segundo a unidade, a sinalização do fornecedor é que as questões em relação ao fornecimento dos insumos foram sanadas e já foi solicitado ao setor responsável a desmobilização do equipamento adicional. Importante operacionalizar com celeridade esse destrato, visto que o kit do segundo equipamento tem custo 182% (+R\$ 414,64) superior ao kit anterior.
- A aquisição de pastas para entrega de resultados (+R\$ 2.720,00), não orçado para a competência, onerou a rubrica expediente.
- Com relação a produção, algumas ações estão em andamento para ampliação da demanda:
 - Alocação de um Jovem Aprendiz no PC Comércio, para interação com pacientes em pós consulta, buscando ampliação de demanda;
 - Impressão de Planfletos de Divulgação;
 - Elaboração de cronograma de visita médica (CMHSA e Completo Odontomédico Itaigara);
 - Elaboração de pacotes de exames.

2.2.3. Laboratório de Anatomia Patológica

Desempenho orçamentário – Resultado

- A produtividade da unidade superou a meta orçamentária em 5%, mas a receita faturada ficou 15% (R\$ 57.048,72) abaixo do valor orçado, devido à elevação do saldo de “atendidos e não faturados” (+21% / +R\$ 34.707,52) e por conta do orçamento que contemplou um ticket médio por exame de R\$ 85. O ticket médio realizado foi de R\$ 79,92;
- O saldo a faturar foi impactado pelo convênio Promédica, que apresentou aumento no saldo no valor de R\$ 19.865,89, quando comparado com dezembro/23;
- Os custos realizaram abaixo da previsão orçamentária e os valores de insumos e de ordenados e salários respondem por essa variação, já que o custo com

médicos PJ apresentou crescimento de 14% (R\$ 11.950,5), quando comparado aos meses de novembro e dezembro. Ressalta-se que esse aumento está relacionado ao incremento na produtividade, que saiu de 4.318 exames no último bimestre de 2023 para 4.835 em janeiro/24;

- Ressalta-se que, quando comparado com janeiro/23, os custos com pessoal não apresentaram aumento. Contudo, se desconsiderarmos o valor de indenizações, verifica-se incremento de 11% (R\$ 25.455,00) nos custos com pessoal de janeiro/24;
- Essas movimentações na receita e no custo determinaram a margem operacional 64% (R\$ 23.175,16) abaixo do valor orçado e 61% (R\$ 20.202,96) inferior ao realizado em janeiro de 2023;

2.2.4. Unidade de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (USSMA)

Desempenho orçamentário – Resultado

- Em janeiro, a unidade apresentou resultado deficitário, devido, principalmente, em função de:
 - Encerramento de todos os contratos com a BASF, com exceção da unidade de Jaboatão - Pernambuco, não previstos em orçamento;
 - Custos com desligamentos (+/- R\$ 145.000) das unidades BASF que estão em encerramento;
 - Contrato emergencial com a Justiça Federal ainda não foi iniciado, já contemplado em orçamento, com previsão para as competências de 03/2024 a 08/2024. Esta é uma medida para garantir a continuidade dos serviços;
 - Custo com pessoal no CR da Monsertec, apesar do contrato ter finalizado, devido a uma colaboradora gestante, que não pode ser remanejada, sendo seus custos suportados pela unidade;

2.3. Prestação de Serviços em Saúde - Consolidado

2.3.1. Unidade UPA - Vale dos Barris

Desempenho orçamentário – Resultado

- Assinado em 26 de janeiro o termo aditivo ao contrato de gestão com a inclusão da requalificação dos serviços solicitada para a SMS. Com a requalificação, a equipe assistencial e de apoio vai ser reforçada com 46 colaboradores além de mais um médico plantonista. O incremento mensal no contrato é de R\$ 246.649,43. O Termo prevê ainda, a locação de uma ambulância, passando a unidade a operar com duas, para dar vazão ao volume de regulações da unidade.

- A produção geral superou as metas contratuais em 16.281 procedimentos, contudo as metas de procedimentos cirúrgicos não foram alcançadas. Esse desvio não gera glosa, pois a SMS entende que se trata de unidade porta aberta e os procedimentos dependem de demanda.
- Custos onerados por desligamentos e reajuste retroativo do SEEB (+/-R\$ 60 mil) e custos com nutrição, acima do previsto, por conta de notas referentes a outras competências (+R\$ 51.418,80).
- Segundo a SMS, está em fase final de diligências o processo de reajuste contratual, iniciado em 2022.
- Fazendo o ajuste por competência, a margem operacional da unidade fica positiva em R\$ 61.832,05.

2.3.2. Hospital Geral de Itaparica

Desempenho orçamentário – Resultado

- O contrato de gestão do HGI apura desequilíbrio financeiro, motivado pela insuficiência de recursos para operacionalização da unidade. Em virtude disso, tramita na SESAB processo para revisão de valores e metas contratuais e conforme alinhado com a gestão da unidade, considerando a previsão de finalização do processo pela SESAB, o orçamento 2024 foi elaborado considerando a revisão contratual, contudo, o processo ainda não foi finalizado, motivando desvio entre orçado x realizado.
- Em relação aos custos, o principal desvio está na rubrica Pessoal, impactado por:
 - Desligamentos – R\$ 8.043,39;
 - Pagamento de abono referente ao Acordo coletivo SEEB (R\$ 12.693,30) e seus reflexos nas provisões;
 - O custo de serviços médicos acima do previsto (+R\$ 35.934,25) é atribuída ao incremento apurado na produção, tanto ambulatorial quanto hospitalar.
 - Em janeiro, o custo referente a uma coordenação administrativa ainda está na unidade. O colaborador foi transferido, assim como o seu orçamento, mas o processamento da transferência só ocorreu no início de fevereiro. Não foi possível realizar a transferência gerencial desse custo, em função da impossibilidade de sua obtenção.
 - O provisionamento de nota retroativa referente ao controle, monitoramento e tratamento da água potável (R\$ 8.860,00), valor referente a manutenção da autoclave do CME (R\$ 14.296,90) não previsto e notas retroativas (R\$ 11.839,85) referentes a travessia Bom despacho X Salvador, respondem pelo desvio em Outros Custos. Importante pontuar que, não foi identificada nota de janeiro, referente ao serviço.
- As análises foram realizadas pelo Planejamento, em virtude da dificuldade de retorno da unidade.

2.3.3. PAAGS – Projeto de Apoio as Ações Gerenciais em Saúde

Desempenho orçamentário – Resultado

- Para fins de análise gerencial, foi definido que não seriam considerados os valores referentes ao piso salarial da enfermagem;
- Os custos foram onerados pela diferença retroativa (setembro a novembro), com valor correspondente na receita, totalizando cerca de 1,62 milhões;
- A elevação no consumo de materiais é por conta da aquisição de jalecos para as unidades HGRS, HGC e HGMF, cerca de R\$ 15 mil, referente a uma demanda de 2023;
- O aumento observado em Outros Custos foi decorrente da contratação de pessoal, através da pessoa física, para substituição de plantões emergenciais (06 médicos e 01 Bioquímico), enquanto o processo de seleção finalizava a contratação (+/- R\$ 54 mil).

2.3.4. PROAJ – Projeto de Atenção a Adolescência e Juventude

Desempenho orçamentário – Resultado

- A unidade apresenta resultado deficitário em função de despesas extraordinárias com desligamentos e indenizações solicitados pelo contratante, devido a redução dos socieducandos na FUNDAC, sendo que a maior parte do custo foi de indenizações de desligamento anterior a 2018;
- Quanta a ampliação de contrato, o setor está trabalhando junto a FUNDAC para reajuste de valores dos postos, além disso foi ampliado para duas funções: Enfermeiro e Tec. Enfermagem. Foram apresentadas as outras funções mais ainda não se obteve um retorno;
- Em transportes, o custo foi onerado pelo lançamento de uma nota da competência 12/2023, totalizando cerca de R\$ 46 mil.

3. Desempenho dos Serviços Assistenciais de Saúde

3.1.1. UAS – Núcleo de Saúde

Desempenho orçamentário – Resultado

- O déficit apurado para a unidade inferior (-R\$ 144.288,82) ao estimado, deve-se principalmente aos custos com pessoal, em função de férias coletivas no CSIS, o que reduziu também custos com PJ Médico.
- A receita, inferior a prevista, é atribuída ao não alcance das metas de Anatomia Patológica e Consultas (absenteísmo de pacientes) e 1 médico de férias, sem substituição. Em relação a solicitação de alteração da FPO do IBIT, ainda se encontra em análise no DRCA.

3.1.2. Núcleo de Reabilitação – (IBR, CRR e CRNA)

Desempenho orçamentário – Resultado

IBR

- Elevação em Aluguel Diversos em função do provisionamento de notas retroativas, referentes a locação de equipamentos de informática, totalizando R\$ 25.801,56;

CRR

- A transferência de colaborador, reduziu o saldo de férias, tornando-o negativo, e ocasionando o desvio na rubrica.
- O consumo de água foi onerado pelo provisionamento de nota retroativa (R\$ 9.192,73);

CRNA

- A unidade estava em gozo de férias coletivas de 26 de dezembro/23 a 25 de janeiro/24, o que ocasionou desvio na rubrica pessoal. As férias coletivas não foram contempladas em orçamento.

3.1.3. Programa Saúde e Cidadania - (PSC)

Desempenho Orçamentário – Resultado

- A unidade estava em gozo de férias coletivas. Ao todo foram 313 colaboradores de férias, reduzindo o custo com ordenados e salários. Importante observar que as férias coletivas não foram orçadas, o que contribuiu para melhora do resultado da unidade.

3.1.4. Hospital São Judas Tadeu (Jequié)

Desempenho orçamentário – Resultado

- A unidade superou a meta de receita para a competência, favorecido pelo desempenho das cirurgias eletivas e do componente pós-fixado do contrato, contudo, o incremento apurado nos custos, determinou déficit auferido, R\$ 267.713,00 superior ao orçado. O principal desvio foi apurado nos custos com pessoal, impactados por:
 - Desligamentos – R\$ 22.530,79;
 - Horas Extras não previstas (R\$ 9.739,17);
 - Pagamento de Diferença de Acordo Coletivo referente a SEEB – R\$ 67.957,92 e seus reflexos nas provisões;
 - **Serviços Médicos acima do estimado (+R\$ 130.569,40). A unidade está buscando o motivo dos desvios;**
- O grupo Outros Custos foi onerado por custos não previstos, como:
 - Pagamento de TFF do Hospital, Núcleo de Oftalmologia, totalizando R\$ 7.026,95, além de impostos de processos R\$ 3.682,57;
 - Custos com canais de comunicação (rádio) e publicação de Realese, totalizando R\$ 32.000,00;
 - Provisionamento de nota retroativa ref. Manutenção de ar – R\$ 9.261,00;
 - Manutenções e calibrações, não previstas, em móveis e equipamentos hospitalares, totalizando R\$ 13.132,00;

3.1.5. Hospital Cristo Redentor (Itapetinga)

Desempenho orçamentário – Resultado

- A unidade apresenta déficit superior ao estimado, determinado pela receita inferior a prevista. O orçamento considera 250 cirurgias eletivas (lista única), além dos procedimentos de ortopedia e das cirurgias do contrato 077, contudo, a meta cirúrgica não foi atingida na competência. Questões como necessidade de autorização prévia da SESAB, dificuldades de agendamento da Lista Única além de redução no quantitativo de Laqueaduras Tubárias, até a habilitação da unidade, foram fatores que impactaram a produção.
- Importante pontuar que o orçamento de custos já prevê incremento de equipe e de produção cirúrgica, ainda não evidenciada.
- Ocorreu o pagamento do abono referente a diferença do acordo coletivo SEEB – R\$ 40.169,70;
- Na rubrica Outros Custos, serviços prestados PJ responde pelo desvio em função de custos elevados para coleta de resíduos (R\$ 13.456,70) e de serviços de manutenção da ambulância (R\$ 15.466,29). Em relação a coleta de resíduos é importante esclarecer que foi referente a coletas realizadas em outubro com novo prestador e como foi identificado valor muito acima do mercado, o serviço foi suspenso, o que gerou multa de R\$ 2.759,00, que deve onerar competência subsequente.

4. Desempenho das Gerências e Coordenações de Apoio

4.1. Administrativos

Desempenho orçamentário – Resultado

- **ASCOM:** Locação de equipamentos para design gráfico e pacote de serviços oneraram os custos da unidade;
- **Gerência de suprimentos:** Desligamentos totalizando R\$ 100.000,00, oneraram a gerência;
- **Unidade Hospitalar SUS:** Desligamentos totalizando R\$ 60.000,00, oneraram os custos da unidade.

4.2. Auxiliares

Desempenho orçamentário – Resultado

- O consolidado apresentou custos inferiores ao orçado, em função dos custos com energia, não provisionados na competência. Esses valores devem onerar competências subsequentes.
- Importante pontuar ainda a elevação nos custos com locação de computadores, em função do provisionamento de notas retroativas (R\$ 37.518,42).

Relatório Gerencial - FJS

Competência Fevereiro / 2024

Este relatório visa demonstrar o desempenho das unidades da Fundação José Silveira, de forma padronizada e objetiva, focando no desempenho orçamentário, ações, projetos e indicadores estratégicos.

1. Desempenho Geral da Instituição

- **Notas Explicativas**

- O valor de despesas financeiras está com base no valor contábil registrado, posição do dia 12 de março de 2024.
- A partir de junho de 2023, a apropriação dos custos com Serviços Médicos Pessoa Jurídica, passaram a ser pelo custo efetivo dos serviços prestados na competência e não mais pelas Notas fiscais provisionadas pela Controladoria.
- **O resultado negativo da Instituição foi determinado pelo desempenho do HSA, devido à queda na produtividade e à elevação do saldo a faturar, pelas despesas financeiras, que superaram o orçamento em cerca de 1 milhão, além da performance do PAAGS, que apresentou margem operacional inferior à previsão orçamentária.**

2. Desempenho das Unidades Produtivas

2.2. Unidades Mantenedoras - Consolidado

2.2.1. Hospital Santo Amaro

Desempenho orçamentário – Resultado

- **Margem operacional abaixo do previsto em 67% (-R\$ 2.597.088,31) e o crescimento do saldo a faturar contribuiu consideravelmente para esse resultado. Comparando com o mês anterior, houve um aumento no saldo de R\$ 1.850.575,45, com destaque para o aumento nas unidades CC 5º andar (+R\$ 657.290,15), Centro de Internação (+R\$ 541.894,14), UCI Neonatal (+R\$ 393.275,18) e UCI Adulto (+R\$ 228.738,71). Sobre isso, o Comercial informa que em fevereiro a produção ficou concentrada entre os dias 19 e 29, e o processo de prorrogação de diárias da Neo e UTI adulto ocorrem no prazo superior a este tempo, restando muitas contas na pendência externa. Além disso, os auditores externos liberaram as contas entre os dias 22 e 27.**

- Ainda sobre o atendido e não faturado, foi identificado que no CI teve um paciente de internação clínica de longa permanência que o convênio (Golden) não liberou as parciais, deixando um saldo a faturar no mês de R\$ 394.902,29. Além disso, na UCI adulto teve um paciente que utilizou elevada quantidade do medicamento Ambisome (110 frascos), que ainda não foi autorizado pelo convênio Notredame, duas parciais ainda pendentes, gerando um saldo a faturar de R\$ 451.304,00.
- Centro Cirúrgico também contribui para o não atingimento do resultado, com exceção de Plástica e Outros, todos os procedimentos não alcançaram a meta, com destaque para Ginecologia (-150), Buco (-77) e Ortopedia (-67). Analisando a evolução de pacientes cirúrgicos (sem partos), nota-se uma queda de 6,6% (-28 pacientes) em relação ao mês anterior, no entanto, 87 pacientes a mais do que o mesmo período de fevereiro de 2023.
- Custos com pessoal foram onerados devido a pagamento de indenizações não previstas orçamento (+R\$ 128.901,66);
- Os valores de OPME permanecem com o critério de lançamento por emissão de nota fiscal.
- Foi observado um crescimento na média de permanência do centro de internação no mês de fevereiro/24. Desconsiderando a internação clínica que tem uma oscilação considerável no período avaliado, as demais fugiram da média dos meses anteriores.

CENTRO CIRÚRGICO

- Em fevereiro de 2024, a queda na produtividade foi acentuada pelo recesso de equipes médicas por um período de 15 dias, retomando as suas atividades profissionais no início de março, impactando no alcance das metas com exceção em plástica, que teve um crescimento em 31%, e outros procedimentos (+163%).
- A unidade informa que os procedimentos de ginecologia continuam em baixa, devido às pendências nos instrumentais de histeroscopia e por falta de investimento de materiais para alavancar os procedimentos de urologia, bem como a falta de captação de clientes no centro médico, nessa especialidade, para direcionamento cirúrgico.
- Após queda em janeiro de 2024, o ticket médico de buco foi o melhor dos últimos 6 meses, embora tenha reduzido a quantidade de pacientes. No gráfico abaixo também é possível identificar a evolução da quantidade de pacientes da ortopedia, sendo fevereiro/2024 o pior mês desde junho de 2023.
- Analisando a evolução do pré-internamento, buco continua muito abaixo do 1º semestre de 2023 e Gineco teve uma melhora significativa em relação aos últimos 3 meses.
- Abaixo segue a evolução de OPME e o que foi lançado no mês, com o detalhamento das competências. Nota-se que a representatividade do custo sobre a receita manteve o percentual de janeiro de 2024, sendo o melhor desde agosto/2023.

- A unidade pontua algumas ações que estão sendo realizadas para melhoria da produção do centro cirúrgico:
 - Implantação do projeto saúde da mulher;
 - Reaproximação com cirurgões buco maxilo para realinhamento financeiro;
 - Contato com fornecedores ampliando o número de procedimentos.

CENTRO OBSTETRICO / SALA PP

- A quantidade de partos teve um leve crescimento em relação ao mês anterior (+23 partos), no entanto, ainda bem abaixo da meta pactuada (-26% / -58 partos), contribuindo para o não alcance do resultado (-R\$ 129.276,28). Contudo, vale destacar que houve um aumento no saldo a faturar da unidade de R\$ 90.824,15 em relação ao mês anterior.
- 5 ações estão em andamento, dentro das 4 iniciativas do resultado chave, para alavancar a linha obstétrica: Realizar visita conjunta com comercial nas empresas conveniadas aos planos de saúde; Criar plano de repasse de HM com antecipação de recebíveis para o médico obstetra; Divulgar o serviço concierge para acolhimento médico; Participar das feiras de gestantes para divulgação da maternidade e demais serviços; Criar calendário com divulgação das operadoras os serviços e partos realizados na instituição.

UCI ADULTO

- A performance da unidade foi impactada pelo custo elevado com o consumo de 110 frascos do medicamento Ambisome (R\$ 191.467,57), ainda sem autorização do convênio Notredame para faturamento, gerando um saldo a faturar de R\$ 451.304,00. Conforme gráfico abaixo, observa-se elevação no quantitativo de pacientes da Vital Med, que apresentam perfil de longa permanência;
- Analisando a evolução da média de permanência e número de admissões, é possível identificar um constante crescimento na média de permanência da unidade a partir de agosto/2023 até dezembro/23, chegando em 4,1 dias, após queda acentuada em janeiro de 2024, mas em fevereiro/24 volta a crescer.
- Ações em andamento para melhoria da produção da unidade: Manter parceria com VITAL MED; Viabilizar expansão da emergência clínica.

UCI NEO

- A unidade apresentou taxa de ocupação acima do previsto em 11%, no entanto, essa produtividade não foi refletida no resultado, que ficou abaixo do orçado em 50% (-R\$ 605.474,19). O saldo do “Atendidos e não Faturados” da Neo cresceu cerca de R\$ 400.000,00 (+37%) de janeiro para fevereiro, contribuindo significativamente para o não alcance do resultado previsto.
- Nota-se um crescimento constante na média de permanência da Neo, desde dezembro/23, e em relação ao crescimento de fevereiro/24, a unidade associa a 02 pacientes com perfil cirúrgico.
- Novamente foi observado a realização de ordenados e salários acima do previsto (+R\$ 23.599,93), isso se deu devido a mudança do modelo de contratação da equipe de fisioterapia para CLT, não previsto em orçamento.

Cabe ressaltar que, diante da alteração no modelo de contratação desses profissionais, a receita com os procedimentos de fisioterapia passa a ser do HSA.

- A unidade continua desenvolvendo várias ações para o reposicionamento da linha obstétrica e Neonatal, tais como: Aumentar a produção dos novos médicos obstetras do Centro Médico e equipe dos plantonistas; Realizar contato com médicos obstetras de cidades do interior com perfil de atendimento de gestantes de risco, visando oferecer serviços adicionais de saúde; Realizar acolhimento de novos médicos com ênfase nos que terminaram a residência médica; Divulgação do serviço de “suplementação de ferro” para linha obstétrica e cirúrgica, em caráter particular. As visitas guiadas, realizadas no HSA semanalmente, tem trazido essas pacientes para a realização dos partos no hospital.

ENDOSCOPIA / COLONOSCOPIA

- A unidade apresentou uma produtividade 24% acima do orçado, gerando uma margem operacional de R\$ 30.569,91, 152% acima do previsto (+R\$ 18.434,91). Pelo segundo mês consecutivo a unidade supera a produtividade, isso pode estar associado a aquisição dos novos equipamentos em 18/12/2023.
- Como ações para potencializar a produtividade, a unidade está trabalhando com a ampliação do atendimento ambulatorial com profissional Gastroenterologista, visando captar mais pacientes para o serviço e parceria com médicos de cirurgia bariátrica para que solicitem realização de exames pré-operatórios no serviço de endoscopia do HSA. Além disso, está em andamento outras ações, tais como: Reduzir o alto custo com consertos dos equipamentos desgastados; Aquisição de novos médicos; e Estabelecer meta por profissional.

BIOIMAGEM

- Novamente a produção da unidade superou a meta estipulada, dessa vez foram 137 exames a mais do que o previsto (+15%), e isso refletiu no resultado da unidade, que teve um déficit 11% inferior ao valor orçado (-R\$ 12.507,80).
- A unidade informa que está realizando ações para aumentar ainda mais a produção do serviço, tais como: Investir nos exames intervencionistas (punções e biópsias); e aumentar a oferta de agendamento dos exames de ultrassonografia.

EMERGÊNCIA

- A performance da unidade foi determinada pelo crescimento da produtividade, 15% (66 atendimentos) acima da meta pactuada, e pela realização de custos abaixo do orçado, devido ao desconto realizado em folha por falta / frequência negativa, totalizando cerca de R\$ 40.000. Esse desconto impactou nas provisões de férias, gerando valores negativos, que também contribuiu para a redução dos custos com pessoal. O RH está avaliando o lançamento desse desconto.
- A unidade informa que está realizando ações para aumento da produção do serviço, tais como: Implantação da emergência ginecológica; e Implantação do projeto saúde da mulher;

2.2.2. Laboratório de Análises Clínicas

Desempenho orçamentário – Resultado

- A unidade apresenta déficit pelo segundo mês consecutivo, devido à produtividade que está abaixo da meta orçamentária, quantitativo necessário para alcance do ponto de equilíbrio. Contudo, verifica-se aumento de 28% (+R\$ 2,53 por exame) no ticket médio, quando comparado o 1º bimestre de 2024 x 2023 e o exame Perfil Tandem foi responsável por parte dessa variação, já que o exame passou a ser realizado a partir de julho/23, com ticket médio de R\$ 686,18 nos meses de janeiro e fevereiro de 2024, gerando uma receita total nesse período de R\$ 68.618,27. Cabe destacar ainda o crescimento no ticket médio dos exames realizados em pacientes internados (+9% / +R\$ 1,21 por exame) e no PC Matriz (+11% / +R\$ 1,37).
- Os custos também impactaram a performance da unidade, em virtude de indenizações não previstas (+R\$ 24.657,76) e reajuste de 13% nos exames terceirizados, exceto Perfil Tandem que apresentou reajuste de 9%. Além disso, o exame Perfil Tandem não foi contemplado no orçamento, em virtude de o início de sua realização ter se concentrado no final do ano de 2023, sendo um desvio no custo, mas que tem remuneração com valor superior ao de terceirização, gerando uma margem média unitária de R\$ 419,52 por exame.
- Com o objetivo de gerenciar de forma contínua o valor de custo dos exames terceirizados, a unidade realiza, mensalmente, uma avaliação do valor de custo entre os laboratórios de apoio e diante disso foi identificada oportunidade de redução de custos, migrando os exames de Cortisol (-R\$ 5,92 por exame) e Genotipagem HPV (-R\$ 92,37 por exame) do DNA para o DASA. No caso do exame Perfil Tandem, foi realizada a migração do DASA para o DNA, gerando uma redução unitária de R\$ 74,66 por exame. Essas otimizações já terão impacto a partir de março/24.
- Comparando-se o 1º bimestre de 2024 x 2023, observa-se crescimento de 25% (R\$ 148.028,78) nos custos e pessoal responde pela variação de R\$ 94.876,94, devido aos valores de desligamentos e indenizações. A elevação em outros custos está relacionada ao incremento da terceirização de exames, devido ao Perfil Tandem e ao reajuste na tabela do prestador, totalizando um incremento de R\$ 36.648,31 no período, já citado anteriormente. No que se refere aos custos com consumo de materiais, o aumento foi decorrente do crescimento em produto de laboratórios, reflexo da elevação, em 5%, nos reagentes da bioquímica e por conta da utilização emergencial de um segundo kit, para o analisador da bioquímica, com custo 182% (+R\$ 414,64) superior ao anteriormente utilizado. Essa questão já foi ajustada, com o encerramento do contrato de locação com a DPL em 03 de março de 2024.
- A unidade avalia que questões relacionadas à satisfação do cliente, tais como atrasos na liberação de resultado dos exames que são terceirizados e queda recorrente de sistema nos postos de coleta externos, contribuem significativamente para a redução da produtividade na unidade. Essas questões já são ponto de atuação da unidade, com o apoio da TIC e autorização do proprietário das clínicas parceiras.
- Para reverter a queda na produção, a unidade já concluiu algumas ações para destacar os postos e torná-los mais atrativos, garantir a qualidade do atendimento e divulgação de pacotes de exames por segmentação;

- Estão em andamento a avaliação para inclusão de novos exames (Cariótipo com Banda G em Sangue Periférico, Sequenciamento do Exoma Completo, Amônia, X frágil por PCR, Dosagem quantitativa de ácidos orgânicos, Cadeia Kappa-lambda leve livre – sangue ou urina, Painel para autismo sintômico - sequenciamento de nova geração e Teste de Tolerância à Lactose), proposta de parceria com um clínica popular, estudo para atualização da tabela de cobrança dos exames, reavaliação do estudo de viabilidade dos postos de coleta e revisão dos fornecedores e prestados de serviços atualmente contratados para identificação de oportunidades de redução de custos.

2.2.3. Laboratório de Anatomia Patológica

Desempenho orçamentário – Resultado

- A unidade apresentou margem operacional próxima do valor orçado, apesar da produtividade 11% (exames) abaixo da meta, devido à redução do saldo de “atendidos e não faturados” (-17% / -R\$ 28.742,71).
- Vale ressaltar ainda que, no mês de fevereiro, o ticket médio se aproximou do valor orçado, o que também contribuiu para uma melhor performance da unidade.
- Em relação aos custos, o desvio apurado em pessoal, justifica-se pelo realizado com o custo de rateio dos postos de coleta, previsto no grupo de outros custos, não gerando variação no custo total.
- Com o objetivo de alavancar a produtividade da unidade, tem sido realizado visitas aos parceiros e postos, para estreitar parcerias já existentes, melhorar a prestação de serviços e mapear possíveis novos parceiros, com foco no aumento da demanda espontânea.
- A unidade destaca ainda que existe a possibilidade de utilizar mais um código para exame de congelação, previsto na tabela CBHPM, na tentativa de otimizar a cobrança de tal exame.
- Em relação ao acumulado no 1º bimestre de 2024, o crescimento nos custos de pessoal CLT é em função da contratação de 01 médico e 02 colaboradores da equipe técnica, no segundo semestre de 2023, em virtude de desligamentos com demora na substituição.

2.2.4. Unidade de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (USSMA)

Desempenho orçamentário – Resultado

- O desempenho financeiro da unidade, no mês de fevereiro, foi impacto pela perda dos contratos BASF e pelo não alcance das metas de prospecção de novos clientes / contratos. Abaixo, segue a análise por contrato / tipo de serviço:
 - Segurança e Higiene: CR que abrange o crescimento orçamentário e os custos da equipe técnica, está incrementando as atividades, especialmente junto à Nexa, e está lançando um serviço para pequenas e médias empresas, que visa aumentar horas de profissionais alocados em contratos diversos com essas empresas e, em paralelo, poder abarcar outros serviços obrigatórios, como elaboração de documentos,

treinamentos. Como estratégica para alavancar a prospecção, foi aberta uma vaga para Engenheiro de Segurança com diversidade de ARTs, bom relacionamento com as empresas e perfil comercial.

- Braskem: Serviços extras ao previsto em proposta inicial e em contrato.
- BASF: Contratos de São Paulo foram encerrados devido a problemas de relacionamento. Valor negativo é consequência da rescisão dos colaboradores.
- Outros Projetos: crescimento em função de um serviço pontual com a Santa Luz.
- TRF: Não houve reunião da Junta Pericial no período.
- Kimberly Clark: Em finalização da negociação do Contrato. Perdemos o BID devido ao número alto de pendências no Bancodoc (auditora contratada da KC), mas a situação em Camaçari foi revertida.
- Prodeb: Contrato renovado por alguns meses, enquanto a licitação tramita. A USSMA ficou em quarto lugar, mas isso pode ser revertido com a desclassificação das 3 primeiras.
- Fortlev: haverá perda de receita no próximo mês, devido à redução de um profissional no contrato, por solicitação do cliente, permanecendo somente com o médico do trabalho.
- Cetrel: Contrato renovado e ampliado.

2.3. Prestação de Serviços em Saúde - Consolidado

2.3.1. Unidade UPA - Vale dos Barris

Desempenho orçamentário – Resultado

- A unidade apresenta margem de contribuição superior à esperada, determinada pela revisão no valor do contrato (+R\$ 246.649,43/mês) possibilitada pela requalificação dos serviços, alinhada com a Secretaria Municipal de Saúde. A requalificação busca minimizar os impactos da superlotação da unidade na assistência aos pacientes, ampliando a equipe (assistencial e de apoio). Dos 46 colaboradores previstos, 15 já foram contratados.
- Em função do aumento exponencial de atendimentos relacionados a arboviroses e sintomáticos respiratórios, a SMS definiu a reabertura da Unidade de Suporte anexa a UPA Barris – Upinha, a partir de março/24. A unidade disporá de 1 leito de parada, 5 leitos de observação e 7 poltronas de medicação e tem receita mensal prevista de R\$ 755.000,00.
- A produção geral superou as metas contratuais em 25.071 procedimentos, contudo as metas de procedimentos cirúrgicos não foram alcançadas. Esse desvio não gera glosa, pois a SMS entende que se trata de unidade porta aberta e os procedimentos dependem de demanda.
- Ainda em andamento na SMS o processo de reajuste contratual iniciado em 2022.

- Os custos, apesar de inferiores ao previsto para a competência, foram onerados por notas referentes a competências anteriores, que totalizam R\$ 37.984,47. Esses valores decorrem da locação de: central de gases (R\$ 10.139,72), equipamentos de refrigeração (R\$ 5.863,00), equipamento de digitalização de imagem (R\$ 4.900,00) e equipamentos de laboratório (R\$ 2.500,00), além de tratamento de piso de transporte (R\$ 6.666,67) e veículo para o SAD (R\$ 7.915,08).
- Com ajuste dos custos a suas respectivas competências, a Margem Operacional da unidade seria de R\$ 150.228,32.

2.3.2. Hospital Geral de Itaparica

Desempenho orçamentário – Resultado

- A unidade vem superando a produção, o que possibilita o recebimento integral do recurso. Entretanto, o contrato de gestão da unidade preconiza equilíbrio financeiro, e no primeiro bimestre de 2024, o HGI mantém resultado deficitário, em função do valor insuficiente para operacionalização da unidade. Em virtude disso, tramita na SESAB processo para revisão de valores e metas contratuais, já contemplados em orçamento desde janeiro/24. Em fevereiro, ocorreu reunião com SESAB para tratativa do processo, e foram solicitados dados e indicadores para embasamento da solicitação, já disponibilizados à contratante. Aguardando retorno da avaliação em curso.
- Importante pontuar que, apenas clínica obstétrica, não vem atingindo a meta e ações para a prospecção das gestantes, já estão em andamento junto à equipe de atenção básica e de saúde da família do município de Itaparica.
- Custos com pessoal se apresentam acima da meta (+R\$ 21.224,71), onerados por ordenados e salários (+R\$ 28.633,91) e serviços médicos acima do previsto (+R\$ 32.948,65). O incremento em PJ médico é associado, pela unidade, a produção cirúrgica, e como ação, estuda reduzir a complexidade dos procedimentos cirúrgicos priorizando técnicas com bloqueio local, para reduzir custo com produção anestésica.
- Importante frisar que o custo referente a equipe administrativa (R\$ 24.387,53), lotada na sede e inserido no HGI em função da necessidade de comprovação de despesas contratuais, foi transferido, gerencialmente, para os Administrativos e não compõem desvio mencionado.
- Em outros custos, destaca-se a realização de manutenção de veículo não prevista (R\$ 2.950,00), o provisionamento de nota retroativa referente a coleta de resíduos (R\$ 5.262,60), além do não provisionamento da nota (R\$ 34.701,22) referente ao serviço de transporte dos colaboradores (CL transportes), o que deve onerar competência posterior.

2.3.3. PAAGS – Projeto de Apoio as Ações Gerenciais em Saúde

Desempenho orçamentário – Resultado

- Para fins de análise gerencial, foi definido que não seriam considerados os valores referentes ao piso salarial da enfermagem.
- A redução no faturamento (-R\$ 305.895,39), em relação a janeiro deve-se a redução no número de plantões faturados para os colaboradores de 220 horas (-R\$ 223.000,00), associado aos plantões sem substitutos devido ao absenteísmo do carnaval que superou o esperado, além da redução do 5º plantão médico. Importante lembrar que em janeiro foi faturado R\$ 1.620.000,00 ref. ao reajuste retroativo.
- Em outros custos houve incremento de R\$ 55.139,10 devido a contratação de profissionais PF para substituição emergencial de plantonistas (12 médicos, 01 Bioquímico, 01 Enfermeiro e 01 Tec. Enfermagem), enquanto o processo de seleção era finalizado.
- Elevação no consumo de materiais, devido aquisição de jalecos para as unidades PAAGS, solicitados em set/23.

2.3.4. PROAJ – Projeto de Atenção a Adolescência e Juventude

Desempenho orçamentário – Resultado

- A redução apurada na receita (-1,9% / -R\$ 37.126,20) em relação jan/24, ocorreu em função da não autorização, pela contratante, da substituição de parte dos colaboradores de férias (20 postos) na competência.
- Os custos com pessoal, acima do previsto (+R\$ 181.137,89), decorre do pagamento de indenizações referente a 28 processos, que superou o orçado em R\$ 89.752,48, associado aos custos com desligamentos (+R\$ 88.202,58) acima do previsto. Além disso, foi contabilizado o custo de 3 colaboradores exercendo atividade em outros CR's.
- O não provisionamento dos custos referentes a transportes, favoreceu o resultado da unidade. Importante salientar, que esses custos devem onerar competência subsequente.
- Desconsiderando os custos com desligamentos e indenizações, a margem operacional do contrato fica positiva.

3. Desempenho dos Serviços Assistenciais de Saúde

3.1.1. UAS – Núcleo de Saúde

Desempenho orçamentário – Resultado

- IBIT
 - A unidade apurou desvio (-R\$ 14.755,14) na receita, motivado pelo não alcance da meta do contrato. A baixa produção é atribuída ao fechamento da unidade no período de carnaval, visto que, esse período sazonal, não é previsto na meta de contrato. O absenteísmo de pacientes e a baixa demanda de exames no período pré-festa corroboraram para a redução da produção. Contribuiu ainda o fato de haver 1 profissional médico de férias, para o qual não houve substituto.
 - Como há uma recorrência de não alcance em algumas metas do contrato, foi solicitada a SMS a revisão da FPO, substituindo os procedimentos com baixa procura pelos de maior demanda. O processo de nº 130545 que analisa a alteração da FPO, encontra-se em tramitação Diretoria de Regulação, Controle e Avaliação (DRCA) desde 11/01/2024 e vem sendo cobrado, insistentemente, junto a SMS.
- UAS – OUTROS
 - O orçamento contemplava a aquisição (R\$ 97.500,00) de insumos para produção de pão e leite de soja, que não ocorreu, favorecendo o resultado. Importante pontuar que, essa aquisição, deve onerar competência posterior.

3.1.2. Núcleo de Reabilitação – (IBR, CRR e CRNA)

Desempenho orçamentário – Resultado

- A receita SUS das unidades IBR e CRR foi impactada pelo período de carnaval, contudo os custos abaixo do valor orçado, foram determinantes para que a margem operacional negativa fosse inferior ao previsto para competência.

3.1.3. Programa Saúde e Cidadania - (PSC)

Desempenho Orçamentário – Resultado

- Custos dentro da previsão orçamentária.

3.1.4. Hospital São Judas Tadeu (Jequié)

Desempenho orçamentário – Resultado

- A unidade apresenta déficit inferior (-R\$ 82.912,00) ao esperado para a competência. A meta de receita foi alcançada, favorecida pelo desempenho das cirurgias eletivas, do componente pós-fixado do contrato e pelo recurso do Nota Premiada acima do previsto (+R\$ 23.321,00).
- Custos apresentam-se conforme esperado, contudo é importante pontuar:
 - Horas Extras não previstas (R\$ 5.752,27) em função da necessidade de acompanhamento de neonato no CRPA até disponibilização de vaga na UTI Neonatal;
 - Serviços Médicos acima do estimado (+R\$ 88.965,56). Realizada reunião para análise e levantamento de possibilidade de redução da rubrica, envolvendo Planejamento, Contratos e RH, onde a unidade reiterou que o valor realizado é condizente com a escala assistencial atual. Como alternativa na busca por redução, está em andamento a avaliação, pelo RH de estimativa de custeio para o serviço com a modificação da modalidade de contratação de Pessoa Jurídica para CLT;
 - Aluguel diversos acima do orçado em função do provisionamento de nota retroativa referente a locação da central de gases - R\$ 12.282,03;
 - Identificada elevação na rubrica Despesas Diversas (+R\$ 12.706,31) em fevereiro. No acumulado do bimestre, a rubrica já supera em R\$ 21.620,99, o orçado. Segundo a unidade, a elevação deve-se ao acúmulo de despesas referentes a dezembro e janeiro. Já em andamento uma análise aprofundada da rubrica para verificar oportunidades de redução.
- Visando redução nos custos dos insumos oftalmológicos, a unidade está substituindo, em alinhamento com o médico responsável, a lente intraocular utilizada nas cirurgias de catarata, por outra de menor custo. As novas lentes chegaram no final de fevereiro e será possível avaliar a efetividade da redução de custos a partir de março.
- Considerando o ajuste dos custos, por competência, a margem operacional da unidade seria R\$ -570.499,97.

3.1.5. Hospital Cristo Redentor (Itapetinga)

Desempenho orçamentário – Resultado

- A previsão de faturamento para a competência não se concretizou, sendo esse, fator determinante para o déficit apurado.
- O faturamento da UTI, inicialmente realizado com base na tabela SUS, em virtude de apresentar quantitativo de diárias inferior a 75% da meta, após os ajustes, foi reenviado à SESAB, possibilitando a superação do percentual mínimo de produção (90%) que garante o pagamento integral do valor do contrato.
- Com relação a produção, ações para melhoria do desempenho e alcance das metas foram implementadas, como: realização de mutirões

nos finais de semana, redução da escala do profissional médico não aderente a política de prospecção cirúrgica da unidade, ampliação de equipes simultâneas para produção das cirurgias eletivas, prospecção de uma nova equipe para cirurgias ortopédicas, foram implementadas.

- Em relação aos custos com serviços médicos e insumos, importante pontuar que estes foram projetados considerando incremento na produção cirúrgica, conforme KR da unidade (350 procedimentos/mês). Contudo, a produção prevista não vem sendo alcançada, determinado a realização abaixo do orçamento.

4. Desempenho das Gerências e Coordenações de Apoio

4.1. Administrativos

Desempenho orçamentário – Resultado

- **Gerência Administrativa:** a elevação deve-se a locação da coordenadora contratada para Coordenação de Serviços no setor. Orçamento da colaboradora contemplado na Coordenação de Serviços e a transferência da mesma, será efetuada em março.
- **Gerência Financeira:** a realização de despesas com consultoria financeira (R\$ 50.000,00) não prevista para a competência, determinou o desvio apurado.
- **Gerência de Recursos Humanos:** custos onerados por pagamento de indenizações não previstas (R\$ +70.198,81).

Relatório Gerencial - FJS

Competência Março / 2024

Este relatório visa demonstrar o desempenho das unidades da Fundação José Silveira, de forma padronizada e objetiva, focando no desempenho orçamentário, ações, projetos e indicadores estratégicos.

1. Desempenho Geral da Instituição

- **Notas Explicativas**

- O valor de despesas financeiras está com base no valor contábil registrado, posição do dia 17 de abril de 2024.
- A partir de junho de 2023, a apropriação dos custos com Serviços Médicos Pessoa Jurídica, passaram a ser pelo custo efetivo dos serviços prestados na competência e não mais pelas Notas fiscais provisionadas pela Controladoria.
- **O resultado negativo da Instituição foi determinado pelo desempenho do HSA, devido à elevação do saldo a faturar (+R\$ 1.452.551,11), pelas despesas financeiras, que superaram o orçamento em cerca de R\$ 500 mil, além da performance do PAAGS, que apresentou margem operacional inferior à previsão orçamentária, devido ao reajuste SEEB, aplicado em janeiro, sem a contrapartida na fatura.**

2. Desempenho das Unidades Produtivas

2.2. Unidades Mantenedoras - Consolidado

2.2.1. Hospital Santo Amaro

Desempenho orçamentário – Resultado

- **Margem operacional abaixo do previsto em 31% (-R\$ 1.242.757,10) e, novamente, o crescimento do saldo a faturar, quando comparado com o mês de fevereiro/24, contribuiu consideravelmente para esse desvio. Ressalta-se que o saldo a faturar ficou em R\$ 9.360,944,35, sendo o maior dos últimos anos. Destaque-se esse aumento nas unidades da UCI Adulto (+R\$ 974.176,59), UCI Neo (+R\$ 543.666,40) e CC 5º andar (+R\$ 412.378,06). Na UCI adulto, a utilização elevada do medicamento Ambisome por um paciente foi determinante para o crescimento do “atendidos e não faturados”, gerando pendência de autorização de 240 frascos que ainda não foram autorizados pelo convênio Notredame e respondendo por um saldo a faturar de R\$ 751.043,04, só com esse medicamento.**

- Ressalta-se ainda a margem operacional da Unidade de Internação (UI), que superou o valor orçado, devido a redução do saldo a faturar (-R\$ 367.629,73) e a linha obstétrica e neonatal que permanece sem atingir as metas financeiras.
- No que se refere ainda sobre a UI, a média de permanência dos pacientes do tipo pediátrico, obstétricos e cirúrgicos caíram em relação ao mês anterior, mas foi observado um crescimento acentuado na permanência dos pacientes clínicos, saindo 4,5 dias para 10,67 dias. Em análise as causas dessa elevação.
- Em relação a evolução de pacientes cirúrgicos (sem partos), nota-se crescimento de 9,68% (+57 pacientes) em relação ao mês anterior, mas ainda 18,4% abaixo do previsto.
- Os valores de OPME permanecem com o critério de lançamento por emissão de nota fiscal.

CENTRO CIRÚRGICO

- A produção do centro cirúrgico superou o previsto em 6% (+88 procedimentos), isso se deve a performance das especialidades Ortopedia (+47% / +182 procedimentos, Plástica (+27% / +75 procedimentos) e Outros (+78% / + 82 procedimentos), todos os demais ficaram abaixo da meta, principalmente Ginecologia com 135 procedimentos a menos do que o previsto (-47%);
- O resultado abaixo do orçado (-R\$ 328.946,30), é atribuído, além da baixa produtividade em algumas especialidades do mix estratégico, a outros fatores como: suspensões de 175 procedimentos (94 pacientes) e 25 procedimentos cancelados (11 pacientes), sendo associado ao rompimento da Coopercolo com a instituição; questões de relacionamento com algumas equipes / especialidades (bariátrica, buco-maxilo, cirurgia geral, cabeça e pescoço e cirurgia plástica); a suspensão da Sulamérica para realização dos procedimentos de ortopedia.
- Em relação ao baixo resultado do CC 1º andar, a unidade ressalta que houve queixa por parte dos cirurgiões em relação a questão de relacionamento, desmotivando as equipes a manter sua produtividade na instituição solicitando suspensão de procedimentos já agendados ou mantê-los em relatório de procedimentos autorizados sem previsão de agendamento.
- Após queda em fevereiro de 2024, a quantidade de pacientes de buco-maxilo e ortopedia voltaram a crescer, mas com redução do ticket.
- Analisando a evolução do pré-internamento, buco-maxilo apresentou crescimento acentuado, mas ainda abaixo da média do 1º semestre de 2023, Ginecologia voltou a cair, após a melhora observada em fevereiro, e ortopedia permanece em curva de crescimento em 2024, com média de 183 pré internamentos, 10 acima da média do 1º semestre de 2023.
- Abaixo segue a evolução de OPME e o que foi lançado no mês, com o detalhamento das competências:
- A unidade pontua algumas ações que estão sendo realizadas para melhoria da produção do centro cirúrgico:
 - Reaproximação com cirurgiões buco-maxilo para realinhamento financeiro;

- Contato com os fornecedores ampliando o número de procedimentos.

CENTRO OBSTETRICO / SALA PP

- Após crescimento em fevereiro/2024, a quantidade de partos voltou a cair, ficando 14 pacientes inferior ao mês passado e 65 pacientes abaixo do previsto, impactando na performance da unidade, que não atingiu a margem operacional orçada (-48% / -R\$ 228.361,71).
- Diante da relevância estratégica, o aumento do quantitativo de partos permanece como um Resultado-Chave (KR) de 2024, tendo 5 ações estão em andamento, para alavancar essa linha. Com base no gráfico abaixo é possível identificar que a meta semanal foi atingida apenas em 1 semana, no mês de fevereiro.

UCI ADULTO

- A unidade apresentou resultado deficitário em R\$ 151.037,32 e essa performance está associada ao alto consumo do medicamento Ambisome (240 frascos | R\$ 441.486,30 de custo), que ainda está com pendência de autorização para faturamento (R\$ 751.043,04). O paciente que consumiu esse medicamento foi admitido no hospital em fevereiro e já acumula um saldo a faturar de R\$ 1.151.005,51. O comercial informa que, atualmente, as contas levam 60 dias para serem liberadas e que está previsto, para o mês de abril, o faturamento de R\$ 600.000,00 desse atendimento, que está no aguardo apenas auditor externo. O mesmo paciente ficou na unidade os 31 dias do mês e contribuiu para a maior média de permanência dos últimos anos da unidade (85%);
- Ressalta-se que, pelo segundo mês consecutivo, o saldo de “atendidos e não faturados” da unidade apresentou crescimento significativo, com aumento de 124% (+R\$ 974.176,59) em março, em relação ao mês de fevereiro. O saldo total de março foi de R\$ 1.761.661,99.
- Conforme gráfico abaixo, observa-se nova queda no quantitativo de pacientes da Vital Med e um leve aumento em Internamentos HSA, embora ainda abaixo do 1º semestre de 2023. A média de permanência continua aumentando e chegou nesse mês a 4,7 dias, a maior média de jan/23 até mar/24.

UCI NEO

- A margem operacional orçada não foi alcançada (-61% / -R\$ 733.711,05), devido à elevação do saldo a faturar (+40% / +R\$ 543.666,40) e por conta do não atingimento da taxa de ocupação pactuada em orçamento.
- Nota-se um crescimento constante na média de permanência da unidade, desde dezembro/23, devido a mudanças no perfil dos pacientes admitidos. Em andamento levantamento da origem dos pacientes que tem gerado esse perfil mais crítico.
- Ressalta-se que o custo com salários está superando a previsão orçamentária, devido a mudança do modelo de contratação da equipe de fisioterapia para CLT, não previsto em orçamento, sendo que anteriormente a remuneração era realizada através de repasse de 100% dos procedimentos de fisioterapia.

Contudo, cabe ressaltar que, diante dessa alteração, a receita com os procedimentos de fisioterapia passa a ser 100% do HSA, cobrindo integralmente o custo de contratação dos profissionais.

ENDOSCOPIA / COLONOSCOPIA

- O serviço gerou uma margem operacional 5% (+R\$ 1.167,97) superior ao valor pactuado em orçamento, mas apresentou produtividade 5% (06 exames) abaixo da meta. No mês de março, a unidade trabalhou com 02 aparelhos de colonoscopia e 01 aparelho de endoscopia, porém foi necessário suspender 05 dias de agenda, por conta de quebra de aparelhos e manutenção do aparelho de ar-condicionado na sala de procedimentos. Pontua-se que a média de exames, em março, foi de 7 por dia.
- Como ações para potencializar a produtividade, a unidade está trabalhando com a ampliação do atendimento ambulatorial com profissional Gastroenterologista, visando captar mais pacientes para o serviço e parceria com médicos de cirurgia bariátrica para que solicitem a realização de exames pré-operatórios no serviço de endoscopia do HSA. Além disso, está em andamento outras ações, tais como: Reduzir o alto custo com consertos dos equipamentos; parceria com novos médicos; e estabelecer meta de produção por profissional.

BIOIMAGEM

- O serviço de imagem apurou déficit inferior à previsão orçamentária (-30% / -R\$ 30.917,65), devido ao crescimento de 66% (+707) no quantitativo de exames, quando comparado com a média de janeiro e fevereiro, associado aos pacientes da promédica que, em virtude da quebra de equipamento no local conveniado pela operadora, pontualmente foram direcionados para a unidade, gerando incremento de 553 exames (+R\$ 29.363,39 na receita). Evidenciamos esse incremento nos exames de Raio-x, conforme gráfico abaixo. Além disso, observa-se aumento no quantitativo de exames de ultrassonografia, em relação à média dos meses de janeiro e fevereiro de 2024 (+9% / +65 exames) e a abertura da agenda aos sábados responde por um aumento de 44 exames.
- A unidade informa que está realizando ações para potencializar a produção do serviço, tais como: Investir nos exames intervencionistas (punções e biópsias); e aumentar a oferta de agendamento dos exames de ultrassonografia.

EMERGÊNCIA

- A unidade apresenta déficit superior ao valor previsto (+16% / +R\$ 50.347,34), devido ao não atingimento da meta de produtividade (-5% / -22 atendimentos) e aos custos 9% (+R\$ 36.542,95) acima do orçamento,
- Aos provisionamentos de férias, 13º salário e FGTS, estão associados aos descontos realizados em fevereiro e que foram parcialmente restituídos em março;
- A unidade informa que está realizando ações para aumento da produção do serviço, tais como: Implantação da emergência ginecológica e Implantação do projeto saúde da mulher;
- No gráfico abaixo é possível notar o crescimento acentuado da receita, com origem na emergência clínica, convertendo em internamento na UCI Adulto,

conforme citado acima sobre o paciente da Notredame que está utilizando medicamentos de alto custo.

2.2.2. Laboratório de Análises Clínicas

Desempenho orçamentário – Resultado

- O laboratório de análises clínicas apresenta performance inferior à previsão orçamentária, em virtude do volume de exames realizados abaixo da meta e por conta da elevação do saldo de “atendidos e não faturados” (+23% / +R\$ 32.312,47). Essa elevação no saldo a faturar representa 32% e o quantitativo de exames a menor representa 43% do desvio total apurado na margem operacional da competência 03/2024.
- Outros fatores também contribuíram para o não atingimento da meta financeira, tais como:
 - Realização de indenizações, não previstas, totalizando R\$ 16.983,46, em função de processos movidos por ex-colaboradores;
 - Custo com a locação do segundo equipamento da bioquímica (R\$ 3.400), com solicitação de distrato em 10/04;
 - Lançamento de notas de competências anteriores, referente à locação de equipamentos (+R\$ 2.707,78), PNCQ (+R\$ 1.596,92) e aos serviços de transportes (+R\$ 15.753,59);
- Ressalta-se que, desconsiderando o efeito do lançamento das notas de competências anteriores, a margem operacional da unidade seria negativa em R\$ 76.383,66.
- Analisando a receita produzida no 1º trimestre, observa-se que na competência 03/2024 essa receita foi inferior ao realizado em janeiro/24, mesmo com o quantitativo de exames a maior. Conforme gráfico abaixo, é evidenciado que o impacto é decorrente da redução no quantitativo de exames Perfil Tandem, que em março/24 foi o menor no trimestre (Jan – 67 | Fev – 33 | Mar – 22). Este exame apresenta ticket médio de R\$ 680,78;
- Desconsiderando o Perfil Tandem, verifica-se elevação na produtividade do mês de março, quando comparado com janeiro/24, em virtude dos exames com origem na coleta interna, reflexo dos pacientes da UCI Adulto (+70% | +793), Unidade de Internação (+14% | +401) e Emergência (+16% | +127).
- Em relação ao não atingimento de meta dos postos de coleta e coleta domiciliar, a unidade pontua que o impacto está relacionado à insatisfação dos clientes com os atrasos de exames terceirizados, devido às questões de relacionamento, e pela demora no atendimento, identificado através do NPS e associado ao sistema e a outros fatores internos e externos. As questões pontuadas já estão em tratativa com o financeiro, de forma a mitigar os impactos no relacionamento com o laboratório terceiro.
- Em relação aos custos com consumo de materiais, pontua-se a realização abaixo do previsto e redução do custo médio unitário, quando comparado com os meses de novembro/23 a fevereiro/24, conforme segue abaixo. A unidade tem atuado para potencializar as ações de redução de custos, através de renegociação dos valores dos exames terceirizados, reavaliação de fornecedores dos insumos e de locação de equipamentos, bem como revisão dos processos, objetivando eliminar desperdícios, tais como a realização em

excesso de calibrações e repetições de controle interno e impressões desnecessárias.

- No que tange às ações para aumento de receita, a unidade está atuando com o cadastro de novos exames, reajustes nas tabelas, principalmente diante dos aumentos em insumos e terceirização dos exames, e criação de pacotes de exames que sejam atrativos para os clientes.

2.2.3. Laboratório de Anatomia Patológica

Desempenho orçamentário – Resultado

- A margem operacional orçada não foi alcançada devido ao valor do ticket médio, que ficou inferior ao orçamento. Ressalta-se que os exames de anátomo patológico de biopsia simples (+168) e coloração especial (+238) apresentaram crescimento em relação à média de janeiro a setembro de 2023, período base para o orçamento/24, e seus ticket médios são R\$ 66,99 e R\$ 32,42, respectivamente, determinando a redução apresentada na receita média unitária. A unidade está interagindo com o setor Comercial e a médica auditora, com o objetivo de identificar oportunidades de otimização das cobranças.
- O desempenho do serviço também foi impactado por notas de manutenção preventiva e corretiva que superaram o orçamento em R\$ 13.279,34 e por notas de competências anteriores referentes ao serviço de transportes (+R\$ 7.321,48).
- Desconsiderando o efeito do lançamento de notas retroativas, a margem operacional da unidade seria R\$ 37.938,80.
- Ainda em relação à receita, a unidade está realizando um trabalho minucioso em parceria com os setores de glosas, contas hospitalares e comercial, visando o tratamento e eliminação de glosas indevidas, através da melhoria na qualidade das cobranças. Os resultados devem aparecer nos próximos meses, a partir da implementação de novos processos, iniciando pela operadora Amil.
- Cabe ressaltar ainda a queda observada nos exames com origem no ambulatório do HSA e, para reverter esse cenário, estima-se aumento da produtividade do LAP com a abertura da agenda, no mês de abril, para os exames de punção PAAF e CORE, e com os exames de citologia geral oncológica. Existe ainda a expectativa de o projeto Saúde da Mulher gerar exames de citologia cérvico-vaginal e biópsias.
- Apesar do custo de pessoal por exame está dentro do valor previsto, ressalta-se o incremento no custo com médico PJ, em cerca de +17% quando comparado com 2023 e de +11% em relação ao orçamento pactuado. No acumulado do 1º trimestre, ressalta-se que a produtividade cresceu 10%, se comparado com 2023, e permanece abaixo da meta orçamentária.

2.2.4. Unidade de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (USSMA)

Desempenho orçamentário – Resultado

- O desempenho da unidade foi favorecido pelo faturamento retroativo do piso salarial, totalizando R\$ 78.397,20, referente aos contratos Braskem UNIB, Cetrel e Fortlev associado ao recurso do Projeto Arboretum, que superou a média do 1º bimestre em R\$ 332.654,09. Desconsiderando esses valores, que são pontuais, a margem da unidade é de R\$ 89.801,13. Ressalta-se que os contratos BASF foram encerrados.
- No contrato Fortlev, ocorreu redução de uma técnica de enfermagem, a pedido do cliente. Essa profissional foi direcionada para substituição de férias de outro contrato e caso não haja outra unidade para alocação, será desligada. Como resultado, apenas o Médico do Trabalho permanece no contrato atual.
- Na Braskem UNIB, a equipe esteve completa durante o mês de março de 2024, o que favoreceu o resultado, quando comparado aos meses de janeiro e fevereiro. No primeiro bimestre do ano, férias e absenteísmo por doença, sem substituição por solicitação do contratante, comprometeram o resultado do contrato.
- A unidade está atuando para aumentar a conversão das propostas, de forma a alcançar as metas financeiras pactuadas.

2.3. Prestação de Serviços em Saúde - Consolidado

2.3.1. Unidade UPA - Vale dos Barris

Desempenho orçamentário – Resultado

- A unidade apresenta margem de contribuição superior à esperada, determinada pela revisão no valor do contrato (+R\$ 246.649,43/mês) atrelada a requalificação dos serviços e a implantação da Unidade de Suporte anexa a UPA. Essa unidade iniciou suas atividades em 08/03, e gerou faturamento de R\$ 553.784,45 nos 22 dias de funcionamento.
- A produção geral superou as metas contratuais em 24.220 procedimentos, contudo as metas de procedimentos cirúrgicos não foram alcançadas. A necessidade de suspender os atendimentos odontológicos em dois finais de semana de março, em função das obras da pediatria, corroboraram para o desvio.
- Com a implantação da Unidade de Suporte (Upinha), houve uma melhoria na superlotação da unidade, pois, ela absorveu parte da demanda espontânea (atendimentos de porta) e dos casos suspeitos ou confirmados de Síndromes Respiratórias e Arboviroses.

- Ainda em tramitação na CAD – SMS a solicitação de reajuste contratual. Foram solicitados alguns documentos comprobatórios, já encaminhados para andamento do processo.
- Os custos acima do esperado, decorrem do funcionamento da unidade de suporte, não previsto em orçamento. O valor orçado será revisado em abril. Contribuiu ainda para elevação nota retroativa referente ao serviço de transporte do SAD (+R\$ 12.434,46), contudo, o não provisionamento de notas referentes a nutrição terceirizada que totalizam R\$ 71.441,30, favoreceu a margem da unidade.

2.3.2. Hospital Geral de Itaparica

Desempenho orçamentário – Resultado

- A revisão contratual, que busca o equilíbrio financeiro do contrato, ainda tramita na SESAB, sem previsão de conclusão. A finalização desse processo é urgente, considerando que, no acumulado do primeiro trimestre o déficit auferido supera R\$ 1.000.000,00.
- As metas de produção do trimestre, tanto hospitalar (+56 saídas), como ambulatorial (6.641 atendimentos/procedimentos), foram superadas, garantindo recebimento integral do contrato. Importante mencionar que, na produção de março foram inseridas 20 saídas hospitalares referentes a fevereiro, que por um equívoco operacional, não foram contemplados na competência correta de produção. Ações para mitigação dessas inconsistências foram implantadas pela unidade, com acompanhamento diário pelo coordenador médico.
- Em relação aos custos, a rubrica pessoal, apresenta maior desvio, determinado por:
 - Ordenados e salários – incremento de R\$ 32.020,00 em relação ao orçado. Ocorreu aumento de quadro, conforme alinhamento institucional realizado, o que colaborou para a elevação;
 - O pagamento de insalubridade para os profissionais da nutrição, conforme recomendação da Segurança do trabalho, onerou a rubrica (+R\$ 4.498,30);
 - Serviços Médicos PJ – maior valor do trimestre, tendo superado o orçado (+R\$ 71.186,00) e a média realizada no 1º bimestre (+R\$ 36.745,00). Esse incremento está atrelado, principalmente a produção e ao reajuste na remuneração de anestesia por procedimento, ocorrido em fevereiro, que sai de R\$ 200,00 para R\$ 300,00. Em avaliação o impacto desse reajuste, visto que a unidade adotou medidas para mitigar o incremento, dentre elas ampliar procedimentos com realização de anestesia local, onde não há atuação do anestesista.
 - Fretes e Carretos – provisionadas três notas referentes ao serviço de travessia, de meses com grande fluxo de regulações (10 e 11/23 e 01/24), o que onerou a rubrica;
 - Transportes e Refeições – a rubrica foi onerada pelo provisionamento de diversas notas competências anteriores, referentes a viagens e ressuprimento, transporte de material esterilizado me função da quebra da autoclave, além de outras rotinas (+R\$ 19.559,09) e ao transporte dos colaboradores (+R\$ 104.705,16).

2.3.3. PAAGS – Projeto de Apoio as Ações Gerenciais em Saúde

Desempenho orçamentário – Resultado

- Para fins de análise gerencial, foi definido que não seriam considerados os valores referentes ao piso salarial da enfermagem.
- Os contratos PAAGS apresentaram faturamento 1% (-R\$ 292.049,14) abaixo da previsão orçamentária, contudo o impacto na performance foi gerado pelos custos de pessoal 3% (+R\$ 845.353,17) acima do valor orçado. Avaliando por contrato, verifica-se que o maior desvio está no Lote IV. Ressalta-se que, se comparado com o mês de setembro/23 (base do orçamento 2024), o realizado em Ordenados e Salários do Lote IV supera esse custo em R\$ 377.543,25, sendo um dos fatores que influenciou a aplicação do reajuste SEEB (+3%), a partir de janeiro/24. Ressalta-se que esse reajuste ainda não foi autorizado a emissão da fatura pela contratante.
- Além disto, o custo de pessoal foi onerado também por indenizações, 35% (R\$ 129.710,94) acima do previsto.
- Em outros custos, o incremento de R\$30.757,85 foi decorrente de contratações de profissionais na modalidade Pessoa Física, para substituição emergencial de plantonistas (5 médicos e 1 técnico de enfermagem), enquanto o processo de seleção era finalizado.
- Em consumo de materiais, a aquisição de jalecos para as unidades PAAGS, solicitados em set/23, responde pela elevação observada.

2.3.4. PROAJ – Projeto de Atenção a Adolescência e Juventude

Desempenho orçamentário – Resultado

- O contrato apresenta déficit, devido a não substituição de parte dos colaboradores de férias (14 postos), por definição da contratante. Tal ocorrido gerou a redução apurada na receita de (R\$ -293.989,51), em relação fev/24, inviabilizando que o contrato auferisse margem operacional positiva.
- Custos com pessoal conforme previsto, entretanto, importante pontuar a rubrica Indenizações onerada pelo pagamento de valores referentes a 29 processos (+R\$ 64.327,49). Desligamentos acima do esperado (+R\$ 3.641,45) e custo com 4 colaboradores exercendo atividades em outros setores, também contribuíram para o desempenho.
- Outros custos onerados pelo provisionamento retroativo de notas referentes ao serviço de transporte dos colaboradores, totalizando R\$ 66.197,12, além do despesas não previstas referentes a custas processuais (R\$ 7.274,58).

3. Desempenho dos Serviços Assistenciais de Saúde

3.1.1. UAS – Núcleo de Saúde

Desempenho orçamentário – Resultado

- O Núcleo de Saúde superou a receita orçada favorecido pelo recurso (R\$ 27.423,20) referente ao Projeto voltado para as Comunidades Tradicionais, realizado em parceria com a Organização Internacional do Trabalho. O déficit, inferior ao orçamento (-R\$ 92.902,88), é determinado, principalmente, pelos custos com pessoal abaixo do previsto.
- Quanto a produtividade do IBIT abaixo da meta contratual, que impactou na receita SUS (-R\$ 11.889,37), decorre da ausência de 3 profissionais médicas: 2 férias e 1 afastamento INSS. O recurso levantado pela mobilização de recursos, através de doações provenientes principalmente da Gincana do Colégio Candido Portinari, minimizou os impactos do não atingimento da meta SUS.

Apesar de observada redução no custo total, verifica-se elevação em serviços prestados PF, devido a contratação de pessoas destinado ao Projeto Justiça Social para Comunidades Tradicionais, realizado em parceria com a Organização Internacional do Trabalho (OIT). Há previsão de repasse da complementação do recurso (R\$ 50.984,80) em abril.

3.1.2. Núcleo de Reabilitação – (IBR, CRR e CRNA)

Desempenho orçamentário – Resultado

- O Núcleo de Reabilitação apresentou déficit 14% (R\$ 87.921,44) inferior à meta orçamentária, tendo como principal fator os custos da competência, 10% (R\$ 106.012,78) abaixo do valor orçado. A receita apurada foi inferior a prevista (-R\$ 18.091,34), principalmente em função do não alcance das metas SUS e do desempenho da Saúde Suplementar.
- Apesar da realização de custos abaixo do orçado, desligamentos de 04 colaboradores oneraram os custos em R\$ 12.256,26. Além disso, ocorreu incremento no quadro de colaboradores do CRNA, com a inclusão de arteterapeuta, não previsto em orçamento. Ressalta-se que a unidade não tem receita SUS contratualizada. Ocorreu ainda o pagamento de taxas referentes à vigilância sanitária para renovação anual do Alvará de Saúde, dos exercícios de 2022 (R\$ 1.445,40), 2023 (R\$ 1.122,73) e 2024 (R\$ 1.444,28).

3.1.3. Programa Saúde e Cidadania - (PSC)

Desempenho Orçamentário – Resultado

- Custo acima do previsto, em função da realização de feiras e mutirões, além de notas retroativas.

3.1.4. Hospital São Judas Tadeu (Jequié)

Desempenho orçamentário – Resultado

- O contrato foi renovado em 12/03/2024 e houve alteração no quantitativo das metas. Para a competência março, a meta apresentada é proporcional a vigência de cada contrato, considerando 12 dias do contrato antigo e 18 dias do novo contrato.
- O contrato foi renovado em 12/03/2024 e houve alteração na meta de Receita do componente Pré-Fixado, que sofreu redução de R\$ 12.689,47. Para a competência março, a meta apresentada é proporcional a vigência de cada contrato, considerando 12 dias do contrato antigo e 18 dias do novo contrato.
- A unidade apurou resultado deficitário superior aos valores orçados, decorrente de fatores que impactaram a receita e os custos, conforme segue a seguir.
- A unidade apresenta receita inferior a estimada, o que é atribuído ao não atingimento das metas de produtividade, principalmente de diárias de UTI (-69 diárias) e cirurgias eletivas (-137 procedimentos). O desvio foi minimizado pela produção das Diárias de Leitos GAR, que superou a meta (+355 diárias), possibilitando realização de receita acima da prevista, para o componente pós-fixado do contrato.
- O desvio na produção da UTI é atribuído, pela unidade, a queda na demanda, considerando que não houve recusa à regulações solicitadas. Buscando ampliar a ocupação, a Central de Gestão de Leitos vem atuando, realizando contato constante com a Central de Regulação para captação de pacientes.
- Com relação às cirurgias eletivas, questões como férias do oftalmologista cirurgião e a falta da habilitação para procedimentos de laqueadura e vasectomia respondem pelo desempenho aquém do esperado. As habilitações foram aprovadas na CIB e a previsão para publicação da resolução é dia 18/04/2024.
- Além da produção, no dia 22/03/2024 foi publicada nova portaria de cirurgias eletivas, reduzindo o valor do procedimento de catarata de R\$ 1.543,20 para R\$ 771,60, impactando no desempenho do faturamento da unidade, que estão avaliando outras possibilidades para melhoria de resultado.
- O contrato foi renovado em 12/03/2024 e sofreu alteração de metas do componente pré-fixado com redução de valor (-R\$ 12.689,47). O componente pós-fixado do contrato foi integralmente mantido. Estima-se que, com a alteração das metas, seja possível atingir os percentuais de ocupação que permitam o recebimento integral do componente pré-fixado.
- Custos apresentam-se acima do esperado, impactados por:
 - Desligamentos não previstos – R\$ 11.260,27;
 - Indenização: pagamento ao Sindicato Intermunicipal de Saúde de Jequié referente ao processo de insalubridade – R\$ 71.230,59;
 - Serviços Médicos R\$ 116.757,00 acima do previsto. Após levantamento de valores e reunião de alinhamento, foi identificado inviabilidade de alteração no modelo de contratação de Pessoa Jurídica para CLT. Em análise outras possibilidades para redução dos custos médicos da unidade.

- Aluguel diversos – onerada pelo provisionamento de notas retroativas referentes a locação de impressoras totalizando R\$ 36.289,05;
- Identificada elevação na rubrica Despesas Diversas (+R\$ 31.622,54) em março. No acumulado do trimestre, a rubrica já supera em R\$ 53.243,53 o orçado. Não foi possível identificar a natureza das despesas, e a unidade está realizando uma avaliação aprofundada da rubrica;
- Serviços Prestados PJ: teve o custo onerado por nota de publicidade (R\$ 8.000,00) e de serviços de sonorização e organização de feiras ocorridas em Jequié (R\$ 38.280,00).

3.1.5. Hospital Cristo Redentor (Itapetinga)

Desempenho orçamentário – Resultado

- A unidade apresenta déficit superior ao estimado para a competência (+R\$ 71.720,82), determinado pelo faturamento inferior ao previsto. O desvio na receita é reflexo, principalmente, da produção cirúrgica inferior à meta mensal, impactada pelo fluxo de autorização prévia implementado pela SESAB, que dura cerca de 10 dias até a efetivação do processo. Como estratégia para ampliação do volume cirúrgico, serão disponibilizadas 750 consultas cirúrgicas/mês para aumentar o volume de processos aptos, além de diversificar os procedimentos ofertados, ampliando procedimentos pediátricos e vídeolaparoscópicos.
- Em relação ao contrato hospitalar e o credenciamento dos leitos de UTI, ainda existem oportunidades de incremento de produção para alcance integral da receita. No contrato 077, o componente hospitalar, principalmente da clínica médica é ponto focal. No credenciamento da UTI, verifica-se a receita integral do contrato para as diárias de UTI, mas há possibilidade de ampliar receita nas diárias de leito de retaguarda.
- Os custos foram dimensionados para a realização de 250 procedimentos eletivos mensais, e em março foram realizados 133 procedimentos, o que justifica o realizado inferior ao previsto. Ainda assim, importante pontuar a elevação em algumas rubricas:
 - Aluguel: Não provisionada nota referente a locação da unidade no valor de R\$ 45.000,00. Esse valor deve onerar competência subsequente;
 - Indenizações: realizado acima do previsto (+R\$ 16.100,00) indenização de processos;
 - Serviços Prestados PJ: Provisionada nota retroativa referente manutenção preventiva dos equipamentos de lavanderia – R\$ 4.000,00 e custos não previstos com serviços advocatícios e perícia técnica para processo totalizando R\$ 6.158,02.

4. Desempenho das Gerências e Coordenações de Apoio

4.1. Administrativos

Desempenho orçamentário – Resultado

- **Gerência de RH Consolidado** – custos onerados por indenizações, horas extras e desligamentos.
- **Gerência Comercial** – desvio em pessoal, devido à realização de indenizações.

4.2. Auxiliares

Desempenho orçamentário – Resultado

- **Obras** – custos com manutenções em diversas unidades, não previsto em orçamento, onerou os custos em R\$ 150.000.

Relatório Gerencial - FJS

Competência Abril / 2024

Este relatório visa demonstrar o desempenho das unidades da Fundação José Silveira, de forma padronizada e objetiva, focando no desempenho orçamentário, ações, projetos e indicadores estratégicos.

1. Desempenho Geral da Instituição

- **Notas Explicativas**
 - O valor de despesas financeiras está com base no valor contábil registrado, posição do dia 15 de maio de 2024.
 - A partir de junho de 2023, a apropriação dos custos com Serviços Médicos Pessoa Jurídica, passaram a ser pelo custo efetivo dos serviços prestados na competência e não mais pelas Notas fiscais provisionadas pela Controladoria.
- **O resultado negativo da Instituição foi determinado, principalmente, pelo desempenho do HSA, devido à produtividade, pelas despesas financeiras e pela performance do PAAGS, que apresentou margem operacional inferior à previsão orçamentária.**

2. Desempenho das Unidades Produtivas

2.2. Unidades Mantenedoras - Consolidado

2.2.1. Hospital Santo Amaro

Desempenho orçamentário – Resultado

- **Margem operacional abaixo do previsto em 69% (-R\$ 3.030.128,75), sendo o desempenho do Centro Cirúrgico determinante para esse desvio, mesmo com a redução de R\$ 809.412,27 do saldo a faturar, apurando um resultado 58% abaixo do previsto (-R\$ 2.344.075,28).**
- **O total do saldo do atendidos e não faturados caiu -R\$ 469.999,95 (-5%) em relação ao mês anterior, entretanto, ainda está acima da média de 2023 (+R\$ 2.068.077,04), sendo o segundo maior dos últimos anos. Essa elevação está associada a unidade UCI Adulto, onde um único paciente, da operadora Notredame, que fez uso do medicamento de alto custo Ambisome, está com pendência de faturamento de R\$ 1.444.273,05.**
- **Ressalta-se ainda que, embora a meta de ocupação da unidade de internação não ter sido atingida, a unidade superou o resultado orçado em 3% (+R\$ 28.915,02), devido a redução do saldo a faturar (-R\$ 153.753,95)**

- No que se refere ainda sobre a UI, a média de permanência dos pacientes do tipo clínico apresentou queda acentuada, retomando aos patamares anteriores.
- Em relação a evolução de pacientes cirúrgicos (sem partos), foi identificado, novamente, crescimento no número de pacientes, dessa vez foi de 9,94% (+17 pacientes), apenas 1 a menos do que o previsto.
- Os valores de OPME permanecem com o critério de lançamento por emissão de nota fiscal.

CENTRO CIRÚRGICO

- O resultado abaixo do previsto (-R\$ 2.344.075,28), foi decorrente do volume de produção que não alcançou as metas orçamentárias (-7% / -1112 procedimentos). Ressalta-se que apenas as especialidades de Ortopedia (+119 procedimentos), Plástica (+27 procedimentos) e Outros (+24 procedimentos) superaram a meta pactuada. Os procedimentos de buco-maxilo performaram 55% (-121 procedimentos) abaixo do esperado e apresentaram redução do ticket médio, sendo o menor dos últimos 9 meses (R\$ 38.691,25). Segundo a unidade, a queda da produção se deu pelo descredenciamento de procedimentos da Sulamerica, modificação do modelo de pacote Bradesco e questões de relacionamento com alguns cirurgiões dentistas. Ressalta-se ainda uma grande insatisfação pelas equipes de buco-maxilo quanto ao tempo de finalização dos processos que entram no hospital até a conclusão para agendamento, isso se deve a mudanças no modelo pacote da operadora Bradesco, conforme equipe de central de autorização.
- Embora a meta de produção em cirurgia plástica tenha sido alcançada, ela poderia ter sido melhor já que houve quebra de dois lipoaspiradores, ainda não repostos no centro cirúrgico, gerando cancelamento de plásticas autorizadas.
- Analisando a evolução do pré-internamento, foi identificado crescimento em todas as especialidades analisadas, principalmente em buco-maxilo, no entanto, não estão se convertendo em procedimentos realizados devido ao bloqueio das solicitações junto a Bradesco por causa da regra do homologado e, por este motivo, o comercial estava negociando com a Bradesco compra direta para os fornecedores.
- Abaixo segue a evolução de OPME e o que foi lançado no mês, com o detalhamento das competências:
- A unidade pontua algumas ações que estão sendo realizadas para melhoria da produção do centro cirúrgico:
 - Reaproximação com cirurgiões buco-maxilo para realinhamento financeiro;
 - Contato com os fornecedores ampliando o número de procedimentos.
 - Aquisição de lipoaspiradores para minimizar os impactos nos agendamentos/produção;
 - Novos realinhamentos dos pacotes cirúrgicos ortopedia e bucomaxilo com Bradesco e Sulamerica.

CENTRO OBSTETRICO / SALA PP

- A unidade apresenta resultado 37% abaixo do esperado (-R\$ 191.734,57), reflexo do não alcance das metas de produção de partos (-55 partos). A fim de fortalecer o corebusiness do Hospital, estão em andamento novas ações no 2º ciclo do planejamento estratégico, focando no crescimento dos partos na sala PP, no relacionamento com os obstetras e fortalecendo o ecossistema da instituição. Segue detalhamento das principais ações:
 - Aprimorar as vendas do parto particular;
 - Aprimorar a assertividade no cumprimento do horário do centro obstétrico, impactando positivamente na experiência do paciente, família e do cliente médico;
 - Divulgação entre os médicos assistentes dos horários para agendamento dos procedimentos com horários nos 3 turnos;
 - Compartilhar com os plantonistas a necessidade de viabilidade do cumprimento do horário agendado pelo cliente externo;
 - Realização de visitas das empresas conveniadas com as operadoras contratadas;
 - Atuação dos coordenadores Dr. Caio e Dr. Paulo reforçando com os plantonistas a necessidade/importância da assistência ao parto natural na Sala PP;
 - Divulgação do quarto PP na visita guiada;
 - Investimento na infraestrutura implantando melhorias no PP para acolhimento da família e médico assistente;
 - Estabelecer metas para os plantonistas incrementar a realização de partos no PP.

UCI ADULTO

- A unidade apresentou resultado acima do previsto em R\$ 55.231,14 (+74%), em virtude de o faturamento ter superado a meta em R\$ 100.437,53 (+24%). Ressalta-se que um atendimento responde pelo faturamento de R\$ 203.477,29, representando 39% do total da receita da unidade. Além disso, o paciente crítico que utilizava o medicamento de alto custo Ambisome (R\$ 632.935,95), teve alta no dia 10/04/2024, diminuindo o consumo de OPME. Vale destacar que desse mesmo atendimento ainda resta um saldo a faturar de R\$ 1.444.273,05.
- Sobre o saldo a faturar, ressalta-se que, pelo terceiro mês consecutivo, apresentou crescimento significativo, com aumento de 14% (+R\$ 255.368,06) em abril, em relação ao mês de março. O saldo total da competência foi de R\$ 2.017.030,05.
- De acordo com o gráfico abaixo, após um crescimento significativo nos pacientes de origem internamento HSA, em março/24, nota-se queda de 65% nessa origem e crescimento de pacientes Vitalmed (+100%) em relação ao mês anterior. A média de permanência continua alta, se mantendo acima de 4,5 dias.
- A unidade pontua as seguintes ações para melhoria da produção:
 - Manter parceria com a Vitalmed;

- Viabilizar expansão da emergência clínica;

UCI NEO

- A margem operacional orçada não foi alcançada (-32% / -R\$ 389.592,95), o crescimento do saldo a faturar, a partir de fevereiro/24, tem contribuído para esse desempenho, o saldo total já está em R\$ 2.032.602,97, o maior desde 2022. Além disso, a meta da taxa de ocupação também não foi atingida (-9%).
- Após constante crescimento desde dezembro/23, a média de permanência sofreu queda de 31% no mês de abril/24 em relação ao mês anterior, o que pode ser associado ao perfil dos pacientes internados.
- Foi observado que a conta gases medicinais teve um realizado 306% acima do orçado, referente ao custo de R\$ 46.468,33 com Sistema de Óxido Nítrico. Houve uma demanda da unidade, devido a admissão de pacientes gemelares bastante graves, tendo a necessidade de disponibilizar os dois sistemas de Óxido Nítrico montados, o que acarretou uma solicitação extra do fornecimento do gás.
- A unidade pontua as seguintes ações para melhoria da produção:
 - Participação da instituição nas feiras de gestante;
 - Realização de visitas das empresas conveniadas com as operadoras contratadas;
 - Incrementar ações relacionadas a gestação de risco;
 - Aumentar número de obstetras atuando na instituição.

ENDOSCOPIA / COLONOSCOPIA

- O serviço gerou uma margem operacional 9% (+R\$ 1.271,94) superior ao valor previsto para o mês, apresentando uma produtividade acima do orçado em 66% (+71 exames), um total de 179 procedimentos. Este acréscimo na produtividade se deve a mutirões feitos para atender as demandas das solicitações de colonoscopia, abrindo vagas para as agendas na semana e nos sábados, aumentando o volume de exames realizados no mês, inclusive, foi identificado crescimento nos exames da operadora Promédica, saindo de uma média de 46 para 64 exames.
- Como ações para potencializar a produtividade, a unidade está trabalhando com a aquisição de mais um endoscópio e um colonoscópio, estabelecer metas de produção para equipe médica, substituição de médicos nas situações de férias e ou cancelamento das agendas e ampliar número de exames no novo setor de endoscopia com melhoria de processo.

BIOIMAGEM

- A unidade apresentou déficit inferior à previsão orçamentária (-9% / -R\$ 9.306,77), esse desempenho está associado a produtividade do serviço de imagem, que superou a meta estabelecida em 44% (+434 exames), devido a atendimento de pacientes Promédica que foram drenados para a Bioimagem por conta de quebra de equipamentos de raio-x nos locais conveniados pela operadora desde março/2024, sendo 190 exames em abril. Abaixo segue gráfico que evidencia o incremento dos exames. Além disso, foi identificado, novamente, aumento no quantitativo de exames de ultrassonografia, este

crescimento está relacionado a abertura da agenda aos sábados a partir do mês de março/24, gerando incremento mensal de 35 exames.

- A unidade informa que está realizando ações para potencializar a produção do serviço, tais como: Investimento na radiologia intervencionista (já em andamento), celeridade no conserto dos equipamentos quebrados para não impactar na produção; aumentar oferta de exames de ultrassonografia e melhorar estratégia de agendamento priorizando operadoras de melhor ticket.

EMERGÊNCIA

- A unidade apresenta déficit inferior ao valor previsto (-6% / -R\$ 18.974,48), devido a meta de produtividade ter ficado apenas 1% abaixo do orçado (-5 atendimentos), além da redução do saldo a faturar em relação ao mês anterior de R\$ 20.360,20.
- A unidade informa que está realizando ações para aumento da produção do serviço, tais como: implantação da emergência ginecológica e nova divulgação do emergência clínica para cirurgias.

2.2.2. Laboratório de Análises Clínicas

Desempenho orçamentário – Resultado

- O serviço de análises clínicas apresenta desempenho abaixo da previsão orçamentária, em virtude do volume de exames realizados abaixo da meta (-6% / -R\$ 1.800 exames), redução do ticket médio (1º trimestre 24 = R\$ 11.53 / abr 24 = R\$ 10,45) e devido ao aumento, pelo segundo mês consecutivo, do saldo de “atendidos e não faturados” (+8% / +R\$ 12.976,39). Essa elevação no saldo a faturar representa 17%, a redução do ticket médio responde por 40% e o quantitativo de exames a menor representa 27% do desvio total apurado na margem operacional da competência 04/2024.
- Outros fatores também contribuíram para o não atingimento da meta financeira, tais como:
 - Realização de indenizações, não previstas, totalizando R\$ 1.590,06;
 - Custo com a locação do segundo equipamento da bioquímica (R\$ 3.400), com solicitação de distrato em 10/04, mas existe o prazo de 30 dias para cumprimento do período definido em contrato. O equipamento foi retirado em 14/05/2024;
 - R\$ 3.880,68, devido ao filtro de manutenção da cabine de segurança biológica;
 - Nota de competência anterior de manutenção preventiva do equipamento da bacteriologia (+R\$ 1.916);
 - R\$ 20.736,96, referente a pintura e lavagem da fachada lateral do laboratório, contemplando aluguel de andaime;
 - Elevação acentuada nos custos com consumo de materiais, saindo de uma média de R\$ 56.785,77, nos meses de fevereiro e março, para R\$ 82.986,64 em abril, concentrada, principalmente, em produtos de laboratório e expediente. Esse aumento é resultado de solicitações que não são entregues pelo setor do almoxarifado no mês de realização do pedido, sendo entregues posteriormente de forma acumulada. Como

tratativa, essa ocorrência foi compartilhada com o setor de suprimentos com o objetivo de alinhar o fluxo de solicitação e recebimento de material. Além disso, a área de suprimentos identificou que o colaborador do almoxarifado, em alguns casos, atendeu quantidades a mais que a solicitada, diante do fato foi sugerido que fosse realizada a devolução ao estoque no sistema, das quantidades que o LAC considerar como excesso para o serviço. Dessa forma a despesa será estornada.

- Estamos analisando agora as questões sistêmicas que permitiram esse tipo de lançamento.
- Ressalta-se ainda a queda dos exames de coleta interna, em investigação pela unidade. Abaixo, o gráfico demonstra a evolução das 03 unidades solicitantes que contribuíram para essa redução.

2.2.3. Laboratório de Anatomia Patológica

Desempenho orçamentário – Resultado

- A margem operacional orçada foi alcançada, devido ao volume de exames realizados, que superou a meta em 7% (+311 exames), contudo o ticket médio dos exames ainda permanece abaixo da meta pactuada. Para agir sobre a elevação do ticket médio, os médicos da unidade trabalharão a fim de aumentar a quantidade de exames de imuno-histoquímica, criando protocolos de solicitação desse exame pelo médico patologista, prática já realizada em outros concorrentes. Os exames de biopsia de congelação apresentam capacidade de crescimento, mas dependem do perfil cirúrgico do HSA. Para potencializar a realização desse exame e redistribuir durante a semana, de forma concentrar a liberação de laudos em Dr. Diogo para otimização de custo, a unidade está interagindo com a coordenação de enfermagem do HSA.
- Com o objetivo também de ampliar a produtividade, a unidade está projetando visitas aos médicos parceiros no Centro Médico HSA, onde se percebeu uma queda até março/24 na conversão de exames. Contudo, em abril/24 observou-se elevação na produção de origem no ambulatório do HSA, em virtude principalmente da demanda de Endoscopia / Colonoscopia, saindo de 8 exames em março para 24 exames em abril;
- Ressalta-se ainda o incremento de 6% nos custos com serviços médicos PJ, quando comparado com o orçamento. Como ação para equalizar esses custos, a unidade alinhou também com Dr. Diogo a inclusão de 02 nichos de exames no escopo de liberação de laudos, reduzindo o envio para outros profissionais PJ, com diferentes acordos de remuneração, com previsão de resultados nas próximas competências.

2.2.4. Unidade de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (USSMA)

Desempenho orçamentário – Resultado

- No mês de abril/24, a unidade performou abaixo da previsão orçamentária, devido a perda dos contratos BASF (-R\$ 51.179,37) e pelo não alcance das metas de prospecção de novos clientes / contratos.
- A unidade está em progresso contínuo nas negociações de escopos e preços com as empresas, tendo enviado cerca de 14 propostas técnicas e comerciais, totalizando R\$ 1.073.284,81. Além disso, está adotando novas estratégias de base de clientes, políticas de preços e estreitamento do relacionamento com potenciais clientes.
- O incremento observado nos contratos Braskem UNIB e Cetrel é decorrente do reajuste atrelado ao piso salarial.
- Em relação ao contrato Kordsa, o impacto foi decorrente de desligamento de uma enfermeira (+R\$ 20.996,93), por solicitação do cliente, com substituição já realizada.
- O contrato Dupont foi favorecido pelo desconto de 100% do valor de salário do colaborador do contrato, em virtude do atraso no envio da folha de ponto. Contudo, após validação da documentação, foi alinhado com o RH o pagamento em folha complementar, que deve onerar a próxima competência.

2.3. Prestação de Serviços em Saúde - Consolidado

2.3.1. Unidade UPA - Vale dos Barris

Desempenho orçamentário – Resultado

- A unidade apresenta margem operacional superior à esperada, determinada pelos custos abaixo do previsto.
- Ainda pendente o reajuste do contrato pleiteada à SMS desde 2022. Após questionamentos, a Secretaria informou que o processo se encontra na CAD com previsão de conclusão para maio/2024.
- A produção geral superou as metas contratuais em 37.205 procedimentos, contudo as metas de procedimentos cirúrgicos não foram alcançadas. Apesar de não haver desconto financeiro em função do não alcance dessa meta, foi solicitado a Comissão de Fiscalização do contrato a revisão do quantitativo de procedimentos cirúrgicos, considerando o histórico de realização da unidade.
- Com a UPINHA reduziu o impacto dos casos suspeitos ou confirmados de pacientes com Síndromes Respiratórias e Arboviroses, dessa forma não sobrecarregamos a UPA. Contudo, ainda há problemas com superlotação para internação em ambas as unidades.
- Os custos realizaram abaixo do esperado, contudo, cabe sinalizar que a rubrica Nutrição foi impactada pelo provisionamento de notas retroativas, totalizando R\$ 39.810,10.

2.3.2. Hospital Geral de Itaparica

Desempenho orçamentário – Resultado

- A previsão de reajuste contratual ainda não se concretizou, determinando o desvio apurado na receita. Todos os esforços estão concentrados para agilizar junto a SESAB a revisão contratual, visto que o contrato apresenta importante desequilíbrio. Em visita a SESAB, foi informado que a proposta já tramitou pela Coordenação de Economia da Saúde (COESA) e a previsão do envio do Termo Aditivo para anuência da FJS é dia 15/05.
- Em relação a produção hospitalar, a meta de saídas/mês foi superada em 14% (51 AIH's), sendo a clínica ortopédica a maior responsável pelo aumento (+28 AIH's/mês), mas já apresenta redução em relação ao mês anterior (-14 saídas). A unidade implementou ações para adequar a produtividade à meta contratual, buscando assim, reduzir os custos atrelados a produção. As cirurgias eletivas foram suspensas a partir do dia 23/04, já em função dessa adequação, o que representou redução de 18,8% (- 37 saídas) nas saídas cirúrgicas em relação a março. A produção excedente de ortopedia foi realizada, considerando a necessidade de alcance da meta do trimestre, já se antecipando a sazonalidade de junho. Como os procedimentos ortopédicos têm menor custo e compensam os demais procedimentos na avaliação das metas, foram priorizadas.
- Custos com pessoal mantem-se acima do orçado, determinados por:
 - Ordenados e salários (+R\$ 32.309,63) acima da previsto em função, do quadro de pessoal contemplar mais colaboradores que o orçado;
 - Indenizações acima do previsto (+R\$ 9.620,5);
 - Serviços Médicos PJ – apesar de acima do orçado (+R\$ 19.940,00), apresenta redução em relação a média do 1º trimestre (-R\$ 26.749,65).
- O consumo de energia acima do previsto (+R\$ 10.192,26) são atribuídos a obra realizada na unidade pela SESAB e notificadas à mesma através de ofício.
- Serviços de manutenção da autoclave (R\$ 27.684,68) não previstos, atrelados ao provisionamento de notas de outras competências para tratamento da água (R\$ 8.860,00), manutenção preventiva do gerador (R\$ 5.700,00) e controle de pragas (R\$ 4.792,00), oneraram a rubrica Serviços Prestados PJ;
- Cabe pontuar que não foi lançada a nota referente ao transporte dos colaboradores (R\$ 36.000,00), o que deve onerar competência subsequente.
- O consumo de materiais, apesar de abaixo do orçado, apresentam elevação (+R\$ 30.037,91) em relação ao média do 1º trimestre (R\$ 240.257,00) impactado pela aquisição de enxoval (R\$ 19.480,20) e fardamento (R\$ 7.885,00) para atender a notificação do Ministério Público do Trabalho.

2.3.3. PAAGS – Projeto de Apoio as Ações Gerenciais em Saúde

Desempenho orçamentário – Resultado

- Para fins de análise gerencial, foi definido que não seriam considerados os valores referentes ao piso salarial da enfermagem.
- Os contratos PAAGS alcançaram a meta orçamentária de faturamento, contudo os custos superaram o valor orçado em 4% (R\$ 1.181.324,21), principalmente devido ao reajuste SEEB no percentual de 3%, desde jan/24, e que ainda não foi faturado, além de custos acima da previsão orçamentária com indenizações e desligamentos (+R\$ 300.305,61);
- Considerando a baixa rentabilidade do contrato com a Hemoba, foi implantada uma nova grade salarial, a partir de novembro de 2023, para as novas contratações, visando melhorar a performance do contrato. Das contratações efetuadas em 2024, observou-se êxito em 54% dos 39 colaboradores admitidos.

2.3.4. PROAJ – Projeto de Atenção a Adolescência e Juventude

Desempenho orçamentário – Resultado

- O contrato foi onerado por desligamentos e indenizações totalizando R\$ 303.592. O valor de indenizações refere-se ao pagamento de 27 processos no valor de R\$ 224.747,88 e as demissões foram para atender demanda do contratante, devido a redução do número de internos nas Unidades e a não autorização de substituições. Desconsiderando esses valores, o contrato alcança o ponto de equilíbrio.
- Além disso, por solicitação do contratante, parte das férias referentes a 12 postos, gozadas na competência, não teve a substituição autorizada. Caso tivessem sido autorizadas, resultariam em um acréscimo de R\$ 42.000,00 na fatura.
- Ressalta-se que, para maio/24, a perspectiva é de redução de fatura por antecipação de férias sem substituição.

3. Desempenho dos Serviços Assistenciais de Saúde

3.1.1. UAS – Núcleo de Saúde

Desempenho orçamentário – Resultado

- O Núcleo de Saúde apresentou performance acima da previsão, gerando um resultado negativo inferior à previsão orçamentária. Esse desempenho decorre dos custos com pessoal abaixo da previsão orçamentária e do incremento na receita (+R\$ 50.984,80) com o projeto voltado para as comunidades tradicionais, realizado em parceria com a Organização Internacional do Trabalho (OIT). Esse recurso será utilizado para as despesas do projeto.
- A Receita SUS da Unidade IBIT, menor que o orçado, foi devido à ausência de 3 profissionais médicas de férias, sendo 2 médicos apenas 15 dias. Visando diminuir o impacto na receita da unidade, será realizada a gestão da

programação de férias da equipe médica, além da confirmação dos agendamentos e overbooking dos pacientes faltosos.

- Em relação à produtividade de anatomia patológica abaixo da meta, as lideranças da unidade de Patologia estão cientes desse não alcance e, em virtude disso, os próximos passos são: reunião com as lideranças para tomada de decisão de remanejamento do recurso para outras rubricas com possibilidade de atingimento de meta, com previsão de em janeiro/25 negociar com a SMS para vigência do contrato em março/25.
- Além disso, observa-se a ocorrência de custos acima do orçado nas rubricas de medicamento e nutrição. Quanto as despesas excedentes na conta de nutrição, refere-se a compra de insumos para a produção de leite de soja que estavam previstas para o mês de fevereiro/24 e não ocorreram.
- O processo de nº 130545, solicitando a alteração / remanejamento de procedimentos da FPO do IBIT, ainda se encontra em análise na Diretoria de Regulação, Controle e Avaliação (DRCA), desde 02/04/24, conforme contato realizado no dia 13/05/24.
- Pontua-se ainda que, em abril/24, foi previsto em orçamento o início do credenciamento SUS para o CSIS, porém houve mudanças por parte da SMS, que declinou do chamamento público nº 012, informando que será aberto e publicado um novo chamamento para atender novos contratos. Sendo assim, a receita informada deverá ser desconsiderada a partir do mês seguinte.

3.1.2. Núcleo de Reabilitação – (IBR, CRR e CRNA)

Desempenho orçamentário – Resultado

- O Núcleo de Reabilitação apresentou performance 14% (R\$ 87.896,40) superior à meta orçamentária, tendo como principal fator os custos abaixo do orçado (-9% / -R\$ 87.146,05).
- Contudo, cabe destacar a elevação observada em serviços prestados PJ, devido ao lançamento de 02 notas de competências anteriores (R\$ 4.920,30) do serviço de manutenção dos elevadores, além de custos acumulados com a implantação da plataforma para atendimento domiciliar (+R\$ 7.925,32), no IBR. Contudo, foi alinhado com a TIC para retirar o IBR do rateio dessas notas, a partir das próximas competências, até que se avance com esse projeto na unidade. A despesa, não prevista, em propaganda e publicidade refere-se à confecção de um balão para o Dia do Autismo (+R\$ 3.500) e em serviços prestados PJ o incremento foi com a confecção de camisas para o Dia do Autismo (+R\$ 1.218).
- Adicionalmente, custo com serviços médicos PJ do CRNA apresenta incremento, devido ao prestador ter compensado os atendimentos não realizados em março/24 no mês de abril.
- Em relação às metas quantitativas do contrato SUS do IBR, a unidade apresenta crescimento no percentual de atingimento do item de órteses e próteses, alcançado na competência 50% do valor de contrato. Esse e outros

desempenhos do pré-fixado contribuíram para que a receita referente à parte quantitativa fosse 82% da meta, com alcance de 100% da receita qualitativa.

- Cabe ressaltar que sobre o item de "Reabilitação-Ostomias", a estratégia é realizar o mínimo possível nas entregas, por se tratar também de uma meta qualitativa, pois atualmente não tem retorno financeiro ao atingir 100% da meta, em virtude de o valor da bolsa de colostomia ser superior ao valor pago através da contratualização SUS. A unidade está trabalhando para adquirir outras marcas e reverter esse cenário.

3.1.3. Programa Saúde e Cidadania - (PSC)

Desempenho orçamentário – Resultado

- Custo acima do previsto, em função da realização de feiras e mutirões, além de notas retroativas.

3.1.4. Hospital São Judas Tadeu (Jequié)

Desempenho orçamentário – Resultado

- A margem operacional negativa da unidade, acima da previsão orçamentária, foi determinada igualmente pelo não alcance da receita e custos acima do orçado.
- A unidade apresenta receita inferior a estimada (-R\$ 204.829,70) em função da redução na produtividade:
 - Da UTI Neo, com ocupação de 80%, sendo a média do trimestre anterior de 87%. Em relação ao primeiro quadrimestre de 2023, a redução na taxa de ocupação é de 13%, como pode ser verificado no gráfico abaixo. A unidade atribui a baixa na ocupação ao perfil dos recém-nascidos, que não necessitam do recurso. Como ação para mitigação, realiza busca ativa junto a Central de Regulação para captar pacientes
 - A produtividade das cirurgias eletivas, também com redução significativa, impactou sobremaneira no resultado da unidade. O centro cirúrgico do Núcleo de Oftalmologia está fechado desde o dia 19/04 em função da obra para ampliação, o que determinou a redução mencionada.
- Custos apresentam elevação de R\$ 368.034,31 em relação ao orçado, impactados por:
 - Desligamentos não previstos – R\$ 27.650,00;
 - Pagamento de Indenizações de três processos acima do valor previsto (+R\$ 19.219,78);
 - Serviços Médicos com realizado R\$ 108.614,00 acima do orçado. Segundo informações da unidade, ainda não foi possível implementar nenhuma ação para redução desse custo.
 - Identificada elevação na rubrica Despesas Diversas (+R\$ 29.969,59) em abril. No acumulado do ano, a rubrica já supera em R\$ 84.021,92, o

orçado. Não foi possível identificar a natureza das despesas, sendo primordial a avaliação aprofundada pela unidade;

- Fretes e Carretos – serviços de transporte rodoviário (amostras, malotes entre outros) entre Salvador X Jequié X Salvador, vem apresentando elevação. No ano, a conta já excede o orçamento em R\$ 6.759,00. Será avaliado pela Logística de Transporte;
- Publicidade e Propaganda – provisionadas duas notas, não previstas, referentes a veiculação de publicidade institucional (R\$ 27.000,00), além de valores para as publicações quinzenais de release (+R\$ 8.000,00) e duas notas de veiculação de conteúdo institucional em mídias sociais (R\$ 4.000,00);
- Serviços PJ teve seus custos onerados por: serviços de consultoria para redução do consumo de energia elétrica (R\$ 3.169,85) e manutenção de respiradores pulmonares totalizando R\$ 14.960,00, não previstas, além do provisionamento, fora de competência, de uma nota de consultoria SUS (R\$ 2.750,00);
- Viagens – custo elevado em função do provisionamento, fora de competência de custos referentes a hospedagem (+R\$ 17.819,40). Informado pela unidade que houve uma concentração de notas em função da substituição do sistema do hotel, o que impediu a emissão das notas anteriormente.
- A elevação (+R\$ 8.473,55) em relação à média do 1º trimestre (R\$ 95.052,73) identificada nos custos com Nutrição é atribuída a alteração da escala de serviço da equipe assistencial (técnicos e enfermeiros) de 12 x 36 horas para 24 horas. Essa alteração suscitou a inclusão de uma refeição (lanche) por colaborador, ao cardápio diário.
- Manutenção Geral – está em avaliação a possibilidade de imobilização de alguns fatores, com ajuste na próxima competência.

3.1.5. Hospital Cristo Redentor (Itapetinga)

Desempenho orçamentário – Resultado

- O déficit superior ao estimado para a competência (+R\$ 182.353,39), foi determinado pelo faturamento inferior ao previsto. O desvio na receita é reflexo, principalmente, da produção cirúrgica inferior à meta mensal, influenciada pela redução nos procedimentos de histerectomia e laqueadura. Na histerectomia, a complexidade das pacientes disponíveis na lista única, elevaria significativamente os custos dos procedimentos e para laqueadura verifica-se redução na demanda. A estratégia está em ampliar os procedimentos por vídeo, as hérnias associadas ao perfil pediátrico e as cirurgias ortopédicas de maior complexidade. Como iniciativa para ampliação do volume cirúrgico, foram disponibilizadas 740 vagas para consultas cirúrgicas/mês e busca-se viabilizar a produção mínima de 10 cirurgias/dia associando esse volume a redução do valor fixo do plantão e pagamento por produtividade.
- Em relação ao contrato hospitalar e ao credenciamento dos leitos de UTI, ainda existem oportunidades. No contrato 077, o componente hospitalar,

principalmente da clínica médica é ponto focal. Em abril, melhorou o faturamento desse componente, em função de AIH's de outras competências que estavam represadas, mas, a produção ainda é inferior a 50%, o que reduz a remuneração da AIH. No credenciamento da UTI, verifica-se a receita integral do contrato para as diárias de UTI, mas há possibilidade de ampliar receita nos procedimentos extras, com a inclusão de mais um equipamento de hemodiálise.

- Os custos foram dimensionados para a realização de 250 procedimentos eletivos mensais, e em março foram realizados 154 procedimentos, o que justifica o realizado inferior ao previsto. Ainda assim, importante pontuar a elevação em algumas rubricas:
 - Aluguel: Não provisionada nota referente a locação da unidade no valor de R\$ 45.000,00. Esse valor deve onerar competência subsequente;
 - Serviços Prestados PJ: Provisionadas notas retroativas referentes a manutenção preventiva dos equipamentos de ar condicionado (+R\$ 28.770,00) e a serviços de consultoria (R\$ 5.500,00).
 - Fretes e carretos com despesa acima do previsto (+R\$ 5.336,49), relacionados ao envio de insumos solicitados na programação mensal e não atendidos, além do envio de equipamento para mutirão de ortopedia, que a unidade não dispunha.

Competência Maio / 2024

Este relatório visa demonstrar o desempenho das unidades da Fundação José Silveira, de forma padronizada e objetiva, focando no desempenho orçamentário, ações, projetos e indicadores estratégicos.

1. Desempenho Geral da Instituição

- **Notas Explicativas**
 - O valor de despesas financeiras está com base no valor contábil registrado, posição do dia 13 de junho de 2024.
 - A partir de junho de 2023, a apropriação dos custos com Serviços Médicos Pessoa Jurídica, passaram a ser pelo custo efetivo dos serviços prestados na competência e não mais pelas Notas fiscais provisionadas pela Controladoria.
- **O resultado positivo da Instituição foi determinado, principalmente, pelo desempenho do HSA, devido ao faturamento de contas represadas, que reduziram o saldo de “atendidos e não faturados” em cerca de R\$ 2 milhões, e do PAAGS, por conta do faturamento retroativo de exercícios anteriores, totalizando R\$ 1.643.100,12. Além disso, após 03 meses consecutivos superando a previsão orçamentária, os valores de despesas financeiras realizaram conforme orçamento, contribuindo também para o desempenho de maio.**
- **Analisando o acumulado, verifica-se melhor performance da Instituição, apesar do crescimento nos custos com contratação de serviços (+11% / +R\$ 2.188.480,36) e de consumo de materiais (+6% / +R\$ 1.805.245,92), quando comparado com janeiro a maio de 2023. O consumo apresentou elevação no HSA (+R\$ 607.438,23), principalmente devido à produtividade de cirurgias com OPME (+R\$ 164.153,13) e utilização de medicamento de alto custo do paciente da UTI Adulto (+R\$ 249.533,10), além do aumento observado no HCR (+R\$ 594.716,06), que também pode ser associado à produtividade da unidade, e na UPA Barris (+R\$ 525.138,60), por conta da mudança de critério de registro do custo de terceirização das refeições (+R\$ 428.913,27). Em relação aos custos com contratação de serviços, esse aumento está concentrado no PSC (+R\$ 1.769.539), em virtude das estruturas e outros serviços necessários para a realização de feiras e mutirões.**
- **Cabe destacar que, a receita acumulada, quando comparado 2024 x 2023, apresenta crescimento em todas as unidades, exceto PROAJ.**

2. Desempenho das Unidades Produtivas

2.2. Unidades Mantenedoras - Consolidado

2.2.1. Hospital Santo Amaro

Desempenho orçamentário – Resultado

- Na competência 05/2024, o HSA auferiu a maior margem operacional do ano, superando a meta orçada em 1% (+R\$ 54.532,97), em função da redução significativa do saldo a faturar (-23% / -R\$ 2.035.170,87), em comparação ao mês anterior. Essa redução ocorreu, principalmente, na unidade UCI Adulto, que faturou o saldo do paciente que utilizou o medicamento de alto custo Ambisome (+R\$ R\$ 1.106.179,79).
- Destaque positivo também para a UCI Neo que, pela primeira vez no ano, superou a meta orçada (+10%, +R\$ 114.686,87). Essa performance está ligada à produtividade, ficando apenas 1% abaixo do previsto, e à redução do saldo a faturar em R\$ 398.401,53 (-20%) em relação ao mês anterior.
- É importante ressaltar que, considerando a receita produzida, a margem do HSA ficou 32% (-R\$ 1.321.614,36) abaixo do previsto. O não atingimento da meta da maioria das especialidades do mix cirúrgico é o principal motivo para esse desempenho, com destaque para buco-maxilo, que teve a pior produção do ano (66 procedimentos), 44% abaixo da média do 1º quadrimestre de 2024 (118 procedimentos);
- A conta Serviços Médicos PJ ficou 121% acima do previsto (+R\$ 570.862,41), devido à performance da UCI Adulto.
- Em relação aos pacientes do tipo clínico da unidade de internação, voltaram a apresentar média de permanência nos patamares anteriores.
- Já os pacientes cirúrgicos (sem partos), após crescimento constante desde fevereiro, apresentou queda de 2% em relação ao mês anterior, ficando 12% abaixo do previsto (-72 pacientes).
- Os valores de OPME permanecem com o critério de lançamento por emissão de nota fiscal.

CENTRO CIRÚRGICO

- A unidade teve um resultado 4% abaixo do previsto (-R\$ 152.472,76), contudo foi o melhor desempenho do ano, devido à redução do saldo a faturar (-14% / -R\$ 369.024,16) em relação ao mês anterior e ao desempenho da Ortopedia, que além de ter a maior produção do ano, também aumentou o ticket médio. No entanto, destaca-se que a produtividade foi a menor do ano, ficando 13% (203 procedimentos) abaixo do esperado. As únicas especialidades que alcançaram a meta foram Ortopedia (+39% / +169 procedimentos) e Outros (+11% / +12 procedimentos). Devido à baixa produtividade, os custos da unidade foram 34% menores do que o esperado (-R\$ 1.451.951,57).
- A unidade identificou vários motivos para a queda na produtividade. A especialidade Buco-maxilo ficou 69% abaixo da meta devido às mudanças na modalidade de autorização (pacote / contas abertas) após a autorização / agendamento e impasses nas negociações financeiras com fornecedores, que, por esse motivo, estão direcionando os processos para outras instituições, impactando diretamente a produtividade mensal. A bariátrica teve uma queda

de 28% devido à redução na entrada de processos e à demora na autorização e tramitação interna dos novos processos, além do direcionamento de alguns procedimentos para outras instituições por parte de alguns profissionais de cirurgia geral. A mastologia apresentou uma queda de 35% e a urologia de 79%, ambas devido à redução na entrada de novos processos. A ginecologia teve um desempenho 49% abaixo do previsto devido à falta de instrumentais para agendamento de histeroscopia e ao impasse gerado pela operadora CNU, que, ao trocar carteiras, reiniciou processos já autorizados e agendados. A cirurgia plástica teve uma queda de 9% devido à quebra do lipoaspirador desde o final de fevereiro, impossibilitando o agendamento por questões de segurança cirúrgica e jurídica, já que durante o processo de agendamento houve solicitações para uso do lipoaspirador, que foram negadas, impedindo a fluidez no processo.

- Analisando a evolução do pré-internamento, nota-se pela primeira vez no ano queda em buco-maxilo e constante crescimento em Ortopedia desde janeiro/2024.
- Abaixo segue a evolução de OPME e o que foi lançado no mês, com o detalhamento das competências:
- A unidade pontua algumas ações que estão sendo realizadas para melhoria da produção do centro cirúrgico:
 - Reaproximação com cirurgiões buco maxilo para realinhamento financeiro;
 - Contato com os fornecedores ampliando o número de procedimentos;
 - Aquisição de lipoaspiradores para minimizar os impactos nos agendamentos/produção;
 - Novos realinhamentos dos pacotes cirúrgicos ortopedia e bucomaxilo com Bradesco e sulamerica;
 - Aquisição dos materiais para realização dos procedimentos ginecológicos.

CENTRO OBSTETRICO / SALA PP

- A unidade não alcançou as metas de produção de partos no período, ficando 18% abaixo do esperado (-40 partos). Entretanto, o quantitativo de partos realizados em maio foi o maior do ano, superando a média do 1º quadrimestre em 15% (23 partos). Essa performance resultou em um desempenho 24% inferior ao previsto (-R\$ 125.690,84). Após início das ações estabelecidas para o 2º ciclo do planejamento estratégico, já foi identificada uma melhora na quantidade de partos realizados na Sala PP, sendo realizado apenas 4 partos normais no C.O.
- Outras ações serão realizadas pela unidade e algumas já estão em andamento para a melhoria da produtividade:
 - Aprimorar as vendas do parto particular;
 - Implantar o programa nosso parto;
 - Aprimorar a assertividade no cumprimento do horário do centro obstétrico, impactando positivamente na experiência do paciente, família e do cliente médico.

- Divulgação entre os médicos assistentes dos horários para agendamento dos procedimentos com horários nos 3 turnos.
- Compartilhar com os plantonistas a necessidade de viabilidade do cumprimento do horário agendado pelo cliente externo.
- Planejamento para participação da instituição nas feiras de gestante, (consta no OKR do quadrimestre);
- Alinhar plano de repasse de HM para grupo obstetras fidelização
- Realização de visitas das empresas conveniadas com as operadoras contratadas;
- Atuação dos coordenadores Dr. Caio e Dr. Paulo reforçando com os plantonistas a necessidade/importância da assistência ao parto natural na Sala PP;
- Auditoria clínica dos partos naturais no CO, quando realizados por plantonistas;
- Divulgação do quarto PP na visita guiada;
- Investimento na infraestrutura implantando melhorias no PP para acolhimento da família e médico assistente;
- Estabelecer metas para os plantonistas incrementar a realização de partos no PP;

UCI ADULTO

- Pelo segundo mês consecutivo, a unidade superou o resultado orçado, ficando R\$ 514.126,33 (+668%) acima da previsão orçamentária, impulsionado pela redução do saldo a faturar em R\$ 1.106.179,79, referente ao paciente da operadora Notredame, que utilizou o medicamento de alto custo Ambisome até abril/24. Esse paciente ainda apresenta um saldo a faturar de R\$ 194.204,89 (5 parciais aguardando autorização).
- Conforme gráfico abaixo, é possível identificar novo aumento nos pacientes de origem da Vitalmed e nova queda nos pacientes de origem Internamento HSA, o pior número dos últimos anos. A média de permanência continua alta, se mantendo acima de 4,5 dias pelo terceiro mês consecutivo.

UCI NEO

- A unidade superou a margem operacional orçada em 10% (+R\$ 114.686,87), performance impulsionada pelo aumento na taxa de ocupação da unidade e, consequentemente, pelo aumento do quantitativo de partos com perfil de risco. Além disso, a redução do saldo a faturar em R\$ 398.401,53, em relação ao mês anterior, também contribuiu para o desempenho do mês.
- Após queda acentuada na média de permanência no mês anterior, em maio voltou a subir, devido ao perfil dos pacientes internados.

ENDOSCOPIA / COLONOSCOPIA

- O serviço gerou uma margem operacional 30% abaixo do previsto (-R\$ 5.848,81), mesmo superando as metas de produção em 52% (+69 exames) e tendo o maior faturamento de 2024, gerando incremento na receita orçada em R\$ 28.040,08 (68%). A margem foi comprometida pelo aumento do custo na conta de Serviços Prestados PJ, devido a manutenção corretiva de equipamento colonoscópio (R\$ 7.500,00) e na conta aluguel diversos referente

a locação do equipamento de colonoscopia, que não tinha previsão orçamentária, totalizando R\$ 4.000,00 (duas notas).

- Sobre o aumento na produtividade, são reflexo das ações voltadas para ampliação de agenda na semana e nos sábados, buscando atender as demandas das solicitações de colonoscopia.
- Como ações para potencializar a produtividade, a unidade está trabalhando com a aquisição de mais um endoscópio e um colonoscópio, estabelecendo metas de produção para equipe médica, substituição de médicos nas situações de férias e ou cancelamento das agendas e ampliar número de exames no novo setor de endoscopia com melhoria de processo.

BIOIMAGEM

- A unidade apresentou déficit inferior à previsão orçamentária (-26% / -R\$ 26.592,53), esse desempenho está associado a produtividade do serviço de imagem, que superou a meta estabelecida em 14% (+146 exames), além da redução do saldo a faturar de R\$ 9.612,97 em relação ao mês anterior.
- Não houve um incremento ainda maior na produção devido ao mamógrafo estar em manutenção corretiva durante o mês, liberado para uso apenas no dia 28/05/2024. Outro equipamento indisponível foi o tomógrafo que ficou, durante 10 dias do mês, sem funcionar, gerando alto custo de manutenção corretiva de R\$ 10.000,00.
- Após crescimento acentuado dos exames de raio-x, devido à quebra de equipamentos em locais conveniados pela operadora Promédica desde março/2024, a quantidade volta a ficar mais próxima da média realizada no 1º bimestre. Mesmo com leve queda dos exames de USG, considerando exames ambulatoriais e de internamentos, em relação ao mês anterior (-15 exames), a unidade vem realizando mais 750 exames desde a abertura da agenda aos sábados (março/2024).
- Adicionalmente, ressalta-se o crescimento observado nos exames ambulatoriais de USG, quando comparado com o mês de janeiro/24. Além disso, no mês de maio a unidade realizou o maior quantitativo de morfológicas e obstétricas do ano, 43 e 279 exames respectivamente. Segue gráfico com a evolução dos exames de USG relacionados à gestação (Morfológica, Obstétrica e Ecodoppler Fetal).
- A unidade informa que está realizando ações para potencializar a produção do serviço, tais como: Realização de biópsias e PAAF da mama e tireoide; Fomentar radiologia intervencionista e ampliar oferta nas agendas de ultrassonografia.

EMERGÊNCIA

- A unidade apresenta déficit superior ao valor previsto (+7% / -R\$ 21.491,44), mesmo se aproximando da meta de produtividade (-2 atendimento). Isso ocorreu devido ao movimento de substituição de médico PJ por CLT, incrementando a folha em 03 médicos, para maior engajamento dos profissionais.

- A unidade informa que está realizando ações para aumento da produção do serviço, tais como: implantação da emergência ginecológica e nova divulgação da emergência clínica para cirurgias.

2.2.2. Laboratório de Análises Clínicas

Desempenho orçamentário – Resultado

- Apesar do serviço de análises clínicas permanecer com desempenho abaixo da previsão orçamentária, a performance financeira de maio foi a melhor do ano, devido à redução do saldo a faturar (-30% / -R\$ 55.511,64).
- Contudo, cabe destacar também a queda na produtividade de maio, com redução de 6% (-1.654 exames) em relação à média do 1º quadrimestre e de 12% (-3.421 exames) quando comparado ao mês de abril. A queda apresentada por posto de coleta, em relação à competência anterior, foi de 53% (-1.030 exames) no Itaigara, 36% (-560 exames) no Piedade, 19% (-419 exames) no Comércio e de 16% (-1.604 exames) no Matriz. Em virtude da margem negativa recorrente apresentada pelo posto de coleta Piedade, a partir do dia 28/06, as atividades dessa unidade serão encerradas.
- Sobre a queda apresentada, a unidade pontua que no mês de maio ocorreram problemas relacionados à internet nos postos de coleta, sendo um dos fatores que contribuíram para a redução dos atendimentos. Em 10/06 foi realizada uma reunião com a TIC para definições de melhorias de internet.
- A margem operacional do LAC poderia ter sido melhor, caso não ocorressem custos com desligamentos, indenizações e diferença do abono retroativo, referente à convecção coletiva do exercício anterior, totalizando R\$ 17.465,95.
- Algumas estratégias foram traçadas para potencializar a demanda para o serviço, tais como:
 - Cadastro de novos exames;
 - Negociação com DB Diagnóstico e Labchecap para terceirização dos exames a menor custo;
 - Avaliação da possibilidade de vender o serviço de microbiologia para laboratórios menores;
 - Alteração do fornecedor dos comodatos e insumos, objetivando redução de custos;
 - Visitas a clínicas para prospectar parcerias.
- Por fim, os custos ainda foram onerados pelo custo de locação do equipamento da DPL (+R\$ 3.400), com última nota emitida para próxima competência, no valor de R\$ 1.133.

2.2.3. Laboratório de Anatomia Patológica

Desempenho orçamentário – Resultado

- O alcance da margem operacional orçada foi comprometido pela elevação do saldo de “atendidos e não faturados” (+10% / +R\$ 16.640,49), apesar do quantitativo de exames ficar 2% (111 exames) abaixo da meta pactuada. Essa performance foi favorecida por custos com consumo de materiais de laboratório 41% (R\$ 19.263,29) abaixo do orçamento para esta rubrica.
- Ressalta-se a queda de 21% (421 exames) no desempenho do Grupo Promédica. A unidade tem pontuado há alguns meses essa oscilação no recebimento de materiais oriundos desse grupo. Em alguns parceiros como o Hospital Jorge Valente e Promédica Day é de conhecimento que existem outros prestados de serviços concorrentes atuando na captação desses materiais de anatomia patológica. Foi observada melhoria nos meses de março e abril, contudo no mês de maio voltou a cair e a supervisão ressaltou que não tem acesso aos critérios utilizados pelo parceiro para selecionar o prestador que receberá as amostras. Como iniciativas para aproveitar as oportunidades de alavancar essa demanda Promédica, são realizados:
 - Contato diário com as equipes de apoio que dispõem os materiais, buscando preencher lacunas de prestação de serviço deixadas pelos concorrentes;
 - Busca de informações quanto a agenda médica e funcionamento operacional de equipamentos (endoscopia e colonoscopia), a fim de realizar a coleta imediatamente após o encerramento dos atendimentos, agilizando o processo e, consequentemente, o resultado para o paciente;
 - Visitas de apoio técnico para coletar informações que possam orientar quanto às melhorias na prestação de serviços;
- A unidade vai viabilizar uma aproximação mais direta entre as lideranças institucionais com o intuito de identificar quais são os critérios para a distribuição dos materiais de anatomia patológica aos prestados de serviços e, a partir disso, desdobrar ações para garantir a adequação da Fundação aos critérios esperados pela instituição parceira.
- Cabe destacar ainda, em relação ao Hospital do Subúrbio, que a unidade tem uma programação no mês de julho o agendamento de um momento com as lideranças desse hospital para fortalecer a parceria, já que neste caso também existe um laboratório concorrente na prestação de serviço.
- Quanto à demanda da Liga Álvaro Bahia, ressaltar-se que a Fundação é o laboratório de referência dessa unidade e, portanto, a redução observada é sazonal e oscila de acordo com o repasse das verbas públicas, conforme informações recebidas em visitas técnicas.
- Os exames com origem no ambulatório HSA, apesar de abaixo da meta, apresentam tendência de crescimento, em função das Endoscopias / Colonoscopias, gerando incremento de +9 exames de coloração especial, e dos preventivos realizados no Centro Médico, com crescimento de +6 exames de citologia, comparando-se a média do 1º quadrimestre com o realizado de maio de 2024.
- A unidade destaca que, a partir da próxima competência, será observada redução no custo de pessoal CLT, em função do desligamento de um colaborador da equipe técnica. Essa movimentação é momentânea, a fim de avaliar o desempenho do serviço sem impactos na produção, enquanto não se observa aumento escalonado no desempenho do serviço. Dessa forma, a

recomposição da equipe fica condicionada ao aumento da demanda operacional.

- Cabe pontuar também que, no mês de maio, houve movimentação quanto a distribuição de exames entre a equipe médica, objetivando a diminuição dos custos com serviços médicos PJ, com garantia de manutenção dos prazos pactuados para liberação dos laudos, com acompanhamento semanal. Em virtude dessa ação, o custo com essa rubrica foi o menor do ano e com o maior quantitativo de laudos liberados pelo Drº Diogo, conforme gráfico abaixo.

2.2.4. Unidade de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (USSMA)

Desempenho orçamentário – Resultado

- A unidade não atingiu a margem prevista para o mês, registrando uma variação negativa de R\$ 110.150,06 (-44%). A perda dos contratos com a BASF, que representou uma diminuição de R\$ 51.179,37, foi um dos principais fatores para esse resultado.
- Contrato Dupont apresentou um déficit no mês devido a restituição de desconto de faltas do colaborador que teve desconto de 100% do salário no mês de abril/24 pelo atraso no envio da folha de ponto;
- O contrato com a Kordsa apresentou um déficit na competência devido ao afastamento de uma profissional por motivo de doença. A substituição só ocorreu após 15 dias, resultando em uma perda de faturamento de R\$ 6.244,30.
- Foi apurado também um déficit no contrato com a Prodeb devido à transição de contrato. O contrato anterior terminou na primeira quinzena do mês, seguido pelo início de um novo contrato com uma mudança de equipe. Para assegurar uma transição adequada, foi necessário manter os profissionais por uma semana extra para a transferência de atividades.

2.3. Prestação de Serviços em Saúde - Consolidado

2.3.1. Unidade UPA - Vale dos Barris

Desempenho orçamentário – Resultado

- A margem operacional superior a prevista é reflexo dos aditivos contratuais firmados com a SMS. O aditivo da Unidade anexa (Upinha) foi renovado por mais 120 dias. Está previsto para 20 de junho a inauguração UPA da Criança, que será a unidade de referência para atendimento de crianças e adolescentes. Para o custeio mensal dessa unidade foi enviada a SMS posposta de R\$

414.000,00, contudo, ainda pendente a validação da Secretaria. Em relação ao reajuste contratual em tramitação, ainda sem prazo para finalização.

- A produção geral superou as metas contratuais em 49.353 procedimentos, contudo as metas de procedimentos cirúrgicos não foram alcançadas, mesmo incluindo outros códigos de faturamento, conforme orientação da SMS. Foi realizado o pleito a Comissão de Acompanhamento do Contrato, para reduzir a meta de procedimentos cirúrgicos e aguardamos o parecer.
- Não foram contratados todos os colaboradores previstos para a requalificação dos serviços da unidade, o que favoreceu o custo. Entretanto, importante pontuar o provisionamento de notas de competências anteriores, que elevaram a rubrica (+R\$ 31.028,28) aluguel diversos.

2.3.2. Hospital Geral de Itaparica

Desempenho orçamentário – Resultado

- Foi previsto para a unidade ponto de equilíbrio, já considerando a revisão de contrato pleiteada junto a contratante, o que ainda não ocorreu, determinando o déficit apurado.
- Realizadas reuniões junto à área técnica e a área responsável pela precificação dos contratos da SESAB, onde de forma imediata, ocorreu o parecer formal favorável ao repasse retroativo (R\$ 1.564.603,41) referente ao reajuste anual não realizado (2023 e 2024), além do incremento mensal de R\$ 130.893,32 de forma imediata. Considerando que o referido valor não cobre o déficit total do período, foi formalizada a necessidade de reequilíbrio do contrato, em função dos custos relacionados (2023 e 2024), contendo a proposta do incremento mensal de R\$ 415.544,01. Em relação a revisão de metas já aprovadas pela SESAB (42% de saídas hospitalares e 30% de atendimentos ambulatoriais), foi enviada contraproposta com base no custo para operacionalização dos serviços adicionais, visto que, o valor proposto pela SESAB (365.028,48) é insuficiente para execução dos serviços.
- A produção hospitalar superou em 12% (74 AIH's) a meta de saídas do mês, sendo a clínica Obstétrica a maior responsável pelo aumento, (+33 AIH's/mês), seguida da ortopedia (+ 27 AIH's/mês). A demanda obstétrica é espontânea via pronto socorro, não permitindo atuação quanto a delimitação do volume conforme contrato, contudo, para ortopedia, a estratégia é a não realização de procedimentos em junho, visto que o acumulado de abril e maio supre a meta do trimestre.
- Custos onerados por manutenção de equipamentos de Ultrassonografia (R\$ 3.200,00) e ventilador pulmonar (+R\$ 1.200,00) não previstos (+R\$ 4.400,00). A rubrica Transportes foi onerada por valores retroativos referentes a logística da unidade (R\$ 6.235,78) e custos com visita das áreas corporativas, inclusive para a realização dos periódicos.
- Consumo realizado conforme média do 1º quadrimestre.

2.3.3. PAAGS – Projeto de Apoio as Ações Gerenciais em Saúde

Desempenho orçamentário – Resultado

ATENÇÃO: Como alinhado com Mônica Moreira, a NF MAIOR agora está sendo reduzida diretamente na receita do mês.

- Para análise gerencial, excluimos os valores do piso salarial da enfermagem. Referente ao período de abril de 2023 a dezembro de 2023, foi lançada a nota fiscal complementar no valor de R\$ 106.840,93 para o PAAGS II.
- No LOTE III, foram consideradas notas decorrentes da insalubridade do período de atendimento ao COVID, totalizando R\$ 253.841,17, além do abono CCT 2022/2023 no valor de R\$ 1.389.258,95, todos já aprovados pela SESAB. Além disso, é importante mencionar um aumento real de R\$ 300.000,00 no LOTE IV, devido à ampliação no quadro de pessoal.
- Vale ressaltar que, houve uma redução de 15% nas horas extras devido à diminuição do 5º plantão. No mês, foi identificado um total de 90 processos de indenização com pagamentos que alcançaram R\$ 509.438,29, superando o orçamento em 50,93%. É importante destacar que o PAAGS II contribuiu com 49,0% desse valor e o Lote IV com 27,7%.
- É importante ressaltar que, desde janeiro de 2024, foi implementado um reajuste de 3%, refletindo um custo adicional mensal de R\$ 480.000,00, distribuído entre insalubridade, provisão de férias, remuneração, provisão de décimo terceiro salário e FGTS. Esse reajuste ainda não está contemplado na fatura mensal.

2.3.4. PROAJ – Projeto de Atenção a Adolescência e Juventude

Desempenho orçamentário – Resultado

- Foi observada uma redução de 13% da receita devido à antecipação das férias de junho de 2024 para maio de 2024, conforme solicitado pela FUNDAC sem a autorização de substituição. Além disso, foram efetuados pagamentos de indenizações referentes a 27 processos de anos anteriores a 2017, totalizando R\$ 276 mil.

3. Desempenho dos Serviços Assistenciais de Saúde

3.1.1. UAS – Núcleo de Saúde

Desempenho orçamentário – Resultado

- A diminuição da receita do IBIT em relação ao orçamento previsto pode ser atribuída à ausência temporária de dois profissionais médicos que estão de férias por um período de 15 dias cada. Para mitigar o impacto dessa situação na receita da unidade, serão adotadas as seguintes estratégias: Gestão das férias, confirmação de agenda e overbooking de pacientes.

- Para aumentar a produtividade CSIS, a unidade já iniciou algumas ações, sendo elas:
 - Estabelecimento de uma fila de espera organizada para garantir que todos os pacientes sejam;
 - Confirmação de agendamentos com antecedência para reduzir o número de faltas e otimizar o tempo de espera;
 - Marcação de pacientes adicionais para cobrir possíveis ausências, minimizando assim o absenteísmo
 - Oferta de consultas de nutrição e eletrocardiogramas (ECG) para atender a demanda, permitindo que mais pacientes tenham acesso a esses serviços;
- Em relação às metas contratuais para os exames de anatomia patológica, cabe pontuar que as lideranças da unidade estão cientes das metas que vem sendo realizadas abaixo do orçado estabelecido na FPO. Devido a isso, a ação que será adota está relacionada à identificação de pacientes em outras unidades de saúde que necessitam de exames de anatomia patológica e, pacientes estão sendo encaminhados para realizar esses exames no IBIT.

3.1.2. Núcleo de Reabilitação – (IBR, CRR e CRNA)

Desempenho orçamentário – Resultado

- Em relação ao alcance das metas contratuais, atualmente, no IBR, a atuação está sendo feita frente a OPME, sendo demonstrado através do crescimento a partir de março/24, no qual atingia a média de 5% a 10% (R\$ 1.444,68 a R\$ 3.135,27) no faturamento do grupo nos meses de janeiro/24 e fevereiro/24, passando para faixa de repasse de 50%(R\$12.279,80) a partir de março/24. Importante pontuar que as ações estão sendo implementadas gradativamente e sem déficit financeiro para instituição. Com relação a FAEC, a unidade não tem ganhos financeiros, mas está atuando nesta frente para os próximos meses.
- A receita de atendimentos particulares, neste mês, foi de -13% em relação ao planejado, pois houve uma redução na consulta médica, devido ao absenteísmo de paciente e ausência médica, além da Oficina Ortopédica (MMSS) que foi realizado um projeto piloto em abril/24 com retorno financeiro significativo, validando a possibilidade de torna-se um serviço de grande potencial. Está sendo construído fluxos e metas atreladas para que se possa estabelecer um valor médio no orçado e dar continuidade ao serviço.
- Na produtividade do CRR, o realizado foi -43% em relação ao planejado, pois, atualmente, a unidade está sem o profissional Neuropediatra na unidade e teve 01 médico de férias.

3.1.3. Programa Saúde e Cidadania - (PSC)

Desempenho Orçamentário – Resultado

- Custo acima do previsto, em função da realização de feiras e mutirões, além de notas retroativas.

3.1.4. Hospital São Judas Tadeu (Jequié)

Desempenho orçamentário – Resultado

- A margem operacional da unidade apresentou resultado negativo superior à previsão orçamentária, principalmente pelos custos acima dos valores orçados.
- Em relação à receita, ficou inferior ao valor estimado (-R\$ 58.537,00), impactada, predominantemente, pela redução no volume de cirurgias eletivas na competência. Essa redução deve-se ao fechamento do centro cirúrgico da unidade de oftalmologia, em função da reforma. A produção foi retomada a partir de 21/05/24. O faturamento acima do esperado (+R\$ 156.540,00) no pós-fixado do contrato (diárias de UTI e Leito GAR), minimizou o impacto.
- Os Custos apresentam elevação de R\$ 276.899,53 em relação ao orçado, impactados por:
 - Pagamento de indenizações (+R\$ 14.415,01) e serviços médicos (+99.343,30) acima do orçado, elevaram a rubrica pessoal. A unidade ressalta que os custos médicos foram realizados conforme escala praticada e a realidade da unidade;
 - Em relação a Outros Custos, o principal desvio está em Despesas Diversas (+R\$ 27.156,88). No acumulado do ano, a rubrica já supera em R\$ 111.178,80, o orçado, o que reforça a necessidade de aprofundar esse acompanhamento. Notas retroativas referentes a locação de impressoras (R\$ 11.631,92), além de custos não previstos (+R\$ 28.724,84) para organização do stand da unidade na Expo Jequié, contribuíram para a elevação apurada.
 - A aquisição de enxoval (R\$ 38.634,00) cujo orçamento foi contemplado em outra competência, responde pelo desvio apurado no consumo.

3.1.5. Hospital Cristo Redentor (Itapetinga)

Desempenho orçamentário – Resultado

Em relação a receita da Clínica cirúrgica do contrato 077, foi considerada percentual de faturamento sobre o valor remunerado da AIH, em virtude da necessidade de melhor entendimento acerca de qual valor seria a remuneração SUS para essa AIH. O Comercial vai buscar essa informação

- O déficit superior ao estimado para a competência (+R\$ 232.445,55) foi determinado, principalmente pelo custo acima do previsto. Importante pontuar, que não foi faturada parte da produção ortopédica (66 procedimentos/ estimativa de receita com base no ticket médio – R\$ 109.276,86) a que se referem os custos apurados, em função, principalmente, do tempo para

recebimento da Nota Fiscal dos OPME's. Essa questão está sendo tratada, conjuntamente, com a Gerência de Suprimentos para que se tenha maior celeridade nesse processo.

- Para as cirurgias eletivas, dos 203 procedimentos realizados, 188 foram faturados no mês. Estamos evoluindo para apresentar também a visão da receita gerada da unidade na próxima competência, possibilitando assim uma melhor análise comparativa com o custo da competência.
- Os custos apresentam elevação em relação ao orçamento, determinados por:
 - **Pessoal:** onerado pelo pagamento do reajuste retroativo (R\$ 27.782,66) e serviços médicos acima do orçado (+R\$ 155.845,05), principalmente por conta do crescimento da produtividade. Cabe pontuar ainda que ocorreu revisão nos valores de Honorários da Obstetrícia, o que representa um incremento mensal de R\$ 10.600,00. Esse reajuste foi necessário para garantir a cobertura da escala.
 - **Outros Custos:** o consumo de água e energia apresenta elevação, tanto em relação à média, quanto em relação ao orçado, alavancada pela taxa de ocupação, elevação no reprocessamento de materiais e uso de equipamentos da lavanderia, em função da produtividade.

4. Desempenho das Gerências e Coordenações de Apoio

4.2. Auxiliares

Desempenho orçamentário – Resultado

- O aumento observado no CR da Nutrição deve-se ao lançamento retroativo de notas fiscais dos últimos dois meses, em virtude de pendências de lançamento. A supervisão da unidade está se apropriando desse fluxo, em virtude da transição de gestão do estoque da Nutrição.

Relatório Gerencial - FJS

Competência Junho / 2024

Este relatório visa demonstrar o desempenho das unidades da Fundação José Silveira, de forma padronizada e objetiva, focando no desempenho orçamentário, ações, projetos e indicadores estratégicos.

1. Desempenho Geral da Instituição

- **Notas Explicativas**

- O valor de despesas financeiras está com base no valor contábil registrado, posição do dia 12 de julho de 2024.
- A partir de junho de 2023, a apropriação dos custos com Serviços Médicos Pessoa Jurídica, passaram a ser pelo custo efetivo dos serviços prestados na competência e não mais pelas Notas fiscais provisionadas pela Controladoria.
- **O resultado negativo da Instituição foi determinado, principalmente, pelo desempenho do HSA, que apresentou margem negativa (-R\$ 185.518,63), impactada pelo faturamento aquém do esperado, crescimento do saldo de atendidos a faturar (+R\$ 488.925,56), principalmente pelo alto custo OPME referente a maio, lançado em junho (R\$ 1.363.381,46), além do incremento nas despesas financeiras (+R\$ 1.463.173,77) em relação ao orçado. Outras unidades também apresentam incremento no déficit, que corroboraram para o desempenho institucional, como o HSJT (+R\$ 583.721,00) e o PSC (+R\$ 337.223,00). O impacto desses desvios foi minimizado pelo faturamento do abono no PAAGS, que totalizou R\$ 996.750,00.**

2. Desempenho das Unidades Produtivas

2.2. Unidades Mantenedoras - Consolidado

2.2.1. Hospital Santo Amaro

- Na competência de junho de 2024, a margem de contribuição do HSA ficou 105% (-R\$ 4.010.020,00) abaixo da previsão orçamentária, registrando um déficit de R\$ 185.518,63. O registro do último déficit do HSA foi em julho de 2022. Este desempenho negativo foi influenciado por diversos fatores, entre eles, o não cumprimento das metas de produtividade cirúrgica, um aumento no saldo a faturar de R\$ 488.925,56 e, principalmente, pelo alto custo de

OPME lançado em junho de 2024, referente a maio de 2024, no valor de R\$ 1.363.381,46.

- **Vale ressaltar que, embora as metas de produtividade não terem sido atingidas, se considerarmos a receita produzida, o desempenho da unidade ficaria positivo em R\$ 2.007.579,27, no entanto, ainda abaixo da margem prevista (-48% / -R\$ 1.816.921,73).**
- **A conta Serviços Médicos PJ ficou 33% acima do previsto (+R\$ 152.292,18) e a performance da UCI adulto responde por essa elevação.**
- **Cabe destacar que a CNU descredenciou a rede básica para o ambulatório de Ginecologia e Obstetrícia e a partir do próximo mês já será possível identificar o impacto dessa ação.**
- **Em relação aos pacientes do tipo clínico da unidade de internação, mantém a média de permanência nos patamares anteriores.**
- **Já os pacientes cirúrgicos (sem partos), após leve queda no mês anterior, voltou diminuir, agora mais significativamente, sendo o 3º menor dos últimos 3 anos.**
- **Os valores de OPME permanecem com o critério de lançamento por emissão de nota fiscal.**

CENTRO CIRÚRGICO

- A unidade apresentou um resultado 76% abaixo do previsto, uma diferença de R\$ 2.768.401,27. Esse desempenho foi reflexo da menor receita faturada do ano, que ficou R\$ 3.176.453,46 abaixo do esperado, e pelo lançamento de custo de OPME da competência 05/2024 (R\$ 1.363.381,46). As únicas especialidades que superaram as metas foram Ortopedia, com um aumento de 60% (+248 procedimentos), e Mastologia, com um aumento de 22% (+14 procedimentos). Além disso, houve um aumento no saldo a faturar de R\$ 786.226,24 em relação ao mês anterior.
- Embora o elevado número de procedimentos de Ortopedia tenha sido a melhor produção do ano, o ticket médio da especialidade caiu 16% em comparação a maio de 2024, conforme o gráfico abaixo.
- A unidade identificou vários motivos para a queda na produtividade. Neste mês, muitos cirurgiões entraram em recesso mínimo de 15 dias devido aos festejos juninos e férias escolares, o que gerou um impacto significativo no agendamento mensal. Além disso, a especialidade Buco-maxilo ficou 44% abaixo da meta devido a mudanças na modalidade de autorização (pacote/contas abertas) após a autorização/agendamento e impasses nas negociações financeiras com fornecedores, que, por esse motivo, estão direcionando os processos para outras instituições, conforme sinalização dos médicos na unidade, impactando diretamente a produtividade mensal. Bariátrica realizou 55% abaixo do previsto devido à redução da demanda do Dr. Marcos Leão, que levou para outra instituição, impossibilidade do Dr. Daniel Proença em operar devido ao seu estado de saúde, além do direcionamento de alguns procedimentos para outras instituições por parte de alguns profissionais da cirurgia geral. Outros procedimentos apresentaram um resultado 22% abaixo da meta (37 procedimentos a menos), e Urologia ficou 41% abaixo (11 procedimentos a menos), ambas devido à redução na entrada de novos processos. A Ginecologia teve um desempenho 57% abaixo do previsto devido à falta de instrumentais para agendamento de histeroscopia e ao impasse gerado pela operadora CNU, que, ao

trocar carteiras, reiniciou processos já autorizados e agendados. A cirurgia plástica realizou 13% abaixo do previsto, o lipoaspirador, que estava quebrado desde fevereiro/2024, só chegou na primeira semana de junho, comprometendo os agendamentos para esse mês.

- Em contrapartida, as metas de Mastologia foram ultrapassadas em 22% e Ortopedia em 60%, devido a uma multitarefa do agendamento, juntamente com o NECC, onde realizaram contatos frequentes com os cirurgiões reforçando a necessidade do agendamento em tempo hábil.
- Analisando a evolução do pré-internamento, nota-se que, após crescimento constante desde janeiro/2024, Ortopedia teve uma queda de 13% em relação ao mês anterior;
- Abaixo segue a evolução de OPME e o que foi lançado no mês, com o detalhamento das competências:
- A unidade pontua algumas ações que estão sendo realizadas para melhoria da produção do centro cirúrgico:
 - Aquisição dos materiais para realização dos procedimentos ginecológicos (ópticas e carros para videolaparoscopia);
 - Acordo com fornecedores de materiais da bariátrica para redução do custo OPM, aumento da bonificação/HM devendo desdobrar em aumento da produção

CENTRO OBSTETRICO / SALA PP

- A unidade teve a menor produtividade de parto do ano, ficando 32% abaixo da meta (-68 partos). Essa performance resultou em um desempenho 54% inferior ao previsto (-R\$ 274.095,79). Essa performance tem relação com a queda dos atendimentos da emergência, que apresentou redução de 15% em relação à média de janeiro a maio/2024.
- Após o início das ações estabelecidas para o segundo ciclo do planejamento estratégico, já foi identificada uma melhora na quantidade de partos realizados na Sala PP, saindo de uma média de 39% dos partos normais realizados na Sala PP (janeiro a abril de 2024) para 68% (maio e junho de 2024).
- Outras ações serão realizadas pela unidade e algumas já estão em andamento para a melhoria da produtividade:
 - Aprimorar as vendas do parto particular;
 - Implantar o programa nosso parto;
 - Aprimorar a assertividade no cumprimento do horário do centro obstétrico, impactando positivamente na experiência do paciente, família e do cliente médico.
 - Divulgação entre os médicos assistentes dos horários para agendamento dos procedimentos com horários nos 3 turnos.
 - Compartilhar com os plantonistas a necessidade de viabilidade do cumprimento do horário agendado pelo cliente externo.
 - Planejamento para participação da instituição nas feiras de gestante, (consta no OKR do quadrimestre);
 - Alinhar plano de repasse de HM para grupo obstetras fidelização
 - Realização de visitas das empresas conveniadas com as operadoras contratadas;

UCI ADULTO

- A unidade vem superando o resultado orçado desde abril de 2024. Neste mês, a margem realizada ficou acima do previsto em R\$ 75.151,61 (106%), reflexo da redução do saldo a faturar em R\$ 249.952,43 em relação à competência anterior.
- Conforme gráfico abaixo, após queda por dois meses consecutivos dos pacientes de origem "Internamento HSA", a quantidade voltou a subir em junho, movimento inverso dos pacientes Vitalmed, que teve apenas 1 paciente neste mês. Outro ponto importante a pontuar é a média de permanência, que, após uma média de 4,7 dias nos últimos três meses, caiu para 3,4 dias em junho, sinalizando uma mudança de perfil dos pacientes internados na unidade.

UCI NEO

- A unidade apresentou um resultado 54% abaixo do previsto (-R\$ 648.253,43), reflexo da menor produtividade da unidade no ano, com uma taxa de ocupação de apenas 47%, devido à diminuição de partos com perfil de risco.
- Houve também uma redução da média de permanência da unidade, que é a mais baixa comparada aos últimos anos (8,8 dias). A saída de pacientes de longa permanência, como prematuros extremos, pacientes cirúrgicos e pacientes sindrômicos com diagnóstico reservado, influenciou essa queda. Dos recém-nascidos remanescentes internados por mais de 15 dias, houve um total de 5 pacientes, sendo que 4 tiveram alta até o dia 16/06 e 1 teve alta no dia 20/06, o que pode justificar a baixa média de permanência do microssistema.
- Ações para melhorias/atingimento das metas da UCI Neonatal:
 - Participação da instituição nas feiras de gestante (consta no OKR do quadrimestre);
 - Realização de visitas das empresas conveniadas com as operadoras contratadas.

ENDOSCOPIA / COLONOSCOPIA

- O serviço gerou uma margem operacional 2% abaixo do previsto (-R\$ 266,94), mesmo com uma produtividade bem abaixo do esperado (-36% / -57 exames). Isso se deve à redução do saldo a faturar de R\$ 40.575,68 em relação ao mês anterior.
- A baixa produtividade é atribuída à quebra dos aparelhos de endoscopia e colonoscopia. O endoscópio ficou em manutenção do período de 03/06/2024 a 11/06/2024 (9 dias). O colonoscópio ficou em manutenção do período de 10/06/2024 a 21/06/2024 e de 29/06 até o final do mês, totalizando 14 dias do mês sem colonoscópio.
- Como ações para potencializar a produtividade, a unidade está trabalhando com a aquisição de mais um endoscópio e um colonoscópio, estabelecendo metas de produção para equipe médica e substituição de médicos nas situações de férias e ou cancelamento das agendas

BIOIMAGEM

- A unidade apresentou um déficit inferior à previsão orçamentária (-28,61% / -R\$ 30.404,21). Esse desempenho está associado à produtividade do serviço de imagem, que superou a meta estabelecida em 13% (+126 exames), com

destaque para os exames de Doppler Vascular (+207% / +31 exames), Raio-X (+29% / +62 exames) e USG (+10% / +65 exames).

- Os exames de raio-X voltaram a cair em relação aos últimos meses, sendo a pior produção do ano, mas ainda acima do previsto.
- Conforme gráfico abaixo, a ultrassonografia representa 70% da receita da Bioimagem, seguida do Raio-x (12%) e Tomografia (9%).
- Segue gráfico com a evolução dos exames de USG relacionados à gestação (Morfológica, Obstétrica e Ecodoppler Fetal), nota-se queda na produção em relação aos meses anteriores;
- Analisando as ultrassonografias morfológicas desse 1º semestre de 2024, foi identificado uma predominância do convênio Promédica, representando 45% do total de exames realizados.
- A unidade informa que está realizando ações para potencializar a produção do serviço, tais como: Realização de biópsias e PAAF da mama e tireóide; Fomentar radiologia intervencionista e ampliar oferta nas agendas de ultrassonografia.

EMERGÊNCIA

- A unidade apresenta déficit superior ao valor previsto (+9% / -R\$ 27.369,47), isso se deve ao não atingimento da meta de produtividade, ficando abaixo 12% (-57 atendimentos).
- A unidade informa que está realizando ações para aumento da produção do serviço, tais como: implantação da emergência ginecológica e nova divulgação da emergência clínica para cirurgias.

2.2.2. Laboratório de Análises Clínicas

Desempenho orçamentário – Resultado

- O desempenho da unidade foi comprometido pela queda acentuada na produtividade, devido ao período de festas juninas que contribuíram para que a média diária de exames, do período de 22 a 30 de junho, apresentasse redução de 59% no PC Matriz e PC Piedade, enquanto nos PCs Comércio e Itaigara a redução foi de 72%, quando comparado com o período de 01 a 21 de junho.
- Ressalta-se que o orçamento contemplava ponto de equilíbrio para o serviço de análises clínicas, o que gera uma necessidade de um volume expressivo de exames, correspondente a um crescimento projetado de 45% quando comparado ao quantitativo de exames de junho, sem considerar a produção SESOC.
- A unidade está com frentes estratégicas para reavaliar o modelo do serviço, cotando exames com outros laboratórios de apoio para renegociação de valores, buscando propostas de terceirização total e analisando o custo de realização dos exames ocupacionais dos colaboradores da Instituição frente o custo de terceirização. Este último já em processo de finalização. Pontua-se ainda que, caso seja optado pela terceirização dos exames ocupacionais, essa mudança, de forma preliminar, não se refletiria em redução de pessoal. A

unidade também está avaliando editais para credenciamento de demanda SUS, de forma a alavancar a produtividade e gerar o volume necessário para alcance de ponto de equilíbrio.

- Outras frentes também estão avançando, tais como visitas médicas do Itaigara e CMHSA e busca de novas parcerias com clínicas, juntamente com a área comercial.

2.2.3. Laboratório de Anatomia Patológica

Desempenho orçamentário – Resultado

- No mês de junho, a unidade não alcançou a margem operacional pactuada em orçamento, devido à queda acentuada na produtividade, superior à redução prevista em orçamento para o período. Esse desempenho é atribuído ao período de festas e feriados subsequentes, em que algumas unidades de atendimento da Promédica tiveram suas atividades suspensas por mais de 05 dias, além da movimentação de cancelamentos de agendas de exames de endoscopia e colonoscopia também Promédica, por reivindicação salarial da categoria médica. A partir de visitas técnicas realizadas a parceiros durante esse último mês, também foi detectado que parte da produção que é encaminhada para laboratórios concorrentes que prestam o mesmo serviço é direcionada por parte da decisão do corpo clínico.
- A redução do saldo a faturar (-20% / -R\$ 35.757,69) contribuiu para mitigar os impactados da baixa produção na competência. Destaca-se que o convênio Planserv apresentou o maior faturamento do ano. Segundo a unidade, foi realizado um trabalho junto ao setor de contas hospitalares e glosas otimizando as cobranças junto ao convênio e as autorizações, refletindo no melhor desempenho do faturamento do Planserv.
- Pontua-se ainda que, no mês de junho, o custo com serviços médicos PJ apresentou redução significativa, acompanhando a produção, reforçando que a ação para aumentar o volume de laudos liberados por Drº Diogo está dando certo. Na competência, Drº Diogo liberou 388 laudos, 92% superior à média do 1º quadrimestre.
- Nota-se ainda que os custos com produtos de laboratório têm se mantido abaixo da previsão orçamentária, em virtude da aquisição ocorrida no ano anterior e por conta da demanda de exames do ano corrente. Além disso, a unidade conseguiu outros fornecedores de reagentes utilizado no processamento de exames com preços mais vantajosos, o que também contribui para a redução do custo geral com produtos de laboratórios.
- Como ações estratégicas da unidade, foram realizadas movimentações na equipe com desligamento sem substituição, a fim de justar à demanda atual.

2.2.4. Unidade de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (USSMA)

Desempenho orçamentário – Resultado

- A unidade não atingiu a margem prevista para o mês, registrando uma variação negativa de R\$ 30.780,00 (-12%), no entanto, foi o segundo melhor resultado da USSMA em 2024, desempenho do contrato Braskem e aumento da receita de Segurança e Higiene foram determinantes para esse resultado, principalmente dos contratos pontuais da Nexa Morro Agudo (R\$ 53.200,00) e Viapol (R\$ 28.748,12).
- Foi apurado déficit acima do previsto no contrato Dupont, o desvio ocorreu devido à manutenção de duas técnicas de enfermagem do trabalho para cobertura de férias nos meses de maio e junho. O desligamento aconteceu em 07/06/2024, após o retorno das férias, em decorrência dos ajustes salariais do novo contrato, que resultou em redução de valores. O contrato alcançará seu equilíbrio na competência de julho/2024.
- A unidade continua atuando na expansão da base de clientes e aumento do número de propostas enviadas. No entanto, é fundamental reconhecer que o ciclo de vendas nesse setor é longo, associado a dificuldades como sazonalidade e altos custos com equipamentos e análises laboratoriais, exigindo persistência e estratégias consistentes para alcançar resultados satisfatórios.

2.3. Prestação de Serviços em Saúde - Consolidado

2.3.1. Unidade UPA - Vale dos Barris

Desempenho orçamentário – Resultado

- Em junho, apesar da margem operacional superior à prevista, reflexo dos aditivos contratuais firmados com a SMS, o faturamento da unidade apresenta redução (-R\$ 151.032,13), em função do período de renovação do contrato da Upinha. Foram faturados apenas 24 dias de contrato, apesar da efetiva realização dos atendimentos nos 30 dias. Já verificando junto a SMS o trâmite para faturamento dos seis dias restantes.
- A unidade pediátrica foi inaugurada em 25/06/24, contudo, não ocorreu faturamento, que será proporcional ao quantitativo de dias do contrato. O aditivo está em tramitação na SMS, motivo pelo qual o faturamento ainda não ocorreu.
- A produção geral superou as metas contratuais em 34.640 procedimentos, contudo as metas de procedimentos cirúrgicos não foram alcançadas, mesmo incluindo outros códigos de faturamento, conforme orientação da SMS. Ainda aguardando o parecer da Comissão de Acompanhamento do Contrato, para revisão da meta.
- Em relação aos custos, importante pontuar:

- Contemplam 39 colaboradores contratados para UPA pediátrica, sendo que destes, 24 foram contratados no dia 18/06, elevando a rubrica de pessoal;
- Não provisionados os custos com logística para amostras e transporte para o SAD (R\$ 26.290,00). Esses custos devem onerar competências posteriores;
- O consumo contempla custos (R\$ 22.743,06) com aquisição de itens para a implantação da Unidade Pediátrica, não previstos.

2.3.2. Hospital Geral de Itaparica

Desempenho orçamentário – Resultado

- Deferido pela SESAB, mas ainda está em fase de conclusão, o reajuste que majora o valor do contrato em 25,11% (+R\$ 130.893,32). Previsto ainda, o pagamento do reajuste retroativo, totalizando R\$ 1.564.603,41 referente ao período de julho /23 a junho/24. Considerando que o referido valor não cobre o déficit total do período, foi formalizado à SESAB, em função da necessidade de reequilíbrio contratual, proposta de incremento mensal no valor de R\$ 415.544,18, além da revisão das metas contratuais também em negociação.
- A produtividade superou a meta contratual, principalmente no componente ambulatorial do contrato, determinado pelo volume de atendimentos da emergência, que é por demanda espontânea. Considerando que houve aumento no volume de atendimentos ortopédicos nos meses anteriores, o alinhamento foi de manter apenas os atendimentos ortopédicos de emergência para junho, sem prejuízo do cumprimento da meta trimestral.
- Os custos da competência apresentam-se abaixo do orçado, assim como inferiores aos realizados em 2023. Entretanto, é importante observar que, a previsão orçamentária, tanto de receita quanto de custo, foi estimada considerando equiparação do contrato da unidade com o praticado para o Hospital de Jaguaquara, o que não ocorreu.
- Importante sinalizar os desvios apurados nas rubricas:
 - Aluguel diversos - onerado por custos de competência anterior referente a locação de equipamentos de laboratório (R\$ 5.039,00) e de informática (R\$ 6.755,00);
 - Serviços Prestados Pessoa Jurídica – custos acima do previsto (+R\$ 11.254,34) em função de notas retroativas de coleta de resíduos e manutenção dos equipamentos de lavanderia;
 - Transportes e Refeições – não provisionados custos com transporte dos colaboradores (R\$ 34.901,72). Esse custo deve onerar competência posterior.

2.3.3. PAAGS – Projeto de Apoio as Ações Gerenciais em Saúde

Desempenho orçamentário – Resultado

- Margem Operacional da unidade não alcançou a meta pactuada, devido aos custos com indenizações (+R\$ 153.000) e pagamento do reajuste retroativo a título de abono (+R\$ 280.496,82), além da receita 1% (R\$ 224.518,21) abaixo do valor orçado, mesmo com o lançamento da primeira parcela do abono CCT 2023/2024 (R\$ 996.750,00). A unidade associa esse desempenho ao aumento de ausências devido aos festejos juninos.
- Cabe ressaltar que, a unidade apurou redução de 31% (-R\$ 251.000) nas horas extras, em relação ao orçado para o mês, devido à redução do 5º Plantão. Destaca-se ainda que, desde janeiro de 2024, foi implementado reajuste de 3%, refletindo um custo adicional mensal de R\$ 480.000,00, distribuído entre insalubridade, provisão de férias, remuneração, provisão de décimo terceiro salário e FGTS. Esse reajuste ainda não apresentou contrapartida na faturada da unidade.
- Outros custos apresentaram redução na conta de aluguel devido à entrega da sala de Feira de Santana, passando a utilizar sala disponibilizada pelo HGCA. Houve um aumento nos serviços prestados por Pessoa Física para substituir licenças emergenciais, com a contratação de dois médicos para as unidades CEDAP e HGE, totalizando R\$ 21.235,00.
- No consumo de materiais, a rouparia hospitalar registrou o recebimento de jalecos referentes a competências anteriores acumuladas de 2023 e 2024. É importante salientar que, na revisão orçamentária, será necessário revisar a conta de expediente.

2.3.4. PROAJ – Projeto de Atenção a Adolescência e Juventude

Desempenho orçamentário – Resultado

- No mês de junho, foi observado um incremento de 10,8% no faturamento em comparação à competência anterior, decorrente do retorno dos colaboradores que tiveram suas férias antecipadas, no entanto, ainda abaixo do orçado (-3% / -R\$ 53.414,32).
- Em relação aos custos de pessoal, foram efetuados pagamentos de indenizações referentes a 20 processos de anos anteriores a 2017, totalizando R\$ 271.000,00. Além disso, os custos com aviso prévio e multas do FGTS somaram R\$ 37.000,00. Também ocorreram custos adicionais relacionados a 03 colaboradores exercendo atividades em outro CR, o que impactou nos custos da competência.
- Ressalta-se que, desconsiderando indenizações e desligamentos, a margem operacional ficaria positiva em R\$ 38.784,95 na competência 06/2024.

3. Desempenho dos Serviços Assistenciais de Saúde

3.1.1. UAS – Núcleo de Saúde

Desempenho orçamentário – Resultado

- O déficit da unidade foi inferior ao orçado em 7% (-R\$ 49.452,97), esse desempenho está associado ao equilíbrio dos custos, já que as metas de produtividade e receita não foram atingidas. Neste mês, a receita ficou abaixo do previsto devido à não realização das metas de consultas, em virtude de férias de um médico e o aumento do absenteísmo dos pacientes durante o período das festas juninas.
- Custos onerados com desligamentos não previstos em orçamento (R\$ 4.349,49) e transportes acima do previsto (+66% / +R\$ 22.530,38), custo alinhado com a superintendência.
- O processo de nº 130545 solicitando a alteração/remanejamento de procedimentos da FPO, ainda se encontra em análise na Coordenação da Diretoria de Regulação, Controle e Avaliação (DRCA) desde 02/04/24, conforme contato realizado no dia 12/06/24. Realizada reunião em 17/06 com a SMS, e foi orientado o reenvio do ofício com proposta de alteração da FPO para posterior reunião de alinhamento com a SMS (atenção básica e especializada).

3.1.2. Núcleo de Reabilitação – (IBR, CRR e CRNA)

Desempenho orçamentário – Resultado

- A unidade apresentou uma margem operacional negativa inferior ao previsto, totalizando R\$ 200.216,87 (-30%) a menos do que o esperado (+30%). Esse resultado positivo foi impulsionado principalmente pelo faturamento do IBR, que superou o orçamento em 49%. Além disso, a unidade começou a receber um incentivo de R\$ 119.000,00 da Secretaria Municipal de Saúde, referente ao novo contrato (7º termo aditivo) pelo qual a unidade é classificada como CER II. Esse valor será considerado na revisão orçamentária.
- A receita poderia ter sido melhor se a unidade tivesse atingido as metas de produtividade. No mês de junho, a produtividade diminuiu devido ao período festivo e de férias. Esse cenário impactou significativamente a receita de particular, uma vez que atualmente mais de 50% da receita é gerada por atividades de bem-estar, como pilates e hidroginástica. Além disso, a situação foi agravada pela manutenção corretiva do aquecedor da piscina, que está fora de operação há trinta dias, afetando diretamente a oferta dessas atividades.

3.1.3. Programa Saúde e Cidadania - (PSC)

Desempenho Orçamentário – Resultado

- Custo acima do previsto, em função da realização de feiras e mutirões, além de notas retroativas.

3.1.4. Hospital São Judas Tadeu (Jequié)

Desempenho orçamentário – Resultado

- A unidade apresenta a menor receita do ano, impactada, principalmente pela redução na produção cirúrgica. Essa redução é atribuída à dificuldade de vinculação do paciente à unidade no processo do Lista Única. A unidade está realizando, em média, 50% dos procedimentos solicitados. Em alguns casos, foi identificado que os pacientes informados para inclusão na Lista Única não estão sendo incluídos pelo município. O desvio em relação ao orçamento é de R\$ 163.374,58.
- Como ação de mitigação, foi solicitada inclusão dos procedimentos de Catarata no contrato 151, o que tem previsão para ocorrer após a visita técnica da SESAB prevista para os dias 24 e 25 de julho. Assim, os procedimentos poderão ser realizados independentemente da inclusão na Lista Única.
- O pós-fixado, apesar de atingir a meta em função das diárias de Leito GAR, apresenta redução no quantitativo de diárias de UTI em relação a meta (-35 diárias) e em relação ao quantitativo de maio (- 45 diárias), mas, supera a média realizada no 1º quadrimestre (+ 28 diárias).
- Custos apresentam elevação de R\$ 285.292,08 em relação ao orçado, impactados por:
 - Pagamento de desligamentos (R\$ 14.516,87), horas extras (R\$ 7.179,99) e reajuste retroativo (R\$ 6.936,56), não previstos, e indenizações acima do valor orçado (+R\$ 6.650,00), respondem pelo desvio da rubrica. A hora extra foi necessária em função de substituição de colaborador que solicitou desligamento e da necessidade de acompanhamento de um bebê no Centro Cirúrgico, até liberação de vaga na UTI Neo;
 - Serviços Médicos com realizado R\$ 115.321,85 acima do previsto;
 - A rubrica Despesas Diversas manteve a tendência de alta (+R\$ 25.803,62) em junho. No acumulado do ano, a rubrica já supera em R\$ 136.982,42, o orçado. A unidade está avaliando a natureza das despesas, sendo primordial a avaliação e reclassificação dessas despesas para melhor gerenciamento e controle;
 - A conta de Propaganda e Publicidade apresenta desvio de R\$ 73.170,00 em relação ao orçado, impactada por notas retroativas referentes a propaganda institucional nas rádios (R\$ 30.000,00), além do investimento em mídias para divulgação da inauguração do Hospital dos Olhos.
 - A realização de custos (R\$ 13.540,00) não previstos para organização do stand da Santa Casa de Jequié na Expo Jequié, responde pelo desvio na rubrica;
 - A aquisição de enxoval (R\$ 70.248,00) previsto para competência anterior, elevou o consumo do mês.

3.1.5. Hospital Cristo Redentor (Itapetinga)

Desempenho orçamentário – Resultado

- O déficit superior ao estimado para a competência (+R\$ 102.765,00) foi determinado, principalmente pela receita, inferior a prevista (-R\$ 166.865,25), mesmo favorecida pelo faturamento de parte da produção ortopédica de maio, não faturada na competência anterior em função das notas fiscais de OPME.
- O principal desvio foi apurado na receita de cirurgias eletivas (-R\$ 238.351,00), o que é atribuído ao fluxo de autorização dos procedimentos pré-fato, o que delonga o processo, além do período festivo, que aumentou a recusa de pacientes em realizar os procedimentos nas datas disponibilizadas. Como ação de mitigação, foi ampliada a interlocução com a SESAB afim de otimizar o processo autorizativo, além de solicitar apoio a alta gestão para interação com os municípios vizinhos para ampliar a captação para o ambulatório.
- Importante destacar a redução na produção particular da unidade, atribuída ao aumento nos valores de pacotes praticados.
- Como ação, está sendo trabalhada a divulgação dos serviços ofertados e análise dos valores do principal concorrente (Policlin).
- Os custos apresentam realizado conforme orçado, entretanto cabe algumas considerações:
 - **Pessoal:** onerado pelo pagamento de desligamentos, indenizações e reajuste retroativo (R\$ 29.371,93) e serviços médicos acima do orçado (+R\$ 17.706,52).
 - Não provisionada a locação da unidade (R\$ 45.000,00). Esses valores devem ser ajustados pela Controladoria de forma retroativa.
 - Fretes e carretos com despesa acima do previsto (+R\$ 3.170,22), em função de custos com logística extra para itens da programação mensal que foram atendidos de forma emergencial;
 - Serviços PJ onerado por notas retroativas referentes a locação de cilindros (R\$ 4.284,66), internet (R\$ 1.450,00) e coleta de resíduos (R\$6.656,78).
 - Em relação ao consumo, algumas rubricas apresentam queda em função tanto da redução na produção cirúrgica do mês, como em função de ações para redução do consumo, como é o caso das dietas enterais e dos dialíticos. Contudo, o custo com nutrição apresentou elevação, mesmo com redução na produtividade, o que está sendo objeto de análise pela unidade. O retorno será levado para a AGM.
- Fazendo uma análise evolutiva da unidade, apura-se incremento significativo na produção/24, que se reflete no faturamento da unidade (+R\$ 2.717.399,92) em comparação com 1º semestre de 2023. Entretanto, esse faturamento não gerou melhoria de margem operacional, principalmente em função, do aumento nos custos fixos (pessoal CLT / +R\$ 942.314,27). Esse crescimento foi alinhado em orçamento e deriva da necessidade de qualificação da assistência.

4. Desempenho das Gerências e Coordenações de Apoio

4.1. Administrativos

Desempenho orçamentário – Resultado

- **Assessoria Jurídica** - o provisionamento de notas (R\$ 45.448,97) de competências anteriores, referentes a serviços jurídicos, respondem pelo desvio no setor;
- **NDEAI** - a unidade apresenta custos com pessoal acima do previsto, em função de reenquadramentos não previstos. Os valores serão ajustados na revisão orçamentária.

4.2. Auxiliares

Desempenho orçamentário – Resultado

- **Gerência de Operações** – unidade onerada por custos referentes a serviços de manutenção de diversas unidades, totalizando R\$ 150.000,00, sem previsão orçamentária;
- **Nutrição** – o incremento apurado nos custos com pessoal do setor, deve-se a transferência dos colaboradores do almoxarifado de nutrição para a gestão do serviço de Nutrição. O orçamento será ajustado na revisão orçamentária.

Relatório Gerencial - FJS

Competência Julho / 2024

Este relatório visa demonstrar o desempenho das unidades da Fundação José Silveira, de forma padronizada e objetiva, focando no desempenho orçamentário, ações, projetos e indicadores estratégicos.

1. Desempenho Geral da Instituição

- **Notas Explicativas**
 - O valor de despesas financeiras está com base no valor contábil registrado, posição do dia 17 de agosto de 2024.
 - A partir de junho de 2023, a apropriação dos custos com Serviços Médicos Pessoa Jurídica, passaram a ser pelo custo efetivo dos serviços prestados na competência e não mais pelas Notas fiscais provisionadas pela Controladoria.
 - A partir de julho de 2024, a análise gerencial, das unidades HSA e LJS, foi ajustada para focar na receita produzida. Foram introduzidas novas métricas que avaliarão o desempenho também com base nos valores faturados. Este ajuste é retroativo e foi aplicado desde janeiro de 2023.
- **O resultado negativo da Instituição foi, predominantemente, impactado pelas despesas financeiras adicionais no valor de R\$ 3.045.684,11, relacionadas à liquidação de operação com o banco Santander para o alongamento de dívida. O desempenho do HSA contribuiu negativamente, apresentando uma margem inferior à prevista, com um desvio de R\$ 1.584.989,82. Esse resultado foi influenciado pelo não cumprimento das metas das unidades UTI Neonatal (R\$ -435.440,00) e CC 1º, bem como pelo lançamento de OPME referente a junho, que gerou um acréscimo de R\$ 908.754,00.**
- **Além disso, outras unidades também apresentaram incremento no déficit, como o HSJT, com um aumento de R\$ 545.315,00, e o PSC, com R\$ 637.521,35. Esses desvios contribuíram significativamente para o desempenho negativo da Instituição.**
- **No entanto, o impacto desses desvios foi atenuado por fatores positivos, como o faturamento do abono no PAAGS, que totalizou R\$ 720.900,00, e a receita retroativa referente ao reajuste 2023/2024 do contrato do HGI, no valor de R\$ 1.564.603,40. Esse reajuste foi crucial para que a unidade HGI alcançasse um superávit no mês.**

2. Desempenho das Unidades Produtivas

2.2. Unidades Mantenedoras - Consolidado

2.2.1. Hospital Santo Amaro

Desempenho orçamentário – Resultado

- A partir de julho de 2024, a análise gerencial foi ajustada para focar na receita produzida. Serão introduzidas novas métricas que avaliarão o desempenho também com base nos valores faturados. Este ajuste é retroativo e foi aplicado desde janeiro de 2023.
- Em julho de 2024, a margem de contribuição do HSA ficou 30% abaixo da previsão orçamentária, resultando em um desvio financeiro de R\$ 1.333.905,01. Este desempenho foi principalmente afetado pelo não cumprimento das metas de procedimentos cirúrgicos no CC 1º andar, pelo desempenho abaixo do esperado da UCI Neonatal, que ficou R\$ 435.440,60 inferior ao previsto, e pelo lançamento de OPME em julho, referente ao mês de junho de 2024, no valor de R\$ 908.754,46.
- Destaca-se a produção cirúrgica nas especialidades de Ortopedia e Buco, que alcançou o maior volume do ano. Esse resultado é atribuído a uma força-tarefa que acelerou os agendamentos da carteira Bradesco, em resposta ao aumento das autorizações antes da transição do processo de contas abertas para pacotes, programada para iniciar em 20/07. Sob a perspectiva dos pacientes cirúrgicos (excluindo partos), após uma queda significativa em junho, observou-se um crescimento de 31% (+125 pacientes) em julho de 2024. Comparando com o primeiro semestre de 2024, o aumento foi de 11% (+53 pacientes).
- Os valores de OPME permanecem com o critério de lançamento por emissão de nota fiscal.

CENTRO CIRÚRGICO

- O centro cirúrgico apresentou um desempenho 13% abaixo do previsto, com um desvio financeiro de R\$ 583.459,57. Esse resultado foi impactado pelo lançamento significativo de custos de OPME referentes à competência de junho de 2024, totalizando R\$ 908.754,46. No acumulado de janeiro a julho, a margem operacional apresentou uma redução de 13% (-R\$ 2.935.761,13) em comparação com o ano de 2023, apesar do crescimento de 2% (+R\$ 986.513,50) na receita. Esse desempenho foi impactado pela queda da rentabilidade de OPME, que diminuiu de 48% para 39%, representando financeiramente uma queda de R\$ 3.627.319,72.
- Destaca-se o desempenho produtivo da unidade, que superou as metas em 24%, realizando 394 procedimentos a mais do que o previsto. Esse resultado foi impulsionado principalmente pelas especialidades de Urologia (+18% / +5 procedimentos), Ortopedia (+144% / +690 procedimentos) e Outros Procedimentos (+30% / +36 procedimentos), sendo este último objeto de análise para identificação de oportunidades. No entanto, as demais especialidades do mix estratégico não atingiram as metas orçadas.
- Ortopedia e Buco-Maxilo apresentaram a melhor produção do ano, com 1.168 e 194 procedimentos realizados, respectivamente. Em julho, foi implementada uma força-tarefa para otimizar os agendamentos da carteira Bradesco nessas especialidades, em resposta ao aumento das autorizações antes da transição do

processo de autorização de contas abertas para pacotes, programada para iniciar em 20/07. Como resultado, foi liberado um volume expressivo de procedimentos para agendamento entre 13 e 19/07, o que refletiu no aumento significativo no número de pacientes atendidos, especialmente em Ortopedia, conforme demonstrado no gráfico abaixo.

- De acordo com a unidade, o aumento de 18% na produtividade da Urologia foi resultado da inclusão de novos profissionais no centro médico, da captação eficaz de processos e da melhoria na agilidade das autorizações e agendamentos. No contexto da estratégia do Centro Médico, os cirurgiões Marclei Oliveira e Thiago Trabuço foram responsáveis por 6 dos 10 procedimentos adicionais realizados em comparação com a média do primeiro semestre de 2024. Além disso, destaca-se a ampliação da produtividade de Marcelo Brandão, que aumentou de 1 para 4 pacientes em julho de 2024.
- Nas especialidades que não atingiram as metas, foram identificadas as seguintes principais causas:
 - Bariátrica: A unidade registrou uma produção 30% abaixo do previsto devido à falta de entrada de processos.
 - Ginecologia: A falta de materiais para histeroscopia causou uma produção 55% abaixo do esperado, resultando em uma redução de 181 procedimentos. Para reverter essa situação e aumentar a produtividade, está prevista a aquisição de equipamentos essenciais, como óticas e carros para videolaparoscopia, que serão utilizados na realização dos procedimentos ginecológicos.

Com base no gráfico a seguir, nota-se um considerável aumento na quantidade de pré-internamentos de plástica em relação ao mês anterior (+55%):

- Abaixo segue a evolução de OPME e o que foi lançado no mês, com o detalhamento das competências:

CENTRO OBSTETRICO / SALA PP

- A meta de produtividade de partos não foi alcançada, ficando 29% abaixo do previsto, com uma diferença de 63 partos. Isso resultou em um desempenho financeiro 26% inferior ao orçado, com um desvio de R\$ 137.308,07.
- Embora tenha ocorrido uma melhora no número de partos realizados na Sala PP após a implementação das ações do segundo ciclo do planejamento estratégico, houve uma nova queda em junho. A média de partos no ciclo atual (10 partos) está próxima da média do primeiro ciclo (9 partos). Dos 14 partos normais realizados no Centro Obstétrico, 8 tinham perfil PP e poderiam ter sido realizados na Sala PP.
- A unidade está implementando e planejando diversas ações para melhorar a produtividade:
 - Implantar o programa nosso parto;
 - Planejamento para participação da instituição nas feiras de gestante;
 - Alinhar plano de repasse de HM para grupo obstetras fidelização;
 - Ampliação da visita guiada;
 - Incrementar ações relacionadas a gestação de risco.

UCI ADULTO

- Em junho, a unidade superou a margem prevista, apresentando um resultado 88% acima do orçado, com um acréscimo de R\$ 65.744,01, apesar de não ter alcançado a meta de taxa de ocupação, que ficou 13% abaixo do previsto. Foram realizadas 08 admissões de pacientes clínicos, sendo 04 externos, 06 admissões obstétricas, além de 08 admissões de pacientes cirúrgicos provenientes do centro cirúrgico.
- Após uma queda no mês anterior, a média de permanência da unidade apresentou um leve aumento em julho, conforme ilustrado no gráfico abaixo

UCI NEO

- A unidade apresentou um resultado 38% abaixo do previsto, com um desvio financeiro de R\$ 435.440,60. Esse desempenho foi impactado pela baixa taxa de ocupação em junho (53%), a segunda mais baixa do ano, e pela redução no número de partos com perfil de risco.
- A média de permanência na unidade alcançou o maior nível dos últimos anos, com 21,5 dias. Esse aumento foi influenciado por vários fatores:
 - Quatro pacientes cardiopatas exigiram um tempo maior de permanência para avaliação adequada. Um deles foi diagnosticado com cardiopatia cirúrgica após 30 dias na UCI e transferido para o Hospital Mater Dei;
 - Outro paciente necessitou de uma angiotomografia, exame não realizado no hospital, e ficou aguardando autorização do convênio. Após a autorização, o exame foi realizado no Hospital Santa Isabel e o paciente retornou à unidade, aguardando o resultado por mais 48 horas, totalizando uma permanência superior a 20 dias.

ENDOSCOPIA / COLONOSCOPIA

- O serviço registrou uma margem operacional 68% abaixo do previsto, com um desvio de R\$ 9.300,68. Essa performance negativa foi atribuída à baixa produtividade em junho, com a realização de 49% menos exames do que a meta, totalizando 68 exames a menos.
- A redução na produtividade foi decorrente da quebra do aparelho de colonoscopia, que permaneceu inoperante de 01/07/2024 a 26/07/2024, totalizando 26 dias sem a disponibilidade de colonoscópio.
- Para melhorar a produtividade, a unidade está implementando as seguintes ações:
 - Aquisição de um novo endoscópio e um novo colonoscópio.
 - Estabelecimento de metas de produção para a equipe médica.
 - Planejamento para substituição de médicos em casos de férias ou cancelamento de agendas.

BIOIMAGEM

- A unidade apresentou o melhor resultado do ano, com um déficit de R\$ 28.722,20, o que representa uma melhoria de 51,35% em relação ao previsto. Esse desempenho positivo foi impulsionado pela produtividade excepcional do serviço de imagem, que superou a meta estabelecida em 51%, realizando 532 exames a mais do que o previsto.
- Destaques por Tipo de Exame:

- Doppler Vascular: Aumentou em 181%, com a realização de 29 exames adicionais. A unidade está apurando as causas e ações ligadas a esse incremento.
- USG (Ultrassonografia): Registrou um crescimento de 23%, com 164 exames a mais, representando o maior aumento dos últimos 12 meses. O gráfico abaixo mostra a evolução dos exames de USG Morfológica, Obstétrica e Ecodoppler Fetal. Observa-se que o crescimento na quantidade de exames está fortemente associado ao aumento nas gestantes. Destaca-se a USG Obstétrica, que apresentou um crescimento de 28% (77 exames) em comparação com o primeiro semestre de 2024. Analisando as US Morfológicas desse ano, foi identificado uma predominância do convênio Promédica, representando 45% do total de exames realizados.
- Raio-X: Apresentou um aumento significativo de 163%, com 356 exames a mais. O crescimento expressivo nos exames de Raio-X foi impulsionado pela parceria estabelecida com a Promédica, que resultou em um aumento substancial no volume de exames para essa operadora. A média de exames de Raio-X subiu de 42 por mês (em maio e junho) para 264 exames em julho.
- Conforme gráfico abaixo, a ultrassonografia representa 71% da receita da Bioimagem, seguida do Raio-x (11%) e Tomografia (9%).
- A unidade informa que está realizando ações para potencializar ainda mais a produção do serviço, tais como: Realização de biópsias e PAAF da mama e tireóide; Fomentar radiologia intervencionista e ampliar oferta nas agendas de ultrassonografia.

EMERGÊNCIA

- A unidade apresentou um déficit 5% superior ao previsto, totalizando -R\$ 17.075,50. Este resultado deve-se, pelo quarto mês consecutivo, ao não cumprimento da meta de produtividade, com uma redução de 2% e 8 atendimentos a menos do que o esperado. No entanto, em comparação com o mesmo período de 2023, houve um aumento de 18% no número de atendimentos, com um acréscimo de 71 atendimentos.
- A unidade informa que está realizando ações para aumento da produção do serviço, tais como: implantação da emergência ginecológica e nova divulgação da emergência clínica para cirurgias.

2.2.2. Laboratório de Análises Clínicas

Desempenho orçamentário – Resultado

- A margem operacional negativa registrada para a competência de julho de 2024 é principalmente atribuída ao volume de exames, que foi 23% (7.295 exames) inferior à meta orçamentária estabelecida para alcançar o equilíbrio financeiro. Embora tenha havido uma recuperação na produtividade em relação a junho, os resultados ainda estão abaixo da média dos meses de janeiro a maio, apresentando uma redução de 9% (2.237 exames). Esta redução supera

a produtividade do PC Piedade, que gerava 1.389 exames por mês e foi encerrado em junho.

- Os custos registrados em julho de 2024 também contribuíram para o aumento da margem operacional negativa. Isso se deveu ao período de teste dos novos equipamentos da FARMAC, que gerou a necessidade de uma compra concentrada de insumos (+R\$ 22.062,53), elevando os custos da competência. Embora a substituição dos equipamentos tivesse o potencial de reduzir o custo médio total com insumos e locação, a implementação não foi formalizada devido a questões técnicas. A unidade prosseguiu com a troca dos equipamentos em colaboração com a DPL, com previsão de início para setembro. Destaca-se que a competência de julho/24 incluiu também custos imprevistos relacionados a horas extras, totalizando R\$ 4.641,87, devido a um desligamento, e indenizações no valor de R\$ 3.756,73. Esses custos adicionais resultaram em um impacto total de R\$ 8.398,60 na competência. Se excluirmos os custos relacionados a horas extras, indenizações e o impacto dos insumos da FARMAC, a margem operacional do LAC para o período seria de -R\$ 53.577,89, representando a melhor performance do ano até o momento.
- Para impulsionar a produtividade, a unidade está ativamente buscando editais e parcerias, com o suporte da equipe comercial. As ações para controle de custos incluem renegociação com laboratórios terceirizados, revisão da equipe e substituição de fornecedores de insumos e locação de equipamentos, conforme mencionado anteriormente.

2.2.3. Laboratório de Anatomia Patológica

Desempenho orçamentário – Resultado

- A margem operacional apresentou um desempenho 60% (R\$ 20.095,80) abaixo da meta orçamentária. Isso se deve ao fato de que a produtividade e o ticket médio por exame ficaram aproximadamente 5% (234 exames) e 8% (R\$ 6,51), respectivamente, abaixo das previsões orçamentárias. No entanto, os custos se mantiveram abaixo do previsto no orçamento.
- Observou-se um crescimento significativo nos exames provenientes do Grupo Promédica, com um aumento de cerca de 27% (439 exames) nos últimos dois meses. Apesar desse crescimento, a produtividade em julho (+22% / +797 exames em comparação com junho) ainda está abaixo da média registrada entre março e maio (-6% / -304 exames). Destaca-se também uma queda acentuada na produtividade do Hospital Agnus Dei, enquanto houve um incremento na demanda na Clínica de Dr. Paulo Gomes.
- Observa-se que em alguns parceiros do Grupo Promédica estão agora sendo atendidos também por outros prestadores de serviços no mesmo segmento. Diante dessa situação, é crucial intensificar não apenas as visitas técnicas, mas também implementar ações adicionais para consolidar nossa presença e potencialmente expandir a demanda em futuras negociações.
- Em relação à redução na demanda do Hospital Agnus Dei, é atribuída à proposta mais competitiva apresentada pelo concorrente DASA, que ofereceu valores inferiores.

- No que se refere a parceria com a Clínica de Dr. Paulo Gomes, iniciada em julho/24, o objetivo aumentar o volume de exames de citologia vaginal. No entanto, é importante observar o perfil dessa demanda, que consiste exclusivamente em citologias do convênio Unimed, com um ticket médio de R\$ 22,42. Vale ressaltar que o custo de liberação do laudo para cada exame é de R\$ 25,00, o que resulta em um desequilíbrio financeiro para essa operação. A demanda da Clínica de Dr. Paulo representa 75% dos casos de citologia cérvico-vaginais da Unimed.
- A gestão da unidade destaca que as visitas técnicas continuam a ser realizadas com o objetivo de fidelizar os clientes existentes. Além disso, visitas comerciais estão sendo ativamente prospectadas e realizadas em colaboração com a equipe técnica do LAP, com o propósito de estabelecer novas parcerias.
- A unidade identificou uma tendência crescente de incorporar o exame imunohistoquímico ao exame anátomo-patológico, mesmo em casos não oncológicos. Em resposta, estão sendo avaliadas, conforme o perfil de aceitação das operadoras de saúde, a viabilidade de implementar o exame imunohistoquímico para casos com subcaracterização inflamatória. Esta medida visa auxiliar no diagnóstico e potencialmente incrementar o faturamento.
- Adicionalmente, a unidade solicitou um estudo detalhado e uma revisão dos custos do exame imunohistoquímico para identificar oportunidades de economia e ajustar a tabela de preços em relação à concorrência. Simultaneamente, será feito um levantamento minucioso dos gastos com materiais de consumo, com o objetivo de desenvolver estratégias de planejamento de compras que atendam às necessidades do setor, sem exceder a previsão orçamentária.
- Para aumentar a eficiência do LAP, a unidade está implementando estratégias focadas na redução dos custos com citologia e na ampliação da oferta de exames de biologia molecular. Entre as iniciativas, destaca-se a transição para a coleta de citologia em meio líquido. No entanto, para que essas estratégias sejam bem-sucedidas, é crucial colaborar com o corpo clínico de ginecologia para desenvolver e implementar um protocolo de solicitação de exames.
- A seguir, apresenta-se a comparação entre o total de partos realizados no HSA e a quantidade de placentas enviadas para estudo anátomo-patológico. O objetivo é avaliar a oportunidade de aumentar essa demanda e identificar possíveis áreas para incremento nos serviços, tais como citologia versus quantidade de consultas ginecológicas do Centro Médico HSA, conforme gráfico abaixo.
- Por fim, nota-se redução na produtividade de Dr. Diogo. Importante evoluir com uma renegociação, para equalizar esses custos com médicos PJ. Chamamos a atenção ainda para o custo médio do laudo PJ, que na média geral está em torno de R\$ 55, no mês de julho. Se segregarmos a produtividade de Dr. Diogo e avaliarmos o custo médio por laudo, chegaríamos em um custo de R\$ 134,10 na competência 07/2024, 50% superior à média dos últimos 02 meses, quando Dr. Diogo apresentou as maiores produtividades. O custo médio dos demais médicos PJs está em R\$ 36

2.2.4. Unidade de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (USSMA)

Desempenho orçamentário – Resultado

- A margem operacional projetada para a competência de julho de 2024 não foi alcançada, ficando 42% (R\$ 142.727,41) abaixo do orçamento previsto. No acumulado até o momento, o ano de 2024 mostra uma redução discreta em relação a 2023, com uma variação negativa de 4% (R\$ 47.805,53).
- A performance de julho foi negativamente afetada principalmente pela não realização das metas de prospecção de novos contratos e serviços, além do desempenho deficitário dos contratos com Fortlev, TRF e Monsanto. Apesar do bom desempenho dos projetos com o MP, que ajudou a atenuar os impactos, os desafios mencionados tiveram um efeito significativo nos resultados. A seguir, destaca-se os principais fatores que contribuíram para o desempenho apresentado:
 - TRF – Pagamento incorreto de adicional noturno (+R\$ 6355,56) onerou o contrato. Esse erro já está sendo tratado com o RH;
 - Fortlev – Dois fatores principais impactaram o resultado do contrato. Primeiro, a médica responsável estava de férias em junho e julho, o que gerou custos adicionais com a contratação de um profissional substituto. Ao retornar, cliente solicitou a demissão da profissional, resultando em custos adicionais com aviso prévio e multa rescisória (R\$ 24.527,53), onerando significativamente o contrato;
 - Monsanto – Foi mantido uma colaboradora gestante após término de contrato, devido à estabilidade prevista em lei. Não foi encontrada alocação adequada para suas atividades, o que resultou em sua permanência sem exercer função durante toda a gestação. Após o término da licença maternidade e férias, a colaboradora foi desligada em agosto/2, incorrendo em custo expressivo, devido ao longo período de vínculo com a Instituição.
- Outros desempenhos também contribuíram para a performance da USSMA, tais como o contrato com a Cetrel, que apresentou custo adicional com desligamento, devido a uma adequação ao piso salarial de enfermagem previsto em lei, de uma colaboradora desligada em setembro de 2023. Além disso, a ergonomista contratada foi admitida com um salário base incorreto, significativamente acima do previsto em contrato. Em função disso, a unidade já está tomando as providências necessárias para o desligamento da ergonomista, visando reequilibrar os custos do contrato.
- Destacamos que as informações relacionadas aos processos de RH foram encaminhadas para validação pela área responsável. A área comprometeu-se a apresentar as causas e providências necessárias na próxima (AGM).
- A unidade ressalta que está em processo de finalização dos ajustes planejados, com implementação gradativa das melhorias. As métricas preliminares indicam uma tendência positiva e a próxima análise detalhada

será divulgada no relatório de desempenho do próximo mês, onde será incluído uma visão completa das ações realizadas e seus impactos.

2.3. Prestação de Serviços em Saúde - Consolidado

2.3.1. Unidade UPA - Vale dos Barris

Desempenho orçamentário – Resultado

- A receita orçada para a Unidade Pediátrica contemplava um incremento estimado em R\$ 440.000,00. No entanto, o termo aditivo ao contrato, assinado em 16/08/2024, ainda não foi publicado, o que impediu o faturamento correspondente. Esse faturamento será realizado de forma retroativa.
- A produção geral, que inclui a UPA, a UPA Pediátrica e a Upinha, superou as metas contratuais em 63.844 procedimentos, representando o maior número de procedimentos do ano. No entanto, as metas de procedimentos cirúrgicos não foram atingidas. A Comissão de Avaliação do Contrato está atualmente revisando as metas estabelecidas.
- Em relação aos custos, destacam-se os seguintes pontos:
 - Pessoal: As contratações previstas para a nova unidade ainda não foram concluídas, com 7 contratações pendentes.
 - Outros Custos: Foram registrados custos adicionais, incluindo:
 - Locação de aparelhos de ar-condicionado, totalizando R\$ 8.657,41.
 - Serviços não contemplados para manutenção da subestação, no valor de R\$ 6.370,00, e da autoclave da unidade, no valor de R\$ 3.383,31.
 - No entanto, o impacto desses custos adicionais foi contrabalançado pelo não provisionamento dos custos com combustíveis para ambulâncias (R\$ 12.000,00) e serviços de transporte do SAD (R\$ 22.000,00).
 - Consumo de Materiais: A elevação observada em materiais e medicamentos é atribuída ao alto volume de atendimentos e ao perfil crítico dos pacientes internados na sala vermelha. Adicionalmente, o provisionamento de notas de fornecimento de refeições referentes a junho, no valor de R\$ 58.407,60, contribuiu para o aumento.

2.3.2. Hospital Geral de Itaparica

Desempenho orçamentário – Resultado

- A receita do período inclui o reajuste mensal do contrato no valor de R\$ 130.893,34, além de um valor retroativo de R\$ 1.564.603,40, referente ao período de março de 2023 a junho de 2024. Esse faturamento teve um impacto positivo no resultado da competência e ajudou a reduzir o déficit acumulado. Contudo, não foi suficiente para equilibrar o contrato. Portanto, a solicitação de reequilíbrio contratual e a revisão das metas de produção continuam pendentes na SESAB.
- Embora as estratégias para manutenção da produção e cumprimento das metas contratuais tenham sido seguidas, observou-se um aumento nas saídas da obstetrícia (+26 AIH's) e ortopedia (+18 AIH's) no último mês devido a demandas emergenciais, dado que a unidade é uma porta aberta. Para atingir as metas trimestrais, foi acordado com o profissional de ortopedia a redução da produção eletiva em agosto, com o objetivo de equilibrar o aumento registrado no mês anterior.
- O orçamento de custos inclui um aumento de metas, pois foi baseado na equiparação do contrato da unidade com o edital de Jaguaquara, resultando em um desempenho abaixo do esperado. No entanto, os custos com pessoal estão acima do previsto, apesar de já contemplarem um reajuste de 4% devido ao dissídio. É necessária uma avaliação mais detalhada desses custos para identificar possíveis ajustes.
- Não foram lançados os valores previstos para locação de equipamentos de laboratório, central e cilindros de gases, computadores e combustíveis (R\$ 22.770,00), o que deve impactar competências subsequentes. Em contrapartida, o provisionamento de notas retroativas referentes ao transporte de colaboradores (+R\$ 69.803,44), travessia do Ferry Boat (+R\$ 9.202,15) e outros deslocamentos oneraram a rubrica de Transportes.
- O consumo foi dimensionado para uma produção maior, por isso realizou abaixo do orçado, porém, vale ressaltar, que vem se mantendo abaixo do realizado no ano anterior.
- A unidade pontua que vem recebendo visitas da SESAB, CRM e COREN, no intuito de cobrar o cumprimento do contratado nas escalas médicas, além do redimensionamento dos profissionais de enfermagem. A unidade solicitou essas alterações na revisão do orçamento, contudo, como aumentariam o déficit precisam ser validadas.

2.3.3. PAAGS – Projeto de Apoio as Ações Gerenciais em Saúde

Desempenho orçamentário – Resultado

- Para fins de análise gerencial, os valores referentes ao piso salarial da enfermagem foram excluídos da avaliação.
- Em julho, foi faturado um abono CCT 2022/2023 no total de R\$ 720.907,02, relativo aos contratos do Lote III e ICOM. Esse faturamento teve um impacto positivo na receita
- A rubrica de horas extras voltou ao patamar orçado, em função do aumento no número de plantões (especialmente o 5º plantão), reposição de férias,

afastamentos e desligamentos. No entanto, a rubrica de Indenizações apresentou o maior valor do ano, superando o orçamento em R\$ 280.436,22. As causas desse desvio estão sendo analisadas e serão detalhadas na próxima AGM.

- Os valores registrados para Serviços de Pessoa Física resultam da contratação de 11 médicos adicionais para atender às unidades do estado

2.3.4. PROAJ – Projeto de Atenção a Adolescência e Juventude

Desempenho orçamentário – Resultado

- Em julho, observou-se uma redução de 3,1% na receita faturada, equivalente a uma diminuição de R\$ 56.767,08 em relação a junho. Essa queda foi atribuída à antecipação de férias sem a devida autorização para substituição por parte do contratante.
- Os custos foram impactados por aumentos significativos nas rubricas de Indenizações e Desligamentos. As Indenizações apresentaram um valor recorde no ano, totalizando R\$ 247.021,48, e referem-se a 29 processos pendentes desde 2017. Além disso, os custos com Desligamentos somaram R\$ 65.701,67, superando o previsto.
- Desconsiderando os custos com Desligamentos e Indenizações, a unidade teria registrado um resultado positivo de R\$ 106.319,48

3. Desempenho dos Serviços Assistenciais de Saúde

3.1.1. UAS – Núcleo de Saúde

Desempenho orçamentário – Resultado

- O IBIT tem implementado medidas para reduzir o absenteísmo dos pacientes, incluindo a confirmação ativa de consultas e a abordagem proativa das recepcionistas, que oferecem consultas aos pacientes presentes e interessados. Essas ações resultaram em um aumento de 22,42% no número de consultas em julho (+526 consultas) em comparação com a média de janeiro a junho. No entanto, a receita gerada ainda está abaixo do previsto.
- A utilização de transportes terceirizados, necessária para a implementação das estratégias acordadas com a alta gestão, gerou um desvio de R\$ 93.211,86 na rubrica de outros custos.
- A aquisição de insumos para a produção de pão e leite de soja, previamente prevista, foi reprogramada para novembro devido à suspensão da produção causada pela manutenção dos equipamentos.
- Em atendimento à orientação da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), foi protocolado em 5 de agosto de 2024 o ofício nº UAS 08/2024, solicitando a alteração e o remanejamento de procedimentos relacionados à FPO do IBIT.

3.1.2. Núcleo de Reabilitação – (IBR, CRR e CRNA)

Desempenho orçamentário – Resultado

- A unidade apresentou uma margem operacional negativa inferior ao previsto, totalizando R\$ 165.148,78, o que representa uma redução de 19% em relação à expectativa. Este desempenho foi impactado principalmente pelo faturamento do IBR, que superou o orçamento em 46%. Esse excedente foi impulsionado pelo incentivo de R\$ 119.000,00 concedido pela Secretaria Municipal de Saúde, referente ao novo contrato (7º termo aditivo), que classifica a unidade como CER II. Esse valor será incorporado à revisão orçamentária a partir do próximo mês.
- A única receita do IBR que não atingiu a meta orçada foi a receita de atendimentos particulares. A unidade não realizou atividades na piscina adulto durante todo o mês de julho devido a manutenção corretiva no aquecedor. A média de faturamento da hidroginástica é de R\$ 5.600,00, mas neste mês foram faturados apenas R\$ 1.650,00, o que explica a redução na produtividade e no faturamento dessa categoria. O aquecedor foi reparado em agosto, e espera-se que a regularidade das atividades e o faturamento se normalizem na próxima competência. Adicionalmente, o lançamento do Programa Saúde Crônica FJS – Longevidade Saudável em agosto de 2024 é uma das estratégias para impulsionar a receita particular do IBR.

3.1.3. Programa Saúde e Cidadania - (PSC)

Desempenho Orçamentário – Resultado

- Custo acima do previsto, em função da realização de feiras e mutirões, além de notas retroativas.

3.1.4. Hospital São Judas Tadeu (Jequié)

Desempenho orçamentário – Resultado

- A unidade apresentou um faturamento inferior ao previsto, com uma redução de R\$ 66.325,51. Esse desvio é principalmente atribuído ao desempenho das cirurgias eletivas. Embora tenha havido um crescimento de R\$ 67.289,00 em relação à média do último trimestre (R\$ 193.135,00), o faturamento das cirurgias eletivas ficou R\$ 96.575,98 abaixo do estimado.
- A principal dificuldade para alcançar a meta cirúrgica tem sido a inclusão de pacientes na Lista Única. Para mitigar esse problema, a unidade está intensificando a colaboração com os municípios parceiros para facilitar a inclusão dos pacientes na lista e com a SESAB para a vinculação desses pacientes à unidade. Além disso, foi ampliado um turno adicional para o atendimento de cirurgias de vasectomia, como parte das estratégias para aumentar a capacidade de atendimento.
- A produção abaixo do esperado nas áreas de clínica obstétrica, clínica cirúrgica e diárias de UTI impactou negativamente o cumprimento da meta financeira.

No entanto, esse impacto foi parcialmente mitigado pelo desempenho positivo nas diárias de leitos GAR, que superou a meta em R\$ 150.720,00.

- Os custos totais apresentaram uma elevação de R\$ 499.168,13 em relação ao orçamento, sendo o principal fator de impacto o grupo de Pessoal. Os custos com pessoal CLT excederam o previsto em R\$ 96.302,65 devido a contratações realizadas conforme o alinhamento estratégico e a indenizações superiores ao orçamento em R\$ 14.267,05. Vale destacar que o orçamento já previa um aumento de 4% para dissídio, e o valor realizado superou essa previsão. Além disso, os serviços médicos também ficaram acima do orçamento em R\$ 196.934,35, embora estejam alinhados com a média realizada.
- Vários fatores contribuíram para o aumento no grupo de Outros Custos, incluindo:
 - Transporte dos equipamentos para o Banco de Leite: R\$ 10.891,29.
 - Intensificação da propaganda nas mídias locais para fortalecer a imagem institucional: R\$ 34.712,50.
 - Viagem de colaboradores do corporativo para apoiar processos da unidade.
 - Provisionamento de notas retroativas para manutenção de ar-condicionado: R\$ 9.261,00.
 - Divulgação em rádios: R\$ 11.000,00.
 - Custos com logística e ressuprimento: R\$ 24.738,71.
- A elevação nos custos com materiais é atribuída ao perfil dos pacientes. Em julho, foram atendidos 23 bebês com peso menor ou igual a 749 gramas, o que aumentou o consumo de cateteres (PICC e Venoso Central) e elevou os custos das dietas devido à prematuridade extrema, com um aumento de R\$ 12.519,00 em relação à média do trimestre anterior (R\$ 9.332,15). Também contribuiu para o aumento a aquisição de enxoval no valor de R\$ 54.699,00, não prevista para a competência.

3.1.5. Hospital Cristo Redentor (Itapetinga)

Desempenho orçamentário – Resultado

No contrato 088, ocorreu alteração a partir de 19/07 com a inclusão dos incentivos federais. Para a avaliação foi considerado o pagamento do incentivo de forma parcial. O comercial SUS está verificando com a SESAB se o pagamento de julho será parcial ou integral.

- O déficit superior ao estimado para a competência, no valor de R\$ 247.207,27, foi impulsionado principalmente pelo custo acima do previsto (+R\$ 143.148,95). Além disso, o faturamento abaixo do orçado (-R\$ 104.058,32) contribuiu significativamente para esse desempenho.
- O principal desvio ocorreu na receita de cirurgias eletivas, com uma redução de R\$ 224.882,33. Esse impacto é atribuído ao fluxo de autorização dos procedimentos pré-fato, que tem prolongado o processo. Embora tenha havido um incremento de 28 procedimentos em relação ao mês anterior, esse aumento não foi suficiente para atingir as metas estabelecidas. Para melhorar a produção, estão sendo realizados mutirões de cirurgias videolaparoscópicas e gerais. Além disso, a unidade foi habilitada para procedimentos de laqueadura

e vasectomia a partir de julho. Está em andamento o cadastro reserva e a obtenção de autorizações prévias para iniciar esses procedimentos em agosto.

- A receita proveniente de atendimentos particulares aumentou em R\$ 38.204,54 em relação a junho, refletindo o reajuste nos valores e a prospecção de novos profissionais que atraem pacientes de suas clínicas para a unidade. Em comparação com a média de receita do 1º semestre, o incremento foi de R\$ 34.343,30.
- Os custos totais superaram o orçamento previsto devido a vários fatores:
 - O aumento nos custos com pessoal foi impactado por pagamentos relacionados a desligamentos, indenizações e reajustes retroativos, totalizando R\$ 45.231,06. Além disso, os custos com serviços médicos foram superiores ao orçado em R\$ 68.421,00.
 - Houve uma despesa acima do previsto de R\$ 3.628,93, decorrente de custos adicionais com logística para itens da programação mensal e itens emergenciais para mutirões.
 - Os custos foram elevados pelo pagamento de taxa de licenciamento ambiental da lavanderia (R\$ 3.769,15) e imposto adicional de R\$ 1.461,96.
 - A rubrica de Serviços PJ foi onerada por notas retroativas para serviços de intermediação médica (+R\$ 8.000,00), manutenção preventiva na subestação (R\$ 7.360,00) e manutenção de dois ventiladores pulmonares ocorrida em janeiro (R\$ 10.200,00).
 - O não provisionamento dos custos com locação de cilindros de gases, impressoras, computadores e equipamentos médicos, totalizando R\$ 36.600,00, ajudou a minimizar o impacto dos desvios na competência.
- A unidade realizará uma avaliação detalhada dos custos das rubricas, especialmente materiais, para apresentação na próxima AGM. No 2º trimestre de 2024, foi identificada uma elevação em rubricas como materiais, medicamentos e nutrição, atribuída ao aumento na produção cirúrgica.

4. Desempenho das Gerências e Coordenações de Apoio

4.1. Administrativos

Desempenho orçamentário – Resultado

- Custos foram onerados por notas de serviços advocatícios de propaganda e publicidade.
- No RH, o desvio foi decorrente de notas retroativas de sistemas utilizados pela área.

Relatório Gerencial - FJS

Competência Agosto / 2024

Este relatório visa demonstrar o desempenho das unidades da Fundação José Silveira, de forma padronizada e objetiva, focando no desempenho orçamentário, ações, projetos e indicadores estratégicos.

1. Desempenho Geral da Instituição

- **Informações**

- As despesas financeiras acima da previsão orçamentária (+R\$ 1.592.012,62), o não cumprimento das metas de pacientes cirúrgicos no HSA (-R\$ 1.632.281,45) e a receita do PAAGS abaixo do esperado (-R\$ 1.341.079,90) foram fatores determinantes para o déficit apurado pela Fundação na competência de agosto de 2024. Essa performance foi atenuada pelo faturamento retroativo dos valores referentes a Unidade Pediátrica, totalizando R\$ 885.559,14 e pelos valores de emenda, lançados no HSJT e no HCR, totalizando R\$ 2 milhões.
- O valor de despesas financeiras está com base no valor contábil registrado, posição do dia 14 de setembro de 2024.
- A partir de junho de 2023, a apropriação dos custos com Serviços Médicos Pessoa Jurídica, passaram a ser pelo custo efetivo dos serviços prestados na competência e não mais pelas Notas fiscais provisionadas pela Controladoria.
- A partir de julho de 2024, a análise gerencial, das unidades HSA e LJS, foi ajustada para focar na receita produzida. Foram introduzidas novas métricas que avaliarão o desempenho também com base nos valores faturados. Este ajuste é retroativo e foi aplicado desde janeiro de 2023.

2. Desempenho das Unidades Produtivas

2.2. Unidades Mantenedoras - Consolidado

2.2.1. Hospital Santo Amaro

Desempenho orçamentário – Resultado

- Em agosto de 2024, a margem de contribuição do HSA ficou 54% abaixo da previsão orçamentária, resultando em um desvio financeiro de R\$ 2.250.394,78. Esse desempenho foi principalmente influenciado pelo quantitativo de pacientes 25% (213 pacientes) abaixo da meta do Centro Cirúrgico, sendo ortopedia a única especialidade do mix estratégico que superou a meta projetada. Isso fez com que o resultado dessa unidade ficasse R\$ 1.744.910,92 abaixo do esperado, além do lançamento de OPME em agosto referente ao mês de julho, no valor de R\$ 1.018.482,89. Os valores

de OPME permanecem com o critério de lançamento por emissão de nota fiscal.

- A UCI adulto destacou-se positivamente, com uma margem realizada 319% acima do previsto (+R\$ 237.418,82), apesar de não atingir a meta de produção. Esse resultado foi impulsionado pelo atendimento de um paciente de 84 anos, oriundo da Vitalmed, que necessitou de muitos antibióticos e teve uma longa permanência na unidade, gerando uma receita aproximada de R\$ 400.000,00.
- A Bioimagem teve um desempenho notável, gerando uma margem positiva pela primeira vez em anos, com uma produção 105% acima do previsto (+1.091 exames). O destaque ficou para o Raio-X, que superou a meta em 441% (+963 exames).

CENTRO CIRÚRGICO

- O Centro Cirúrgico apresentou um desempenho 43% inferior ao orçado, com um desvio de R\$ 1.744.910,92. Esse resultado foi impactado pelo lançamento de custos significativos de OPME referentes a julho de 2024, totalizando R\$ 1.018.482,89, além do não atingimento das metas cirúrgicas, com ortopedia sendo a única especialidade que superou a meta de procedimentos (+74%).
- O desempenho da Ortopedia foi impulsionado pela adesão de cirurgiões a uma força-tarefa para agendamentos cirúrgicos, visando evitar a perda de processos autorizados que seriam convertidos em pacotes pela operadora Bradesco. A especialidade registrou sua segunda melhor produção do ano, com 794 procedimentos, além de um aumento significativo no ticket médio (+R\$ 13.099,62) em relação ao mês anterior. Por outro lado, o ticket médio da especialidade Bucomaxilofacial foi o pior desde agosto de 2022.
- A unidade identificou os possíveis motivos para a queda na produtividade das demais especialidades. A especialidade Buco-maxilo ficou 58% abaixo da meta devido às mudanças na modalidade de autorização (pacote / contas abertas), a unidade está realizando ações como contato com fornecedor para redução de custo, contato com cirurgiões para adequação ao novo protocolo e aproximação com outros cirurgiões que utilizam menos OPME, visando aumento na quantidade de procedimentos e melhores desempenhos. A bariátrica teve uma queda de 49% devido à redução na entrada de processos devido as equipes estarem pulverizando seus processos em outras instituições e seus consultórios estarem em baixa na captação de pacientes novos. A ginecologia registrou uma produção 55% abaixo do esperado, pelo direcionamento da carteira do convênio para outras instituições e suspensões de alguns procedimentos (Inserção de DIU) que geram processos de histeroscopia. Cirurgia plástica, embora tenha ficado abaixo da meta em 5%, teve um crescimento de 15% em relação à média de maio a julho (+39 procedimentos), como previsto no mês anterior com o aumento significativo da quantidade de pré-internamentos para a especialidade na competência e, conforme gráfico abaixo, se manteve alta em agosto.
- Vale destacar a queda significativa no pré-internamento de ortopedia e buco maxilo, ratificando o impacto da mudança da carteira Bradesco de conta aberta para modalidade pacote.
- Abaixo segue a evolução de OPME e o que foi lançado no mês, com o detalhamento das competências:

CENTRO OBSTETRICO / SALA PP

- A meta de produtividade de partos não foi alcançada, ficando 28% abaixo do previsto, com uma diferença de 62 partos. Isso resultou em um desempenho financeiro 24% inferior ao orçado, com um desvio de R\$ 128.123,20.
- Focando na Sala PP, a unidade teve o melhor desempenho do ano, uma margem de R\$ 48.514,24, 74,16% acima do orçado, isso se deve ao aumento significativo da quantidade de partos realizados na unidade (17 partos), 21% acima do previsto. Esse desempenho é fruto das atuações de Dr. Caio e Dr. Paulo reforçando com os plantonistas a necessidade e importância da assistência ao parto natural na Sala PP, divulgação do quarto PP na visita guiada e a implantação do programa “Nosso Parto”.
- A unidade está implementando e planejando outras ações para melhorar ainda mais a produtividade:
 - Investimento na infraestrutura implantando melhorias no PP para acolhimento da família e médico assistente (Em análise);
 - Estabelecer metas para os plantonistas incrementarem a realização de partos no PP;
 - Aprimorar as vendas do parto particular
 - Captação de novos médicos.

UCI ADULTO

- Em agosto, a UCI Adulto registrou uma margem 319% superior ao orçado, com um acréscimo de R\$ 237.418,82, apesar de não atingir a meta de taxa de ocupação (-15%). Isso se deve à internação de um paciente crônico de 85 anos, oriundo da Vitalmed, que utilizou muitos antibióticos e fez alguns procedimentos, tendo uma permanência maior na UTI, gerando uma receita de R\$ 399.792,78 na competência.
- A unidade realizou 20 internamentos, sendo 03 clínicos e 09 cirúrgicos, além de 08 pacientes provenientes do Centro Cirúrgico.
- Conforme gráfico abaixo, a origem dos pacientes da unidade foi similar ao mês anterior e a média de permanência variou muito pouco, se mantendo na faixa de 3,8 dias:

UCI NEO

- A unidade apresentou um resultado 25% abaixo do previsto, com um desvio financeiro de R\$ 282.493,41. Esse desempenho foi impactado pela pior média de permanência em anos na unidade (7,82 dias), a unidade associa essa permanência ao aumento de pacientes com desconforto respiratório e a redução de pacientes prematuros extremos, que é o perfil mais grave e de maior permanência.

ENDOSCOPIA / COLONOSCOPIA

- O serviço registrou uma margem operacional 112% acima do previsto (+R\$ 16.829,90). Essa performance positiva foi atribuída ao aumento da

produtividade em agosto, voltando a superar a meta, realizando 140 exames, após 2 meses de baixa produtividade (média de 69 exames/mês).

- A produção poderia ser ainda maior se não fosse a quebra do aparelho de colonoscopia e processadora. No período de 13/08 até 22/08 a unidade ficou com o serviço parado em função da quebra da processadora, chegando equipamento para substituição em 23/08/2024. A partir desta data foi retomado o funcionamento do serviço com dois colonoscópios e dois endoscópios previamente locados em 09/08.
- Para melhorar a produtividade, a unidade está implementando as seguintes ações:
 - Aquisição de um novo endoscópio e um novo colonoscópio.
 - Estabelecimento de metas de produção para a equipe médica, após chegada dos novos aparelhos;
 - Planejamento para substituição de médicos em casos de férias ou cancelamento de agendas.

BIOIMAGEM

- A unidade registou pela primeira vez na história um resultado positivo (R\$ 3.151,10), o que representa uma melhoria de 105,34% em relação ao previsto. Esse desempenho positivo foi impulsionado pela produtividade excepcional do serviço de imagem, que superou a meta estabelecida em 105%, realizando 1.091 exames a mais do que o previsto.
- Destaques por Tipo de Exame:
 - Doppler Vascular: Aumentou em 223%, com a realização de 35 exames adicionais. A unidade vem realizando ações contínuas de divulgação interna e externa, ampliação de turno de realização dos exames e equipe GO mais engajada no CMHSA.
 - USG (Ultrassonografia): Registrou um crescimento de 16%, com 112 exames a mais, representando a segunda maior produtividade dos últimos 12 meses. O gráfico abaixo mostra a evolução dos exames de USG Morfológica, Obstétrica e Ecodoppler Fetal. Observa-se que o crescimento na quantidade de exames está fortemente associado ao aumento das US Obstétricas, embora tenha havido uma leve queda em agosto/2024. Analisando as US Morfológicas desse ano, foi identificada uma predominância do convênio Promédica, representando 43% do total de exames realizados.
 - A produção de exames de Raio-X superou significativamente o orçado, com um aumento de 441%, totalizando 356 exames a mais do que o previsto. Esse crescimento expressivo foi impulsionado pela parceria com a operadora Promédica, que gerou um aumento substancial no volume de exames. A média mensal de exames de Raio-X passou de 42 (em maio e junho) para 878 exames nos meses de julho e agosto.
- Conforme gráfico abaixo, a ultrassonografia representa 68% da receita da Bioimagem, seguida do Raio-x (14%) e Tomografia (9%).
- Vale destacar que a unidade deu início, na competência anterior, a realização de biópsias e PAAF da mama e tireóide, em agosto foram realizadas duas punções particulares.

- A unidade informa que está realizando ações para potencializar ainda mais a produção do serviço, tais como: Fomentar radiologia intervencionista e realização de novas parcerias.

EMERGÊNCIA

- A unidade apresentou um déficit 13% superior ao previsto, totalizando -R\$ 39.377,18, mesmo superando a produção orçada em 2% (+11 atendimentos) e atingindo a receita orçada. Este desempenho está associado a elevação dos custos, principalmente o realizado acima do previsto em Horas Extras (+R\$ 10.976,45), Indenizações (+R\$ 12.898,77) e Ordenados e Salários (+R\$ 13.668,30).
- A unidade informa que está realizando ações para aumento da produção do serviço, tais como: implantação da emergência ginecológica e fortalecimento da emergência clínica.

2.2.2. Laboratório de Análises Clínicas

Desempenho orçamentário – Resultado

- O serviço de análises clínicas permanece registrando margem operacional negativa e na competência 08/2024 essa margem foi a 2ª menor do ano. O não alcance do ponto de equilíbrio, conforme previsão orçamentária e direcionamento estratégico, foi determinado pelo volume de produção, que recorrentemente não tem alcançado as metas pactuadas (-20% / -6.261 exames), isso corresponde uma diferença na receita de R\$ 70.491,43, se considerarmos o ticket médio atual. Contribuem também para essa performance, o lançamento de custos de outras competências, tais como os insumos da FARMAC (+R\$ 14.521,03), a realização de custos acima do valor orçado, totalizando R\$ 2.866,92 com gases industriais e materiais de manutenção, e a realização de fardamento (R\$ 1.830,63) e indenizações (R\$ 3.541,78) sem orçamento na competência.
- No mês de agosto, observou-se um significativo aumento na coleta domiciliar, com a média de exames subindo de 128 (média dos meses de janeiro a julho) para 237, gerando um acréscimo na receita mensal de R\$ 2.501,35. O Posto de Coleta Itagira também apresentou crescimento expressivo, saltando de uma média de 1.356 para 1.913 exames no mesmo período, o que resultou em um aumento de R\$ 8.784,18 na receita. Esse crescimento é atribuído às melhorias implementadas no posto, bem como às ações de treinamento e orientação da equipe, visando à manutenção da qualidade no atendimento.
- Por outro lado, ao comparar a produtividade dos convênios com a média dos meses de janeiro a julho, constatou-se uma redução significativa em diversas operadoras. Entre os principais, destacam-se as quedas nos seguintes convênios: Planserv (-10% / -520 exames), CNU (-23% / -559 exames), SAS (-28% / -293 exames), Particular (-17% / -206 exames), GEAP (-27% / -204 exames), Gama Saúde (-41% / -145 exames), Hospital Naval (-57% / -134 exames) e Notredame (-89% / -116 exames). Em contrapartida, alguns convênios registraram aumento no número de exames: Bradesco (+23% / +579 exames), Aclidan (+33% / +264 exames), Petrobras (+34% / +201 exames) e

colaborador (+76% / +115 exames). Não foram registrados exames para o convênio Prevencard no mês de agosto.

- A unidade está adotando as seguintes ações como estratégias para alavancar o desempenho do serviço:
 - Revisão e renegociação de contratos de aluguel e insumos para obter melhores condições e reduzir custos;
 - Investimento em marketing e parcerias locais para ampliar a divulgação e atrair novos clientes;
 - Avaliação criteriosa de oportunidades de expansão de mercado;
 - Reavaliação de contratos de exames terceirizados com laboratórios para obter melhores prazos e preços;
 - Troca de equipamentos a partir de setembro, visando maior eficiência e redução de custos;
 - Treinamento contínuo da equipe e melhorias nos processos internos para aumentar a produtividade e reduzir o tempo de espera;
 - Coleta de feedback dos clientes e análise de desempenho regular para identificar oportunidades de melhoria;
 - Criação de pacotes de exames.

2.2.3. Laboratório de Anatomia Patológica

Desempenho orçamentário – Resultado

- O LAP apresentou uma margem operacional 30% (R\$ 9.985,24) acima do valor orçado, por conta dos custos 13% (R\$ 45.875,67) abaixo da previsão orçamentária.
- Em relação à receita, o realizado abaixo do orçado foi influenciado pela produtividade abaixo da meta (-8% / 346 exames), se desconsiderarmos o quantitativo do HSJT, HGI e HCR, que não geram receita. Destaca-se ainda que no mês de agosto não ocorreu produtividade com origem no Hospital Agnus Dei e a demanda da Clínica de Dr. Paulo, que está gerando, desde julho, cerca de 50 citologias CNU. Entretanto, essa citologia tem um ticket médio de cerca de R\$ 22, enquanto o custo para liberação do laudo é de R\$ 25. Dessa forma, cada unidade produzida reduz o resultado em, pelo menos, R\$ 3, o que reforça a necessidade de mudança no modelo. Além disso, para algumas licitações, para ser mais competitiva, a unidade precisa de um preço de mercado, o que gera a necessidade de atuação no custo.
- A unidade ressalta que está realizando a revisão do custeio de todos os exames, a fim de ter valores atualizados de custo e oportunizar melhor desempenho no que diz respeito a parte técnica. O preenchimento de todas as fichas técnicas de cada exame será finalizado até dia 16/09 e entregues ao setor de Planejamento.
- Apesar de custos abaixo do valor orçado, a unidade foi onerada pela manutenção corretiva do micrótomo (R\$ 4.693,96), ocorrida competência 07/2024, não impactando na rotina do serviço, pois o equipamento já está parado há meses e mesmo com a manutenção corretiva não está adequado para uso. Foram feitos relatórios técnicos, por parte do setor Patologia, e encaminhados à Engenharia Clínica, com o conhecimento da Gestão, solicitando baixa e laudo de obsolescência, já que 2 equipamentos, que estão inutilizados na área técnica, são muito antigos, com mais de 10 anos de uso, e

não possuem peças para substituição. No setor há 2 micrótomos em uso adquiridos nos últimos 2 anos.

- Como estratégias para melhoria da performance do serviço, a unidade destaca:
 - Estudo para alteração do modelo de remuneração para liberação dos laudos de citologia;
 - Atuação constante na produtividade por médico, principalmente de médicos CLT ou com remuneração fixa;
 - Estudo detalhado dos custos por exame, através de ficha técnica padronizada;
 - Busca ativa, junto ao setor Comercial, objetivando novas possibilidades de parcerias em Salvador e algumas outras regiões onde a Instituição já possua pontos de apoio para os exames anatomopatológicos (Jequié, Itapetinga e Ilha de Itaparica).

2.2.4. Unidade de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (USSMA)

Desempenho orçamentário – Resultado

- A margem operacional projetada para a competência de agosto de 2024 não foi alcançada, ficando 51% (R\$ 123.460,03) abaixo do orçamento previsto. A performance de agosto foi negativamente afetada principalmente pela não realização das metas de prospecção de novos contratos e serviços, além do desempenho deficitário dos contratos com Kimberly Clarck (-R\$ 2.759,88) e Monsanto (-R\$ 58.129,31), embora tenha havido uma melhora nessa competência de 81% na receita em relação a competência anterior. A seguir, destaca-se os principais fatores que contribuíram para o desempenho apresentado:
 - Kordsa - O contrato foi atualizado junto ao cliente, com o reajuste nos valores relacionados à técnica de enfermagem e à estagiária, buscando alinhar o custo orçado ao realizado. Em agosto de 2024, foi observado um aumento nos custos devido à demissão de um colaborador no mesmo mês e ao retorno de um profissional que estava afastado pela previdência. Essas circunstâncias impactaram diretamente os resultados orçamentários, que estão sendo ajustados.
 - KCC - Houve a transferência de um profissional no referido mês, o que impactou o resultado da unidade, já que ocorreu aumento da carga horária dessa profissional, gerando correção das provisões de 13º salário, férias e FGTS de forma retroativa, onerando pontualmente o contrato.
 - Monsanto – A USSMA não tem mais contrato com a Monsanto, mas teve que manter uma colaboradora gestante após término de contrato, devido à estabilidade prevista em lei. Essa colaboradora foi

desligada nessa competência, incorrendo em custo expressivo, devido ao longo período de vínculo com a Instituição.

- Outros desempenhos também contribuíram para a performance da USSMA, tais como o do contrato com a Cetrel, em que uma ergonomista foi contratada com um salário base incorreto, significativamente acima do previsto em contrato desde julho/2024. A ergonomista permanece contratada, devido a obrigação contratual de prestação de serviço, somada à dificuldade em encontrar um profissional para ocupar a vaga. A substituição da profissional ocorrerá em setembro de 2024. Além disso, os custos de transporte e refeição, agora sob responsabilidade da contratada, também serão ajustados no novo contrato firmado, impactando positivamente na redução dos custos totais.
- A unidade ressalta que, em resposta ao cenário de dificuldades enfrentadas pela USSMA, a estratégia está voltada para a otimização de vendas de serviços pontuais, buscando melhorar os resultados anuais. Serviços de prestação contínua têm um ciclo de venda muito extenso, além de requisitos de participação em BIDs e Licitações mais rigorosos. Esta decisão também visa proteger a imagem institucional da empresa, evitando a participação em oportunidades que exigem condições além das quais a unidade pode atender no momento.
- Ressalta-se que o desempenho da competência 08/2024 foi avaliando utilizando uma estimativa de receita para os projetos junto ao Ministério Público, em virtude do atraso no envio da informação para o Planejamento.

2.3. Prestação de Serviços em Saúde - Consolidado

2.3.1. Unidade UPA - Vale dos Barris

Desempenho orçamentário – Resultado

- Em agosto, ocorreu o faturamento retroativo dos valores referentes a Unidade Pediátrica, totalizando R\$ 885.559,14, favorecendo a margem da unidade na competência. É importante destacar que a expectativa era de um faturamento menor, devido à previsão de faturar parcialmente os valores de junho, já que as atividades da UPA Pediátrica começaram em 25 de junho. No entanto, por orientação da SMS, o faturamento do mês foi realizado de forma integral.
- A produção geral, que inclui a UPA, a UPA Pediátrica e a Upinha, superou as metas contratuais em 61.970 procedimentos, representando o segundo maior número de procedimentos do ano. No entanto, as metas de procedimentos cirúrgicos não foram atingidas. A Comissão de Avaliação do Contrato ainda não finalizou a avaliação de revisão das metas estabelecidas.
- Em relação aos custos, destacam-se os seguintes pontos:
 - Pessoal: os custos abaixo do previsto, deve-se a contratações ainda pendentes e ao fato do orçado contemplar dissídio, que ainda não ocorreu;
 - Outros Custos: Foram registrados custos adicionais, incluindo:

- A locação de uma ambulância (R\$ 6.000,00) para agilizar o processo de regulação dos pacientes e de um equipamento de raio-x portátil (R\$ 8.500,00) para UPA Pediátrica. Esses valores foram contemplados nos aditivos firmados com a SMS e serão incluídos no orçamento. Contribuiu ainda para elevação da rubrica aluguel, o provisionamento de notas fora de competência, referentes a locação de impressoras e da rede de gás medicinal, totalizando R\$ 21.854,94;
- O provisionamento de notas de outras competências para transporte terceirizado (SAD e rotinas de transporte), totalizando R\$ 27.807,72, respondem pelo desvio da rubrica;
- Consumo de Materiais: A elevação observada em materiais e medicamentos é atribuída ao alto volume de atendimentos e ao perfil crítico dos pacientes internados na sala vermelha.

2.3.2. Hospital Geral de Itaparica

Desempenho orçamentário – Resultado

- Em agosto, foi recebido o parecer técnico da SESAB propondo a ampliação das metas para 502 saídas mensais, com remuneração de R\$ 1.774.731,69. No entanto, após análise, constatou-se que esse valor não seria suficiente para cobrir os custos operacionais e manter o contrato equilibrado. Diante disso, foi enviada uma contraproposta com estimativa de valor, e a SESAB solicitou o detalhamento dos custos para comprovar o desequilíbrio. A resposta foi enviada e a unidade está aguardando o retorno da SESAB.
- As estratégias para manutenção da produção conforme meta estão implementadas, contudo, em função da clínica médica que apresentou incremento de 32% (+ 24 saídas) em relação à média (76 saídas) de janeiro a julho, a meta foi superada em agosto. Essa demanda vem através da regulação, mas também de forma espontânea, devido ao perfil porta aberta da unidade, o que dificulta intervenções para manutenção da meta. Os procedimentos ortopédicos eletivos foram gerenciados no mês, para não exceder a meta trimestral.
- O orçamento de custos inclui um aumento de metas, pois foi baseado na equiparação do contrato da unidade com o edital de Jaguaquara, resultando em um desempenho abaixo do esperado.
- Conforme pontuado no relatório anterior ocorreu provisionamento de custos referentes a competências anteriores para locação de equipamentos de laboratório, computadores, totalizando R\$ 12.598,39, gerando desvio entre orçado x realizado para a rubrica aluguel diversos. O mesmo ocorreu com combustíveis e lubrificantes (+R\$ 2.347,96).
- Os custos com serviços prestados PJ foram onerados pela provisão de notas represadas referentes a manutenção dos equipamentos de lavanderia, autoclave, gerador e coleta de resíduos (R\$ 10.915,43), associado a manutenção não prevista para arco C (6.581,98), assim como, Transportes e Refeições com o provisionamento de notas retroativas referentes e travessia do Ferry Boat.

- O consumo foi dimensionado para uma produção maior, por isso realizou abaixo do orçado, porém, vale ressaltar, que vem se mantendo abaixo do realizado no ano anterior.
- A unidade reitera que vem recebendo visitas da SESAB, CRM e COREN, no intuito de cobrar o cumprimento do contratado nas escalas médicas, além do redimensionamento dos profissionais de enfermagem. A unidade solicitou essas alterações na revisão do orçamento, contudo, como aumentariam o déficit precisam ser validadas.

2.3.3. PAAGS – Projeto de Apoio as Ações Gerenciais em Saúde **Desempenho orçamentário – Resultado**

- Para fins de análise gerencial, os valores referentes ao piso salarial da enfermagem foram excluídos da avaliação.
- Os contratos apresentam margem operacional, conforme média realizada, exceto Hemoba que demonstra crescimento em relação à média de 2023 e foi a maior do ano.
- A rubrica de horas extras voltou ao patamar orçado, em função do aumento no número de plantões, especialmente o 5º plantão, decorrente do número de dias do mês.
- Os valores registrados para Serviços de Pessoa Física resultam da contratação de 7 médicos para cobertura de férias e atestados médicos, além de 1 enfermeira para cobertura de férias no Hemoba.
- A aquisição de jalecos para os quais, não havia previsão orçamentária na competência, responde pelo desvio apurado no consumo.

2.3.4. PROAJ – Projeto de Atenção a Adolescência e Juventude **Desempenho orçamentário – Resultado**

- Agosto apresenta redução de R\$ 132.009,00 no faturamento, quando comparado a média do bimestre anterior. Essa redução é objeto de análise e a avaliação será levada para a AGM.
- Os custos foram impactados por aumentos significativos nas rubricas de Indenizações e Desligamentos. As Indenizações apresentaram um valor recorde no ano, com incremento, em relação à média do bimestre anterior de R\$ 147.043,06. Além disso, os custos com Desligamentos superaram o previsto em R\$ 20.721,00.
- Desconsiderando os custos com Desligamentos e Indenizações, a unidade teria registrado um resultado positivo de R\$ 71.897,02.

3. Desempenho dos Serviços Assistenciais de Saúde

3.1.1. UAS – Núcleo de Saúde

Desempenho orçamentário – Resultado

- A UAS apresenta margem operacional conforme previsão orçamentária.

- O IBIT implementou em julho o Overbooking como medida para reduzir o absenteísmo dos pacientes. Essas ações resultaram em um aumento de 16% no número de consultas em agosto (+119 consultas) em comparação com a média de abril a junho. No entanto, a receita do mês foi superada em função de doação recebida através da Mobilização de Recursos.
- A utilização de transportes terceirizados, necessária para a implementação das estratégias acordadas com a alta gestão, gerou um desvio de R\$ 64.319,37 na rubrica de outros custos.
- Ainda em tramitação na Secretaria Municipal de Saúde (SMS), protocolo realizado em 5 de agosto de 2024 com o ofício nº UAS 08/2024, solicitando a alteração e o remanejamento de procedimentos relacionados à FPO do IBIT.
- Ocorreu no CSIS a visita do Coordenador do Núcleo de Telessaúde, para articular a implantação da Telessaúde na unidade. Ficou alinhada a estruturação do serviço a partir de setembro, com metas inicialmente previstas para os setores de Serviço Social, Psicologia, Enfermagem e Nutrição.
- Aguardando a publicação do chamamento da SMS, para pleitear o credenciamento de serviços junto ao Sistema Único de Saúde.

3.1.2. Núcleo de Reabilitação – (IBR, CRR e CRNA)

Desempenho orçamentário – Resultado

- A unidade apresentou uma margem operacional negativa inferior ao previsto em cerca de R\$ 75.000, o que representa uma redução de 11,83% em relação à expectativa orçamentária. Este desempenho foi impactado principalmente pelo faturamento do IBR, que superou o orçamento em 13%, devido, principalmente, pelo desempenho da alta complexidade que, por estratégia da unidade, superou a meta em R\$ 43.171,23 (+719%).
- A conta de salários foi onerada no IBR, em função do 7º aditivo ao contrato nº119/2019 com a Secretaria Municipal de Saúde, gerando a necessidade de ampliação de equipe, além disso, estão aumentando os serviços para atendimento particular e saúde suplementar. Já na unidade CRNA, houve contratação de 02 atletas que será transferido para o CR do Núcleo de Alto Rendimento;
- Serviços PJ realizado 24% acima do previsto, devido ao aluguel de lona para evento de 10 anos de parceria com a Rede Bahia no valor de R\$ 6.000,00, serviço de manutenção corretiva no veículo Van Master Adaptado (R\$ 2.572,00) e serviço de prorrogação da marca Praia Eficiente por mais 10 anos no valor de R\$ 2.360,00.

3.1.3. Programa Saúde e Cidadania - (PSC)

Desempenho Orçamentário – Resultado

- Custo acima do previsto, em função da realização de feiras e mutirões, além de notas retroativas.

3.1.4. Hospital São Judas Tadeu (Jequié)

Desempenho orçamentário – Resultado

- A margem operacional orçada, desconsiderando o valor de emenda, não foi alcançada, em virtude dos custos acima dos valores orçados (+R\$ 196.934,35), observado em todos os grupos. Em Pessoal, desligamentos não previstos (R\$ 28.601,51), indenizações (R\$ 21.894,19) e o aumento na remuneração da cirurgia de catarata (+R\$ 20.300), respondem pelo desvio. O incremento apurado no valor unitário da catarata é de 46,66% (+ R\$ 70,00 por cirurgia).
- Diversos fatores contribuíram para o aumento no grupo de Outros Custos, sendo os principais:
 - **Aluguel diversos:** provisionamento de nota fora de competência para locação de impressoras (R\$ 8.959,95);
 - **Publicidade e Propaganda:** realização de valores não previstos para veiculação nas mídias de peças para fortalecimento da imagem institucional da região;
 - **Serviços PJ:** o provisionamento de notas de competências anteriores, referentes a consultoria de energia, manutenção do gerador, locação de cilindros de gases e valores relacionados ao instituto da certificação, totalizando R\$ 10.886,20, respondem pelo desvio da rubrica.
 - Importante sinalizar a rubrica **despesas diversas**, que, no acumulado do ano supera em 133% (+R\$ 212.177,977) o orçado. Essa rubrica é objeto de análise por parte da gestão, para trazer esclarecimentos acerca dessa elevação.
- No grupo de Consumo de Materiais, a elevação na rubrica materiais médicos, é atribuída ao incremento apurado na produção, em função das lentes utilizadas no procedimento. Na nutrição, a elevação nos custos é observada desde junho, quando ocorreu a alteração na escala dos colaboradores, o que elevou o número de refeições servidas. A média mensal até maio era de 5.332 refeições. Em agosto, foram 6.455 refeições. Associado a isso, a substituição de proteína (bisteca por coxa/sobrecoxa) em função da baixa aceitação, elevou o custo em R\$ 4. 412,10. A manutenção foi impactada pela aquisição de itens para fisioterapia da UTI e substituição de itens danificados pelo tempo de uso e esterilizações do material de ventilação mecânica, totalizando R\$12.560,79.
- A receita superior a estimada para a competência, é reflexo, principalmente, do aumento na produção das cirurgias eletivas, tanto em vasectomia (+362% /+47 cirurgias) quanto em catarata (+110% /+152 cirurgias), em relação à média realizada no último semestre. Esse desempenho gerou incremento no faturamento das eletivas de 52% (+R\$ 123.199,00), quando comparado com a média realizada de fevereiro a julho. No pós-fixado, o quantitativo de diárias de leito GAR acima do previsto (+293 diárias), também contribuiu para o faturamento.

3.1.5. Hospital Cristo Redentor (Itapetinga)

Desempenho orçamentário – Resultado

- A unidade superou o déficit previsto para o período, desconsiderando o valor de emenda, em função dos custos acima do orçado, apesar do aumento de R\$ 289.856,90 no faturamento. O acréscimo nos serviços médicos (+R\$ 201.283,25) está alinhado ao crescimento da produtividade, exceto pelo reajuste de R\$ 1.000 no plantão da emergência e incremento do segundo plantonista no período diurno, que gerou um incremento de R\$ 77.500 no mês. O aumento no consumo de materiais (+R\$ 20.169,51) também reflete a maior performance da unidade. Os incrementos decorrentes da produção cirúrgica, que alcançaram margem de 24% (+R\$ 68.404,14), não foram suficientes para cobrir o aumento do custo fixo do plantão da emergência. Como ação de mitigação, encontra-se em andamento a revisão de escala e mudança de valor por plantão.
- O HCR registrou o maior faturamento do ano, resultado do aumento nas cirurgias eletivas e na ortopedia, que pela primeira vez em 2024 atingiram as metas de produção (250 e 105 procedimentos, respectivamente), superando a previsão de faturamento em R\$ 254.120,87. Esse aumento foi possível graças à estratégia de direcionar a produção para um mix que maximize a receita sem a necessidade de aumentar o número de cirurgias. Além disso, a saúde suplementar também superou as expectativas, ultrapassando R\$ 100.000,00 de faturamento pelo segundo mês consecutivo.
- A seguir, destacamos demais custos que contribuíram para o desempenho da unidade, sendo os maiores ofensores:
 - O custo CLT foi revisado e já contempla a previsão de dissídio. No entanto, superou novamente a previsão orçamentária, sendo impactado principalmente por ordenados e salários. Desligamentos não previstos também contribuíram para o desvio.
 - O desvio em Outros Custos foi causado pelo provisionamento de R\$ 14.350,00 referente a competências anteriores para manutenção de ar-condicionado, consultoria em energia e serviços de internet. Além disso, houve gastos não previstos com a locação de veículos, totalizando R\$ 36.608,93.
 - O desvio apurado no grupo foi causado pela aquisição de enxoval no valor de R\$ 29.016,00, que não estava previsto para a competência.

4. Desempenho das Gerências e Coordenações de Apoio

4.1. Administrativos

Desempenho orçamentário – Resultado

- Custos foram onerados por notas de serviços advocatícios e por desligamentos no setor de Call Center (+R\$ 34.417,54).

4.2. Auxiliares

Desempenho orçamentário – Resultado

- Custos foram onerados por baixas de competências anteriores dos insumos de nutrição, R\$ 100.000 de manutenções diversas e notas de competências anteriores.

Relatório Gerencial - FJS

Competência Setembro / 2024

Este relatório visa demonstrar o desempenho das unidades da Fundação José Silveira, de forma padronizada e objetiva, focando no desempenho orçamentário, ações, projetos e indicadores estratégicos.

1. Desempenho Geral da Instituição

- **Informações**

- Resultado Institucional foi impactado predominantemente pelas despesas financeiras, pelo desempenho do HSA e do PAAGS. A performance do MROSC contribuiu para mitigar o impacto citado.
- As despesas financeiras ficaram acima da previsão orçamentária (+R\$ 3.426.700,20) e superaram a média realizada nos meses de junho a agosto (+R\$ 1.393.076,70), em decorrência da operação junto à caixa econômica que culminou em baixa antecipada de uma operação anterior, gerando elevação de R\$ 2,2 milhões em juros.
- O não cumprimento das metas de pacientes cirúrgicos no HSA (-R\$ 1.830.484,39) e a receita do PAAGS abaixo do esperado (-R\$ 1.277.610,32) foram fatores determinantes para o déficit apurado pela Fundação na competência de setembro de 2024. Essa performance foi atenuada pelo faturamento do valor mensal para o MRSOC, com realização parcial dos custos, gerando uma margem de R\$ 3.079.614,90.
- O valor de despesas financeiras está com base no valor contábil registrado, posição do dia 18 de outubro de 2024.
- A partir de junho de 2023, a apropriação dos custos com Serviços Médicos Pessoa Jurídica, passaram a ser pelo custo efetivo dos serviços prestados na competência e não mais pelas Notas fiscais provisionadas pela Controladoria.
- A partir de julho de 2024, a análise gerencial, das unidades HSA e LJS, foi ajustada para focar na receita produzida. Foram introduzidas novas métricas que avaliarão o desempenho também com base nos valores faturados. Este ajuste é retroativo e foi aplicado desde janeiro de 2023.

2. Desempenho das Unidades Produtivas

2.2. Unidades Mantenedoras - Consolidado

2.2.1. Hospital Santo Amaro

Desempenho orçamentário – Resultado

- Em setembro de 2024, a margem de contribuição do HSA ficou 49% abaixo da previsão orçamentária, resultando em um desvio financeiro de R\$ 1.895.728,06. Esse desempenho foi principalmente influenciado pelo quantitativo de pacientes 24% (118 pacientes) abaixo da média realizada em 2023 do Centro Cirúrgico, fazendo com que o resultado dessa unidade ficasse R\$ 1.055.836,94 abaixo do esperado.
- Além disso, a UTI adulto, que havia se destacado positivamente no mês anterior com uma margem muito acima do orçado (+319%), nessa competência ficou com déficit de -R\$ 182.760,95, isso se deve ao bom faturamento da unidade (R\$ 682.590,16), gerando um repasse médico de R\$ 207.864,46.
- Vale destacar a unidade CMAL que, pela primeira vez no ano, teve uma margem positiva, superando o orçado em 192,54% (+R\$ 37.127,22). O aumento da receita em 27% (+R\$ 19.091,96) em relação à média de jan a ago/2024, além da realização abaixo do orçado dos custos de Consumo de Materiais e Outros Custos (-R\$ 14.901,00). A unidade está analisando o principal motivo para o aumento da receita.
- Outro destaque positivo é a Bioimagem que, novamente, teve uma ótima produção, 83% acima do previsto (+838 exames), sendo o Raio-X, que superou a meta em 338% (+714 exames), e a USG (+16% acima do previsto) os principais responsáveis por esse desempenho. Em relação à margem operacional, o déficit ficou abaixo do previsto em 20,53% (-R\$ 12.876,32).

CENTRO CIRÚRGICO

- O Centro Cirúrgico apresentou um desempenho 26% inferior ao orçado, com um desvio de R\$ 1.005.836,94. Esse resultado foi impactado pelo não atingimento das metas cirúrgicas, nas especialidades Bariátrica (-56%), Mastologia (-60%), Ginecologia (-58%) e, principalmente, Buco-maxilo (-51%). Outro ponto relevante, é a queda significativa na quantidade de pacientes em comparação a 2023, com uma média de 118 pacientes a menos por mês, o que resultou em uma perda de receita de R\$ 1.830.484,39.
- A Ortopedia manteve um desempenho expressivo, com 73% acima do previsto, devido a continuidade da força-tarefa para agendamentos cirúrgicos de procedimentos já autorizados, reduzindo a quantidade de pacientes nessa condição sem ainda fazer a cirurgia. Outra especialidade que se destacou esse mês foi plástica, retomando a marca de mais de 300 procedimentos no mês, algo que não acontecia desde abril de 2024. A produtividade da especialidade foi a maior do ano, com 391 procedimentos realizados, superando em 32% o volume planejado (+96 procedimentos). No entanto, esse aumento na produtividade não se refletiu no aumento da receita, o crescimento foi de apenas 2% em relação à média dos últimos dois anos (+R\$ 10.901,35).
- A unidade identificou os principais motivos para o não alcance das metas de produtividade nas demais especialidades. A Buco-maxilo ficou 58% abaixo da meta devido a mudanças na modalidade de autorização (pacote/contas abertas). A unidade já havia iniciado ações de melhoria, como negociações com fornecedores para redução de custos, alinhamento com cirurgiões para adequação ao novo protocolo, e aproximação com outros profissionais que utilizam menos OPME. Essas iniciativas já começaram a mostrar resultados, com um aumento de

73% (+83 pacientes) nas entradas de pré-internamento em setembro em relação ao mês anterior.

- A especialidade Bariátrica apresentou uma queda de 56% em relação ao previsto. Segundo a unidade, alguns cirurgiões relataram uma redução no número de pacientes devido à popularização de novos tratamentos para obesidade. Além disso, houve reclamações sobre o longo tempo de espera para a autorização dos procedimentos.
- A Ginecologia registrou uma produção 58% abaixo do esperado, a unidade associa esse desempenho à demora no conserto de histeroscópios, impactando na fidelização dos médicos, que levaram as histeroscopias e outros procedimentos ginecológicos para outras instituições. A média mensal de histeroscopias realizadas caíram 19% nos últimos 3 meses, em relação à média de abril a junho (-10 procedimentos/mês).
- Na Mastologia, houve uma produtividade abaixo do previsto em 60% (-41 procedimentos), comparado à mesma competência de 2023, a queda foi de 63% (-45 procedimentos). Este foi o menor número registrado no ano, passando de uma média mensal de 53 procedimentos (de janeiro a agosto) para apenas 27. A baixa quantidade de cirurgias autorizadas no mês resultou em poucas cirurgias realizadas. Acredita-se que a captação de novos médicos para o CMHSA seja essencial para fortalecer o serviço e aumentar as conversões cirúrgicas.
- Abaixo segue a evolução de OPME e o que foi lançado no mês, com o detalhamento das competências:

CENTRO OBSTETRICO / SALA PP

- A meta de produtividade de partos não foi atingida, ficando 30% abaixo do previsto, o que representou uma diferença de 64 partos. Esse resultado impactou o desempenho financeiro, que foi 32% inferior ao orçado, com um desvio de R\$ 161.327,23.
- A Sala PP registrou sua pior produção do ano, com apenas 4 partos normais realizados. A unidade informou que 3 dos 11 partos normais ocorridos no Centro Obstétrico poderiam ter sido realizados na Sala PP. Os Drs. Caio e Paulo continuarão reforçando com os plantonistas a necessidade e importância de conduzir partos naturais na Sala PP, além de estabelecer metas específicas para aumentar a utilização da sala.
- A unidade está implementando e planejando outras ações para melhorar ainda mais a produtividade:
 - Investimento na infraestrutura implantando melhorias no PP para acolhimento da família e médico assistente (Em análise);
 - Aprimorar as vendas do parto particular
 - Captação de novos médicos.

UCI ADULTO

- Em setembro, a UCI Adulto registrou um déficit de R\$ -182.760,95, 373% inferior ao orçado (-R\$ 249.773,95). A taxa de ocupação da unidade foi de apenas 36%, a pior dos últimos 2 anos, refletindo na queda da receita produzida. Além disso, o repasse médico esse mês foi de R\$ 207.864,46, já que houve redução do

saldo de atendidos e não faturados em R\$ 424.651,73 em relação ao mês anterior, e esse custo é calculado com base no resultado faturado.

- A unidade realizou 20 internamentos, sendo 05 clínicos e 06 obstétricos, além de 07 pacientes provenientes do Centro Cirúrgico.
- Conforme gráfico abaixo, nota-se queda considerável na média de permanência da unidade para 2,45 dias, a segunda pior do ano.

UCI NEO

- A unidade apresentou um resultado 27% abaixo do previsto, com um desvio financeiro de R\$ 306.976,23. Esse desempenho foi impactado pelo menor número de admissões dos últimos 2 anos, com apenas 17 pacientes internados, 23% abaixo da média de janeiro a agosto de 2024.

ENDOSCOPIA / COLONOSCOPIA

- O serviço de Endoscopia/Colonoscopia registrou uma margem operacional 318% acima do previsto, com um ganho de R\$ 26.489,02. Esse desempenho positivo foi atribuído à realização de 182 exames no mês, 69 a mais do que o previsto, sendo a segunda melhor produtividade do ano. A unidade operou com dois aparelhos de endoscopia e dois de colonoscopia, dos quais 02 eram alugados (01 endoscópio e 01 colonoscópio). O resultado também foi favorecido pela continuidade dos serviços, sem interrupções causadas por quebras e atrasos nos reparos de equipamentos, como ocorreu em meses anteriores.
- Para melhorar a produtividade, a unidade está implementando as seguintes ações:
 - Aquisição de um novo endoscópio e um novo colonoscópio para substituição dos alugados;
 - Estabelecimento de metas de produção para a equipe médica, após chegada dos novos aparelhos;
 - Inauguração do novo setor, melhorando fluxos, possibilitando set up de material e sala mais rápidos e aumentando engajamento da equipe médica.

BIOIMAGEM

- Doppler Vascular: Apresentou um aumento de 93%, com a realização de 14 exames adicionais. Esse crescimento está associado à demanda espontânea e às ações do coordenador médico, que garantiram o cumprimento da agenda pelos médicos. Além disso, a equipe de bioimagem intensificou a interação com os setores de marcação, recepção e emergência.
- USG (Ultrassonografia): Registrou um crescimento de 16%, com 113 exames adicionais, representando a terceira maior produtividade dos últimos 12 meses. Esse aumento foi favorecido pela abertura da agenda aos sábados e pela inclusão de um turno adicional nas sextas-feiras pela manhã a partir de julho/2024, subindo a média mensal de USG de jul a set para 843 exames, 108 exames a mais do que a média de janeiro a julho/2024 (+15%). O gráfico a seguir ilustra a evolução dos exames de USG Morfológica, Obstétrica e Ecodoppler Fetal, evidenciando uma queda significativa nos exames obstétricos em relação à média dos últimos dois meses (-19%). Analisando as ultrassonografias morfológicas realizadas

este ano, observou-se que 46% foram atendidas pelo convênio Promédica, que predominou entre os exames realizados.

- A produção de exames de Raio-X novamente superou significativamente o previsto, com um aumento de 338%, totalizando 714 exames a mais que o orçado. Esse desempenho está diretamente relacionado à manutenção da parceria com a Promédica, firmada em julho de 2024, que elevou a média mensal de exames de 448 (de janeiro a junho) para 893 (de julho a setembro), um crescimento de 445 exames por mês (+99%).
- Conforme gráfico abaixo, a ultrassonografia representa 68% da receita da Bioimagem, seguida do Raio-x (14%) e Tomografia (9%).
- A unidade informa que está realizando ações para potencializar ainda mais a produção do serviço, tais como: Fomentar radiologia intervencionista e realização de novas parcerias; Negociação de encaixe de exame extras provenientes do centro médico – saúde da mulher.

EMERGÊNCIA

- A unidade apresentou um déficit 7% superior ao previsto, totalizando -R\$ 23.153,05. Em relação a setembro do ano anterior, o déficit reduziu 4% (-R\$ 16.038,66). Este desempenho deve-se ao não cumprimento da meta de produtividade, com uma redução de 11%, 50 atendimentos a menos do que o esperado. No entanto, em comparação com o mesmo período de 2023, houve um aumento de 16% no número de atendimentos, com um acréscimo de 56 atendimentos.
- A unidade informa que está realizando ações para aumento da produção do serviço, tais como: implantação da emergência ginecológica e fortalecimento da emergência clínica.

2.2.2. Laboratório de Análises Clínicas

Desempenho orçamentário – Resultado

- Seguindo a tendência apresentada ao longo do exercício, a patologia clínica apurou margem operacional negativa, contudo, inferior (-R\$ 8.367,63) a média apresentada (R\$ 71.345,54) no último trimestre. O volume de produção, inferior ao estimado para alcance do ponto de equilíbrio da unidade, é fator preponderante para a performance financeira apurada, com faturamento 22% (-R\$ 69.241,24) menor que o orçado. Contribui também para essa performance, o lançamento de custos de outras competências (+R\$ 5.959,64), referente a serviços de controle de qualidade, consultoria para certificação e condomínio.
- Observou-se na competência, um discreto aumento (+16 exames) na média de exames realizados na coleta domiciliar, mas ainda incipiente. Entretanto, ao comparar a produtividade dos convênios com a média dos meses de janeiro a agosto, verifica-se redução significativa em diversas operadoras. Entre os principais, destacam-se: Planserv (-17% / -860 exames), SAS (-68% / -685 exames), CNU (-28% / -672 exames), GEAP (-39% / -296 exames), particular (-17% / -204 exames), e Bradesco (-5% / 127 exames). Em contrapartida,

alguns convênios registraram aumento no número de exames: Aclidan (+29% / +246 exames), ASSEFAZ (+184% / +216 exames), e Saúde Caixa (+82% / +87 exames).

- Para melhorar o desempenho orçamentário do serviço, algumas ações estão em andamento, como:
 - Revisão e renegociação de contratos de aluguel e insumos, a partir de outubro, para redução de custos e melhores condições negociais;
 - Investimento em marketing e parcerias locais para ampliar a divulgação e atrair novos clientes;
 - Reavaliação de contratos de exames terceirizados com laboratórios para obter melhores prazos e preços;
 - Treinamento contínuo da equipe e melhorias nos processos internos, para atuar nas oportunidades identificadas (quantidade de calibrações e repetições de controle interno);

2.2.3. Laboratório de Anatomia Patológica

Desempenho orçamentário – Resultado

- A unidade auferiu margem operacional superior a estimada (+62%/ + R\$ 14.439,61) para a competência, determinada pelo custo inferior ao orçado (-17% / R\$ 58.786,70).
- A receita realizada, inferior a prevista, foi influenciada pela produtividade abaixo da meta (-3% / 138 exames), quando desconsiderados os exames do HSJT, HGI e HCR, que não geram receita. Uma das causas para a redução na produtividade foi o encerramento do contrato com a PRODAL (Hospital do Subúrbio), que realizava uma média (jan a ago) de 163 exames/mês, com receita de R\$ 13.099,00. Em setembro, ainda ocorreu produção residual (56 exames / R\$ 5.680,66), mas em outubro não haverá mais produção.
- Como estratégias para melhoria da performance do serviço, a unidade vem implementando ações como:
 - Revisão do custeio de todos os exames, a fim de ter valores atualizados de custo e oportunizar melhor desempenho no que diz respeito a parte técnica;
 - Busca ativa de novas parcerias em alinhamento com a Gerência Comercial, mapeando possibilidades em Salvador e algumas outras regiões onde a Instituição já possua pontos de apoio para os exames anatomopatológicos (Jequié, Itapetinga e Ilha de Itaparica);
 - Entrevistas com os profissionais especializados citologia vaginal para ampliar a equipe e implantar o modelo de trabalho da citologia vaginal;
 - Acompanhamento diário do volume de material vindo de parceiros, principalmente dos que sofreram intervenção de laboratório concorrente.

2.2.4. Unidade de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (USSMA)

Desempenho orçamentário – Resultado

- A margem operacional projetada para a competência, não foi alcançada, sendo o apurado 39% (-R\$ 93.594,31) inferior ao previsto. A performance de setembro foi afetada pela não realização das metas de prospecção de novos contratos e serviços, associado ao desempenho deficitário da CETREL (-R\$ 3.136,46). O desvio foi em função de desligamentos não previstos (+R\$ 9.554,62) e provisionamento de valores de refeição (+R\$ 2.275,41) referentes a outra competência.
- A seguir, destaca-se os principais fatores que contribuíram para o desempenho apresentado:
 - O contrato com a COPERGAS, no montante de R\$ 47.360,00, refere-se a um serviço pontual. Há, ainda, previsão de um faturamento adicional de R\$ 58.110,00, que será realizado após a conclusão e entrega final do serviço, prevista para dezembro;
 - Houve um lançamento indevido de dois enfermeiros que deveriam ser alocados ao novo contrato (Novelis), o que impactou os custos da Coordenação do Saúde Ocupacional. O ajuste da alocação será realizado na próxima competência. Além disso, o lançamento de serviços de elaboração e coordenação de PCMSO, realizados Médico PJ, também contribuiu para o aumento dos custos;
- Importante pontuar que a recuperação do contrato com a Kimberly Clark em Camaçari, bem como o da BASF em Jaboatão, e o novo contrato com a Novelis — após questões documentais serem resolvidas — são sinais de que mantemos uma boa qualificação técnica e relacionamentos valiosos. No entanto, esses episódios também servem como alerta para a necessidade de uma abordagem mais rigorosa e definitiva em relação às questões de compliance, para garantia da manutenção dos contratos.

2.3. Prestação de Serviços em Saúde - Consolidado

2.3.1. Unidade UPA - Vale dos Barris

Desempenho orçamentário – Resultado

- A unidade apresenta margem operacional superior à prevista, impactado principalmente, pelos custos com pessoal abaixo do orçado.
- A produção geral, que inclui a UPA, a UPA Pediátrica e a Upinha, superou as metas contratuais em 67.803 procedimentos, representando o maior número de procedimentos do ano. No entanto, as metas de procedimentos cirúrgicos

não foram atingidas. Não houve retorno da SMS quanto a solicitação de revisão das metas estabelecidas.

- Em relação aos custos, destacam-se os seguintes pontos:
 - Pessoal: os custos abaixo do previsto, deve-se a contratações ainda pendentes e ao fato do orçamento contemplar dissídio, que ainda não ocorreu;
 - Consumo de Materiais: A elevação observada em materiais e medicamentos é atribuída ao alto volume de atendimentos e ao perfil crítico dos pacientes internados na sala vermelha.

2.3.2. Hospital Geral de Itaparica

Desempenho orçamentário – Resultado

- A receita orçada prevê reajuste para equilibrar o contrato, entretanto, o pleito ainda está em análise na SESAB. Essa revisão contempla incremento na receita do contrato e revisão das metas de produtividade.
- Está sendo seguida a diretriz de manter a produção conforme metas contratuais, porém, em setembro, o incremento apurado na produção está relacionado a demandas estratégicas.
- Em relação aos custos, a unidade apresenta realizado inferior ao previsto (-R\$ 140.690,37), todavia é importante salientar que o orçamento previa incremento nos custos, em função da revisão das metas, que se baseou no edital de Jaguaquara. Ainda assim, algumas rubricas apresentam elevação, como:
 - **Pessoal CLT** - desvio apurado (+R\$ 72.857,53) é atribuído a valores não previstos com desligamentos e indenizações, que totalizaram R\$ 20.862,75, além do aumento no efetivo de pessoal está diretamente relacionado a demandas estratégicas;
 - **Transportes e refeições**: rubrica onerada pelo provisionamento de valores retroativos (R\$ 8.567,87) referentes a travessia Salvador X Bom Despacho X Salvador, associado a custo logístico (R\$ 1.167,00) para resolução de demandas estratégicas da unidade.
 - **Viagens**: lançamentos acumulados de valores referentes a viagens corporativas e ajuda de custos de colaboradores (R\$ 3.635,35), que moram em Salvador e trabalham na unidade.

2.3.3. PAAGS – Projeto de Apoio as Ações Gerenciais em Saúde

Desempenho orçamentário – Resultado

- Para fins de análise gerencial, foi definido que não seriam considerados os valores referentes ao piso salarial da enfermagem.
- Os contratos apresentam margem operacional condizente com a média realizada no ano, contudo, abaixo do previsto. Esse desvio é atribuído a não realização do 5º plantão em setembro, principalmente no PAAGS II (médicos), atrelado a existência de postos/plantões vagos. Também contribuiu para o desempenho apurado, o aumento do absenteísmo do Lote IV (+0,90%) em relação a agosto (3,38%) além da redução no número de admissões (-14) em

relação a média mensal do ano (190 admissões), tendo se mantido o número de desligamentos. Esse movimento também contribuiu para a redução nos plantões realizados.

- Com relação aos custos, os valores registrados para Serviços de Pessoa Física resultam da contratação de 4 médicos e 1 enfermeira para cobertura de férias e atestados médicos.
- Importante pontuar que há solicitações de pessoal em aberto, para contratação/substituição de profissionais, visando ampliar o número de plantões faturados. Pelo último levantamento, o processo de contratação de pessoal para preenchimento das vagas em aberto, está no seguinte estágio:
 - Em processo de captação – 75,80% das vagas
 - Com pendência documental – 3,90% das vagas
 - Aguardando sugestão da unidade – 19,80% das vagas
 - Em processo de Admissão – 0,5% das vagas

2.3.4. PROAJ – Projeto de Atenção a Adolescência e Juventude

Desempenho orçamentário – Resultado

- O contrato no modelo existente foi encerrado em 15/10/2024, sendo o saldo de dias faturado por indenização. A partir de 16/10/2024, passou a vigorar o Termo de Colaboração 001/2024 – MROSC.
- Os custos foram impactados pelo aumento significativo na rubrica Indenizações, que apresentou valor recorde no ano, com incremento em relação à média do trimestre anterior de R\$ 180.120,69.
- Desconsiderando os custos com Desligamentos e Indenizações, a unidade teria registrado um resultado positivo de R\$ 139.082,46.

2.3.5. MROSC

Desempenho orçamentário – Resultado

- O montante faturado correspondente a 50% do valor do 1º bimestre do contrato, entretanto, os custos são parciais, o que elevou a margem operacional apurada. A partir de outubro, essa margem deve ajustar-se.
- Em relação aos custos, referem-se aos valores realizados na segunda quinzena de setembro, com a transferência de colaboradores do PROAJ e incorporação dos colaboradores admitidos a partir de 16/09. Conforme previsto no plano de trabalho, a meta é atingir 675 colaboradores. Ao final de setembro, o contrato contava com 518 profissionais. As contratações seguem em andamento, conforme alinhamentos realizados com FUNDAC.

2.3.6. CPAI

Desempenho orçamentário – Resultado

- Unidade apresenta margem negativa acima do previsto em função da não realização de receita para a competência.

3. Desempenho dos Serviços Assistenciais de Saúde

3.1.1. UAS – Núcleo de Saúde

Desempenho orçamentário – Resultado

- Em Setembro de 2024 a UAS apresentou margem operacional negativa 2% inferior ao valor orçado, em função dos custos abaixo da previsão orçamentária. Contudo, observou-se aumento do consumo de água (+R\$ 6.090) em relação ao orçado, por conta da lavagem de tanques nas unidades produtivas, e em higienização e gases diversos devido à produtividade do leite de soja. Além disso, custos não orçados, alinhados com a alta gestão, geraram incremento na competência.
- Em relação à receita, observa-se uma diminuição em relação ao mês anterior, ficando abaixo do orçado em, por conta de médicos que apresentaram atestados, o que reduziu a produtividade em 5 turnos de atendimento.
- A partir de Setembro de 2024 o CR Projeto Zizinha Campos foi consolidado no núcleo de saúde.
- Ações estão em andamento, tais como a realização de overbooking dos pacientes faltosos na agenda médica, para alcance das metas de receita.
- Ainda em tramitação na Secretaria Municipal de Saúde (SMS), protocolo realizado em 5 de agosto de 2024 com o ofício nº UAS 08/2024, solicitando a alteração e o remanejamento de procedimentos relacionados à FPO do IBIT.

3.1.2. Núcleo de Reabilitação – (IBR, CRR e CRNA)

Desempenho orçamentário – Resultado

- A unidade apresentou uma margem operacional negativa superior ao previsto em cerca de R\$ 127.730, o que representa um aumento de 20% em relação à expectativa orçamentária. Este desempenho foi impactado principalmente pelo faturamento do IBR, que superou o orçamento em 26%, devido, principalmente, pelo desempenho da alta complexidade que, por estratégia da unidade, superou a meta em R\$ 48.225 (+803,75%).
- A conta de salários foi onerada em 6% em relação ao orçado no IBR, em função do 7º aditivo ao contrato nº119/2019 com a Secretaria Municipal de Saúde, gerando a necessidade do aumento da equipe, em função do aumento dos serviços para atendimento particular e saúde suplementar.
- Serviços PJ realizado 37% acima do previsto, devido a manutenção corretiva na calha de drenagem R\$ 6.366.
- O grupo de consumo de matérias houve um aumento de R\$ 3.662 acima do orçado em função de aquisição de EPI para equipe de higienização R\$ 476,38, fardamento para equipe administrativa R\$ 552,90 e lançamento no valor de R\$ 2.042,52 referente a dispensação de material antes do lançamento na NF para o CRR, material dispensado em agosto e NF lançada em setembro

3.1.3. Programa Saúde e Cidadania - (PSC)

Desempenho Orçamentário – Resultado

- Custo acima do previsto, em função da realização de feiras e mutirões, além de notas retroativas.

3.1.4. Hospital São Judas Tadeu (Jequié)

Desempenho orçamentário – Resultado

- A unidade auferiu margem operacional superior a estimada para a competência, favorecida pelo recurso da Nota Premiada (R\$ 120.175,43) realizada no mês. Apesar do alcance da meta orçamentária, cabe sinalizar que as metas de produção não foram atingidas. Identifica-se redução na taxa de ocupação global. No componente pré-fixado do contrato, foi realizada a menor média de saídas do ano, 9% (-41 saídas) inferior à média realizada (482 saídas) de janeiro a agosto. No pós-fixado, a redução é observada nas diárias de UTI Neo, com produtividade 14% (- 53 diárias) abaixo da média apurada de janeiro a agosto (375 diárias). As diárias GAR também performaram abaixo da média do ano (- 49 diárias), contudo, superaram a meta, o que favoreceu a receita, minimizando o impacto.
- A unidade sinaliza que houve atuação para captação de pacientes. Foram 35 pacientes com regulações obstétricas aceitas, porém, não encaminhadas para a Unidade, cujas justificativas foram: não necessitar mais do recurso, ter recusado devido distância ou ter entrado em trabalho de parto na unidade de origem.
- Observada ainda redução na produção de cirurgias eletivas ginecológicas, atribuída à falta de profissionais médicos que realizem os procedimentos. Em relação a produção de vasectomia, a dificuldade é a captação de pacientes.
- Em relação aos custos, mesmo performando conforme previsão orçamentária, é importante sinalizar alguns desvios, como:
 - **Aluguéis diversos:** rubrica impactada pelo provisionamento de valores retroativos referentes a recarga de impressoras (+R\$ 22.421,95);
 - **Propaganda e publicidade:** custos adicionais com divulgação para intensificação de imagem institucional na região (+R\$ 6.000,00);
 - Em **Consumo de Materiais** o incremento é atribuído a aquisição de itens de aplicação direta (cinta elástica, seringa de aspiração, balão reservatórios etc.) para CME e CPN, que totalizaram 19.898,00. A elevação no consumo de itens relacionados a produção oftalmológica, atrelada a produtividade da competência, também contribuiu para o desvio apurado na rubrica.

3.1.5. Hospital Cristo Redentor (Itapetinga)

Desempenho orçamentário – Resultado

- A unidade apresenta déficit inferior ao previsto, favorecido pela receita realizada acima do orçado (+R\$ 129.307,29). O incremento apurado na receita foi determinado pela produção cirúrgica Geral e Ortopédica (+R\$ 70.376,38), incremento no particular (+R\$ 24.373,34) e pela UTI (+R\$ 29.145,54). Vale ressaltar que na UTI, o crescimento decorre da melhoria na remuneração das diárias de enfermagem de retaguarda (+R\$ 200,00/diária) associado a aumento na produção (+ 44 diárias) em relação à média realizada (67 diárias) no último trimestre.
- Observa-se aumento progressivo na produção da clínica médica, com alcance em setembro de 67,22% da meta contratual de 180 internamentos. Em relação a obstetrícia e pediatria, verifica-se redução significativa na demanda, reflexo da abertura da maternidade municipal. A informação é que a Atenção Básica municipal está direcionando os partos de risco habitual para nova maternidade municipal. Na pediatria foram realizados apenas 03 internamentos, sendo faturados 08, em função de saldo de internamentos de outra competência.
- Os custos apresentam realizado condizente com orçamento, contudo, importante pontuar os desvios apurados em algumas rubricas:
 - **Pessoal CLT:** o desvio apurado (+R\$ 62.005,63) é atribuído ao efetivo acima do previsto. Importante pontuar que o orçamento contempla dissídio ainda não realizado, e o valor já supera o orçamento;
 - **Serviços Médicos Prestados:** deve-se a remuneração no serviço de emergência com custo fixo de R\$ 139.500,00. Como mitigação, será ajustada escala com redução de plantonistas e valores de remuneração em outubro, representando redução de R\$ 55.800,00 /mês. Demais custos deve-se a remuneração variável de produção cirúrgica e anestésica.

4. Desempenho das Gerências e Coordenações de Apoio

4.1. Administrativos

Desempenho orçamentário – Resultado

- Custos administrativos acima do previsto em 2% (+R\$ 62.985,10). Os principais desvios foram em:
 - Setor Pessoal: Desligamento não previsto de colaboradora com muito tempo na instituição, R\$ 74.617,71;
 - Assessoria Jurídica: Notas de Serviços advocatícios acima do previsto em R\$ 104.103,12 (+67,12%);

- Assessoria de Comunicação: Notas de Propaganda e Publicidade que foram orçadas em meses anteriores, superando o orçado em R\$ 99.644,18 (+66,74%);
- Indenização acima do previsto em R\$ 39.243,68 (+296,83%).

4.2. Auxiliares

Desempenho orçamentário – Resultado

- Custos de auxiliares abaixo do orçado em 13% (-R\$ 149.098,68). No entanto, destaca-se os CRs Nutrição, que teve desvio na conta serviços prestados PJ devido a notas de competência anterior (+R\$ 3.027,69) e Manutenção, com custos acima do previsto de pessoal, principalmente com indenização não orçada de R\$ 6.433,78.